ANNO LXI — [illegible] — DOMINGO 25 DE JANEIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ON[illegible]

Por tres mezes adiantados. . . . .
Por seis ditos idem. . . . .
Por um anno idem. . . . .
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . .

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(*) RIO DE JANEIRO, 24 de janeiro, ás 2 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas, pelo cabo submarino.)

Foram eleitos deputados, em 2.° escrutinio, por Minas Geraes:

15.° districto, conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo (L);

19.° districto, Dr. Carlos Peixoto de Mello (C);

— Rectifico o telegramma de hontem, na parte referente aos districtos da côrte, por esta fórma:

1.° districto, o juiz de direito presidente da junta com alguns mesarios deram diploma ao Dr. Valdetaro; a maioria, porém, deu diploma ao Dr. Ferreira Vianna.

2.° districto, a maioria da junta com o juiz de direito deu diploma ao Dr. Fernandes d'Oliveira; dous mesarios, porém, deram diploma ao Dr. Henrique de Carvalho.

— Embarcou para Pernambuco, no paquete inglez o desembargador Miguel Archanjo Monteiro d'Andrade.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

TURIN, 23 de janeiro.

Na região do Piemonte tem cahido abundantes neves. Estão interrompidas todas as communicações. Numerosas avalanches tem se distacado dos montes e causado grandes damnos nas aldeias proximas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de janeiro de 1885.

(*) N. B.—O Barão de Leopoldina foi eleito pelo 9º. distrito de Minas Geraes, e não pelo 9º. do Rio de Janeiro, como por equivoco sahio no telegramma hontem publicado.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(Extrahida)

PARTE II

Operações e processos photographicos

CAPITULO V

VARIOS PROCESSOS

(Continuação)

Processo de photographia inalteravel a carvão.—Este processo é fundado em uma descoberta de Poitevin, em 1855; e, depois de successivamente modicado, é hoje afinal empregado conforme as varias indicações praticas queo teem feito modificar.

Funda se na propriedade que tem a luz de tornar insoluvel, até mesmo na agua quente, os corpos gommosos ou mucilaginosos addicionados de bichrometos alcalinos ou terrosos.

Eis como hoje se pratica:

« A primeira condição do resultado da execução da photographia inalteravel é a boa preparação dos *mixtos corados*, isto é, das camadas de gelatinas de cores diversas, mais ou menos intensas estendidas sobre as folhas de papel que lhes servem de supporte. No commercio já se encontram hoje —mixtos corados—promptos para a impressão a carvão; mas é preferivel preparal-os quando se teem de empregar em grandes quantidades. Conforme a substancia solida e inalteravel que se incorporam na gelatina, assim se dão ao papel os tons negros, purpurinos ou pardos, da gravura.

« Em primeiro lugar desfaz-se em agua a materia corante, carvão, sanguina, etc., de modo que se reduza a pó impalpavel; e junta-se-lhe, em pequenas dóses, a gelatina dissolvida em agua quente e bem filtrada. A quantidade de gelatina é 200 grammas por cada litro de agua. Mexe-se a mistura de modo que fique perfeitamente homogenea.

« Toma-se uma folha de papel de boa qualidade, molha-se, applica-se sobre uma lamina de vidro encaixilhada em 4 reguas, que seguram a folha por todos os lados, de modo que formam uma especie de tina. A saliencia das reguas deve andar por uns 4 millimetros. Deita-se sobre o vidro uma solução de gelatina, que se espalha, transformando-se em uma pellicula; levanta-se esta pellicula gelatinada, separando-a do vidro, e deixa-se seccar expontaneamente.

« As folhas de gelatina são sensibilisadas pela immersão em uma solução aquosa de bi-chromato de potassa (a 5 por 100 de sal); para fazer a impressão, colloca-se uma d'ellas sob um *cliché* photographico que se expõe á acção da luz solar. Quando se emprega um *cliché* negativo, é necessario inverter a imagem, sendo por esta causa necessario empregar um *supporte provisorio* que a imagem positiva possa facilmente abandonar em um momento desejado.

Todo este processo é muito complicado; mas este livro não nos consente mais minuciosidades. Por isso diremos ao leitor, como em geral se completa o processo, sem nos demorarmos em explicações minuciosas. Eis o acto final do processo:

A folha impressionada pela luz é trazida para o laboratorio, e pode-se depois seguir um dos dous processos:

1º Mergulha-se a folha em agua, muito pouco tempo, e applica-se-lhe um outro papel—*papel transporte simples*;—depois de secco, mette-se tudo em agua quente, e os papeis separam-se logo ficando a imagem adherente ao *papel transporte*, mas invertida.

2º Para se conseguirem as imagens direitas segue-se então este segundo processo: a folha impressionada é molhada, e, por pressão, collocada a uma chapa collodionada ou a um papel especial.

Se se emprega a chapa de vidro collodionada, mette-se tudo em agua quente, e o papel, separando-se, deixa a imagem na chapa; colla-se então n'esta um papel—*papel transporte duplo*—e deixa-se seccar; depois de secco, separa-se do vidro, trazendo comsigo a imagem, que apparece direita.

Se se empregar o papel, então é necessario que este seja o—*papel supporte flexivel*;—e o processo é do mesmo modo que com o vidro, como acima explicamos.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1885

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Vapores faça transportar á côrte no vapor *Espirito Santo*, esperado dos portos do norte, por conta do Ministerio da Guerra, a Severino José de Lima, que acompanha o alferes do 3º regimento de cavallaria Bonifacio da Silva Telles, de que trata a portaria desta Presidencia de 10 do corrente, na qualidade de criado.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Vapores faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Espirito Santo* esperado dos portos do norte, os doze menores da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia, constantes da relação junta por cópia, os quaes vão acompanhados do imperial marinheiro de 1ª classe Francisco Gomes de Salles, e bem assim o voluntario para o serviço da armada de nome João, e o réo João Brasiliano de Oliveira, que na qualidade de desertor d'armada tem de ser submettido á conselho de guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. que foram expedidas as necessarias ordens no sentido do que trata o seu officio de 13 do corrente sob n. 11.

— Ao general commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. que expediram-se as convenientes ordens para o transporte á côrte de Severino José de Lima, de que trata o seu officio n. 31 de hoje datado.

— Ao commandante do batalhão da comarca de Palmares.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de V. S. de 12 de dezembro proximo passado, em que communica ter na mesma data assumido o commando do batalhão n. 36 dessa comarca.

— A' Companhia Pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de hoje, no qual V. S. declara que o vapor *Ipojuca* seguirá para os portos do norte até Camocim no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde.

— Ao administrador dos correios.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., conforme solicitou em officio de hontem, sob n. 33, 1,500 passes da Companhia Ferro-Carril, para uso no serviço externo da repartição a seu cargo no corrente anno.

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que em seu officio de 12 deste mez, sob n. 30 e 31, acerca de ajuda de custo a officiaes do corpo sob seu commando, lavrou hoje o seguinte despacho:—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar attender.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1885

Officios:

— A' Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data autorisei o director do Arsenal de Guerra á mandar fornecer as peças de fardamento constantes da relação junta por cópia, que para seu uso faz o alferes do 2º batalhão de infantaria Felippe Benicio de Castro e Silva.

— Ao Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc., nos termos das disposições em vigor, á mandar fornecer as peças de fardamento constantes do incluso pedido que para seu uso faz o alferes do 2º batalhão de infantaria Felippe Benicio de Castro e Silva.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Vapores faça tranportar a provincia da Bahia, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado dos portos do norte, as praças constantes da inclusa relação nominal assignada pelo secretario desta Presidencia as quaes seguem á disposição do commandante das armas d'aquella provincia.

— O Sr. agente da Companhia de Vapores faça transportar a corte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito-Santo*, esperado dos portos do norte, as praças constantes da inclusa relação nominal assignada pelo secretario desta Presidencia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao general.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. que autorisei nesta data o fornecimento das peças de fardamento constantes do pedido que acompanhou seu officio de hontem datado, sob n. 29.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. que foram expedidas as convenientes ordens para o transporte a seu destino das praças de que trata o seu officio de hontem datado, sob n. 30.

— A' junta classificadora de Cimbres.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 2 do corrente de haverem Vs. Ss. nesse dia se reunido de conformidade com a recommendação do mesmo Exm. Sr. de 17 de dezembro ultimo, para dar começo a seus respectivos trabalhos.

— Ao director das Obras Publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o officio de hontem, n. 7, no qual V. S. declara haver feito lavrar termo de recebimento definitivo da obra do pontilhão de Francisco Gomes, em Páo Amarello, por achar-se em bom estado, passando-se em favor do arrematante certificado de prestação de responsabilidade.

— Ao general.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia rogo a V. Exc. se digne de providenciar no sentido de ser apresentada amanhã ás 11 horas do dia, ao Dr. chefe de policia uma escolta de tres praças afim de conduzirem o criminoso de morte Martinho José de Sant'Anna, até o termo do Cabo.

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia declara a V. S., em resposta ao officio n. 30 de 13 do corrente que providenciou-se no sentido de ser-lhe apresentada amanhã ás 11 horas do dia a escolta que solicitou, afim de conduzir para o termo do Cabo o criminoso de morte de nome Martinho José de Sant'Anna.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Clarinda Ribeiro da Cunha Guimarães, professora de ensino primario em S. Caetano da Raposa e tendo em vista a informação n. 8 de 9 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder a peticionaria 30 dias de licença com os vencimentos que lhe competirem na forma da lei.

— O presidente da provincia tendo em vista o que expenderam o brigadeiro commandante das armas e o inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 3, 8 e 12 do corrente sob ns. 5, 16 e 22, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884, de 1 de fevereiro de 1862, um credito da importancia de 380$000 á verba—commissões militares—do Ministerio da Guerra, exercicio de 1884—1885 afim de occorrer no presente mez as despezas mencionadas na demonstração annexa ao ultimo dos citados officios.—Remetteu-se copia a Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia resolve nomear o Barão de Santo André e os cidadãos André Alves Cavalcante Camboim e José Francisco Bello Filho, para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes de juiz municipal do termo de Barreiros.

Aos nomeados fica designado o prazo de um mez para prestarem juramento do estylo. — communicou-se ao juiz de direito.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que autorisei, nesta data, o director do Arsenal de Guerra a mandar fornecer as peças constantes do incluso pedido que para seu uso faz o alferes do 14º batalhão de infantaria Manoel Martins Chaves dos Reis Miranda.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que em 6 do corrente, assumio o respectivo exercicio o juiz de direito da comarca de Barreiros bacharel Manoel Caldas Barreto.

Em 7 do referido mez o vereador Adelino Celestino de Mendonça assumio o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Itambé, por estar licenciado e se acharem doentes seus substitutos.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para os fins convenientes, que nesta data proferi o seguinte despacho na petição do bacharel Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, sobre a qual informou essa inspectoria em officio de 27 de dezembro proximo passado, sob n. 865:

« Mantenho a decisão constante do officio dirigido á Thesouraria de Fazenda em 3 de novembro ultimo. »

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc., conforme as leis em vigor, a mandar fornecer as peças constantes do incluso pedido, que para seu uso faz o alferes do 14º batalhão de infantaria Manoel Chaves dos Reis Miranda.

Portaria:

— A' Camara Municipal do Recife.—Para resolver sobre o assumpto do officio n. 80 de 17 de dezembro findo convém que a Camara Municipal do Recife me declare qual o preço da arrematação feita no exercicio passado, do aluguel das casas de que tracta o predito officio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

—Ao general commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. que nesta data autorisou-se o fornecimento das peças de fardamento constantes do pedido que acompanhou seu officio de hontem datado, sob n. 35.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que nesta data habilitou a Thesouraria de Fazenda com o credito necessario para o pagamento do pessoal de que tracta esse commando de armas em officios de 3 e 8 do corrente mez, sob ns. 5 e 16.

— A' agencia de paquetes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hoje em que V. Exc. communica que o vapor *Espirito Santo* chegado dos portos do norte seguirá para os do sul hoje mesmo, ás 6 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1885.

Bacharel Antonio Francisco Correia de Araujo.—Ao exame, que tem de requerer o supplicante, só se poderá proceder na Secretaria da Presidencia.—Quanto á segunda parte certifique-se.

Bacharel Braz Florentino Henriques de Souza.—Sim, pago o porte pelo peticionario no correio.

Capitão Benevides de Souza Menezes.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Capitão Estevão José Paes Barretto.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Tavares de Mello Barretto.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar attender.

José Maria de Albuquerque e Mello.—Certifique-se.

O mesmo.—Certifique-se.

José do Livramento.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Mauricio de Abreu.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Lourenço José Correia.—Remettido ao juiz municipal de Agua Preta para tomar em consideração.

Manoel de Oliveira.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender ao supplicante nos termos da informação de 20 do corrente, n. 42.

Paulino José Tavares de Lyra.—Remettido ao Sr. director do Arsenal de Guerra para attender o supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 24 de janeiro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 66. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 24 de janeiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que hontem não foi recolhido individuo algum á Casa de Detenção.

Deus guarde a V. Exc. — Illm e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1885

Ricardo Fonseca de Medeiros.—Ao Sr. contador para as devidas notas em folha.

Theotonio José da Cunha.—Entregue se.

Manoel José Bello.—Informe o Sr. contador.

Antonio José da Conceição.—Informe ao Sr. Dr. administrador do Consulado.

José Elias de Oliveira.—Informe o Contencioso.

Manoel José Dantas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Maria Albina de Oliveira Costa.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Manoel Cavalcanti Coelho, Leopoldino Crescencio de Almeida, e Manoel Ignacio de Oliveira Martins.—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

Baltar Oliveira & C.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta.

Muniz & Irmão.—Ao Sr porteiro para entregar ao interessado.

João Francisco Muniz.—Pague-se para a caixa da Recife Draynage.

Padre Manoel José P. Albuquerque.—Entregue-se.

Ricardo Fonseca de Medeiros.—Escripture-se a divida.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1885

Antonio Martins Moreira.—Informe a 1.ª Secção.

Antonio Martins Moreira—Sim, visto a informação.

José Rodrigues Bezão, Antonio Nunes de Villa, José Araujo de Carvalho, Alexandre & C. e Manoel de Carvalho—Sim.

José Pereira de Carvalho & C., Domingos Torres Carneiro, Victor Nessen, Manoel Martins Beiriz e a Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas.—Inderido em vista das informações.

Carolino Pinto de Magalhães, Irmandade das Almas da Matriz de Santo Antonio, Zeferino José da Costa Valente e outros e Antonio Augusto de Lemos & C.—Deferido de accordo com as informações.

Maria da Conceição Dias.—Informe a 1ª secção.

Luiz Rocha & C.—Junte quitação ao imposto da repartição com relação ao 1º semestre do corrente exercicio.

Accelino Lima & C.—Proceda-se a collecta de accôrdo com a lei

Manoel José Pereira de Castro.—Proceda-se as devidas notas no lançamento de accordo com as informações.

Manoel Gonçalves Ferreira Silva.—Deferido com relação ao 1º semestre, em vista das informações

Joaquim da Silva Carvalho.—Deferido com relação ao 2º semestre do exercicio corrente em vista das informações.

Joaquina Delfina de Mello.—Em vistas da informações a supplicante acha-se attendida.

Irmandade da Ordem 3ª de S. Francisco.—Corrija-se o lançamento de accordo com as informações.

Antonio Magalhães da Silva.—A 1ª secção para attender.

Pereira Carneiro & C.—Informe a 2ª secção.

José Marques de Mendonça & C.—Prevaleça o procedimento da secção.

Candido Gonçalves Torres.—A 1ª secção para os devidos fins.

Jeronymo Joaquim Severo.—A 1ª secção para proceder de accordo com a lei.

Camara Municipal

PROPOSTAS PARA A CONSTRUCÇÃO DO NOVO MERCADO DA BOA-VISTA

O abaixo assignado de conformidade com o edital publicado por esta Camara para a construcção de um mercado na freguezia da Bôa-Vista propõe fazer a referida obra, mediante as condições seguintes:

1.ª Obriga se o proponente a construir no mesmo lugar do actual mercado e de conformidade com a planta que offerece a apreciação d'esta Illma. Camara, o novo mercado com 28 metros de frente sobre 37 de fundo, com quatro portões, tendo 96 compartimentos internos, distribuidos pelo seguinte modo: 24 para açougues, 6 para carnes diversas, 6 para fressuras, 12 para peixe, 6 para comidas feitas, 12 para verduras, 24 para cereaes e 6 para louça e outros objectos. Terá ainda o estabelecimento quatro compartimentos espaçosos, conforme está indicado na planta, sendo o 1º para casa de arrecadação, o 2 para a casa da administração, o 3º para a residencia dos guardas, e o 4º para latrina, onde serão collocados quatro apparelhos.

2.ª Obriga-se o proponente a encanar quatro pennas d'agua e destribuil-a de forma a ser lavado o estabelecimento per oito torneiras, como se acha indicado na planta, assim como a collocar [illegible] os respectivos bicos, e a fazer os encanamentos para o esgôto das aguas servidas.

3.ª Terá o estabelecimento tres ruas paralelas com 4 metros de largura que poderão ser destinadas a venda de diversos generos, e mais oito ruas transversaes com 2m,50 de largura, circulando todos os compartimentos, conforme está na planta.

4.ª Na construcção empregará o proponente os seguintes materiaes:

As paredes serão de alveuaria com argamaça de cal e areia, menos as arcadas principaes que serão de alveuaria batida com argamaça de cimento fingindo pedra, e será empregado tijolo inglez na parte externa das paredes das suas frentes, conforme se vê na planta.

A armação da coberta será de madeira de lei, e lavrada nas quatro faces, sustentada por 24 columnas de ferro cravadas em cantaria.

Os caibros serão tambem de madeira lavrada nas quatro faces e terão 0m,076 por 0m,076, e as ripas serradas com 0m,076 por 0m,012, sendo empregadas para a coberta telhas do paiz.

Os portões serão de ferro forjado bem como as bandeiras, que serão collocadas sobre os dous grandes portões das frentes do estabelecimento, guardadas as dimenções indicadas na planta.

As venesianas das janellas que circulam o estabelecimento, assim como as dos ventilladores, serão fixas, e de madeira de lei, com 0m,05 de espessura.

Todo o interior do mercado será ladrilhado com lages de Lisbôa, bem como a calçada exterior que circula-o, e as divisões dos compartimentos feitos de ferro e madeira, como as do Mercado de S. José.

Os balcões dos açougues e dos compartimentos de peixe serão de pedra marmore,

5.ª O proponente obriga-se a entregar o estabelecimento caiado e pintado, empregando para isto material de primeira qualidade.

6.ª Obriga-se o proponente a fazer a dessapropriação da casa n. 11 contigua ao mercado actual de forma a ficar o novo estabelecimento livre de habitacões contiguas e entre quatro ruas espaçozas.

7.ª O proponente fará todas as obras acima descriptas dentro do praso de 15 mezes, a contar da data da approvação do contracto pelo presidente da provincia e isto pelo preço de 135:000$000 que serão pagos em cinco prestações de 27:000$ cada uma; sendo a primeira 3 mezes depois do começo das obras, e as demais nos prasos de 6, 9, 12 e 15 mezes a contar da approvação do contracto.

Dado o caso de que o proponente faça entrega do estabelecimento antes do praso marcado para a sua construcção fica a Camara obrigada a indemnisal-o dentro de 30 dias, de qualquer quantia que faltar para completar o valor do contracto.

8.ª As prestações serão pagas em moeda corrente; no caso porém, de não poder a Camara contrahir o emprestimo determinado pela lei n. 1,834, obriga se o proponente a receber as ditas prestações em apolices municipaes, com o juro de 7 %, ficando o rendimento do referido estabelecimento hypothecado para garantia da amortisação e juros das referidas apolices, o que será determinado no mesmo contracto.

9.ª A demolição do actual mercado será por conta do proponente, a quem ficarão pertencendo os materiaes, na conformidade da clausula 7ª do edital publicado.

10.ª O proponente dará para garantia da obra uma fiança de 10:000$000 em predios ou apolices, e mais 10 % que serão deduzidos de cada prestação a que tiver direito e que sómente lhes serão entregues na conclusão da obra, obrigando se ainda ao pagamento de 1:000$000 por cada mez de demora que decorrer depois de findo o praso do contracto, ficando a Camara por sua vez obrigada a igual pagamento e de igual quantia por cada mez que exceder a qualquer prestação vencida.

Querendo a Camara construir o referido mercado em outro local, no caso da assim julgar mais conveniente, o proponente obriga-se a fazel-o sem alterar as condições de sua proposta, comtanto que o terreno em que tenha de ser contruido o edificio não necessite de a terros: (estava sellada.)

Recife, 17 de janeiro de 1885.

José de Oliveira Castro.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, propõe-se a contractar com a Illma. Camara Municipal desta cidade o pequeno mercado da Boa-Vista no lugar actual conforme o edital publicado no *Diario de Pernambuco*; para cujas obras sujeita-se as condições do mesmo edital e planta que apresenta, sujeitando-se a alguma modificação que julgar necessaria a Illma. Camara de accordo com o proponente.

Declarações

Será o proponente obrigado tomando por base o alinhamento da rua de Santa Cruz e bem o alinhamento que servirá de base e extremo o canto da casa n. 17 da rua de Santa Cruz ao canto da frente do sobrado n. 26 a rua do Leão Coroado; e sobre estas bases fazer avançar todas as casas existentes n'aquella travessa por meio de muros nas condições dispostas no art. 118 da lei 1129 de forma a ficar recta aquella rua que ficará espaçosa o mesmo fará do lado opposto de forma que, de cada lado ficará uma rua espaçosa:

O proponente obriga-se a fazer á sua custa as *desapropriações* das casas da rua do Leão Coroado de ns. 24, 22, 20, 18 e 16 em parte assim como obriga-se a jardinar as frentes da rua de Santa Cruz e Leão Coroado, chamando para o alinhamento por meio de muros, gradiamentos de ferro, e portões, ficando desta forma respeitada a planta da cidade.

O mercado será construido de alvenaria, e rebocado de cimento até á altura que marca a planta, corrido de venezianas, e guarnecido de lamberquins tudo de accordo com a mesma planta que apresenta com a sua assignatura; tendo a elevação acima do solo que for necessario, sendo amarrado para solidez da obra os seus cantos, com barras de ferro.

Terá dous portões principaes com cinco metros de largura que corresponderá as ruas principaes, e mais quatro portões lateraes com 3 metros cada um de largura, e mais dous portões nos oitões que corresponderão as ruas transversaes:

Terá 96 compartimentos com divisões de ferro, barcões com tampo de pedra marmore, como marca a planta do engenheiro Simões.

O proponente obriga-se a dar fiança idonea nos termos do art. 4º do edital publicado:

O proponente receberá em prestações mensaes; aproporção das obras que forem executadas.

O proponente para bom desempenho de seu contracto, obriga-se a dar concluidas todas as obras dentro do prazo de *um anno* a contar da data da assignatura do contracto.

O proponente obriga se a empregar na construcção da obra madeiras de lei; fazendo o encanamento de chumbo e ferro galvanisado, calçamento de paralelepipedos, e ladrilhos de compartimentos de lages de Lisbôa.

Condições especiaes

Obriga-se o proponente a fazer as obras acima descriptas com as modificações que forem feitas de com num accordo e planta apresentada pela quantia de 118:500$.

O proponente pede que sendo aceita a sua proposta seja-lhe transferidos todos os direitos para as desapropriações que propoz-se a fazer para a facilidade da construcção.

Recife, 21 de janeiro de 1885.

Vicente Ferreira de A. Nascimento,

Estava sellada com duas estampilhas no valor de 400 réis e devidamente inutilisada.

Illms. e Exms. Srs. presidente e mais veredores da Camara Municipal do Recife.—O abaixo assignado se propõe a construir o mercado que esta dignissima Camara projecta no lugar a onde actualmente se acha a ribeira da Bôa-Vista, de accordo com as as dimensões e prespectiva indicadas em o edital de concorrencia datado de 18 de novembro de 1884 e publicado no *Diario de Pernambuco* como se vê das estampas sob ns. I, II, III, IV e V acompanhadas da descripção e exclarecimentos de todo o edificio, quanto aos materiaes empregados, disposição, numero e fins a que se destinam os compartimentos calcamentos e encanamento d'agua potavel, pluvial e esgoto, debaixo das condições seguintes.

1ª O proponente entregará o edificio inteiramente concluido inclusive a pintura, dentro do prazo maximo de dous annos sendo certo que empregará todo o interesse em concluil-o no mais curto espaço de tempo possivel.

2.ª A demolição da actual ribeira será por conta do proponente, como tambem lhe pertencerão todos os materiaes.

3.ª Correrá por conta do proponente as desapropriações indispensaveis, afim de deixar o novo edificio independente e desembaraçado por todos os lados, de contacto com outros edificios, não excedendo essas desapropriações das casas indicadas na planta organisada pelo engenheiro Dr. Simões.

4.ª A Camara pagará ao proponente a quantia de 130:000$000, se optar porque seja de alvenaria com argamassa de cal, areia e cimento as paredes de todos os intercolumnios internos e externos do edificio, ou a quantia de 132:000$000 se optar porque sejam essas paredes de cantaria de Lisboa, como o são as do Mercado de J. José.

5.ª Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes. sendo a primeira na occasião em que o proponente provar por meio de conhecimentos que os materiaes importados da Europa, tenham alli embarcado com destino a esta provincia e com esta applicação; a segunda quando o edificio estiver inteiramente coberto e a terceira finalmente quando o edificio estiver concluido em condições de ser entregue a Camara e este estado for reconhecido por seus vereadores.

6.ª A Camara pagará ao proponente um juro de 10 % por toda a demora que possa haver no pagamento de qualquer prestação e isso pelo tempo que convier ao proponente.

7.ª A Camara por intermedio de seus engenheiro e vereadores finalisará o andamento da obra e a qualidade dos materiaes.

8.ª O engenheiro da Camara fará o nivelamento do edificio.

9.ª O proponente não estará sujeito ao pagamento de impostos ou licenças municipaes, para a execução de qualquer trabalho que disser respeito as obras projectadas.

10.ª O proponente presta, em predios que possue nesta cidade, de valor superior a qualquer uma das prestações, a fiança ou garantia que a Camara exige, ficando a Camara com direito aos materiaes e á continuação das obras, independente das multas estatuidas na condição 11.ª, se o proponente, recebendo a primeira e segunda prestação, abandonar a continuação do trabalho.

11 O proponente aceita todas as multas estatuidas na 8ª condição do edital da concurrencia já referida.

12. Quaesquer duvidas que possam suscitar-se serão resolvidos por arbitros offerecidos pelos contratantes e terceiro a sorte de entre mais dous apresentados pelos mesmos contractantes, preferindo-se professionaes scientificos.

Nestes termos pede a V, Exc. deferimento. E. R. e M. Recife, 16 de janeiro de 1885. — *Antonio Bruno da Silva Maia.*

Estava com duas estampilhas de valor de 200 réis cada uma, inutilisadas na forma da lei.

Antonio Geraldo do Rego Barroca, em vista dos editaes publicados por esta municipalidade, chamando licitantes para a construcção de um edificio para novo mercado na freguezia da Boa Vista, vem apresentar á seguinte proposta:

1.° O edificio conforme o art. 1º do referido edital terá 26 metros de frente e 35 de fundo com 4 portas de entrada e sahida, e em vez de 60 compartimentos terá 76, com ruas espaçosas, semelhantes ás que se vê no Mercado de São José.

2.° Como esta Illma. Camara faculta aos licitantes a modificação da planta apresentada pelo engenheiro da municipalidade sob n. 5, o proponente apresenta o esboço de outra mais economica, conservando as mesmas dimensões sem prejuizo da segurança, belleza, commodidade, claridade e ventilação; offerecendo mais a vantagem de 48 columnas de ferro em vez de 32, e 72 compartimentos de 2m, 50 por 2m,50 e 4 de 4m por 2m,60 em vez dos 60 exigidos, mantendo uma rua principal de 6 metros, 3 transversaes de 4m, e 2 lateraes de 2m, 50. Canalisação para gaz e agua com dous tanques de ferro para deposito desta, alem de outras que se observa no referido esboço; obrigando-se ainda a aceitar quaesquer outras modificações que esta Camara julgue conveniente, sendo sem indemnisação as que não trouxeram augmento de custo.

3.° O material á empregar na construcção do edificio, será ferro, pedra, alvenaria e madeira, tudo de primeira qualidade, conforme indicam as cores no referido esboço, devendo o proponente empregar na coberta thesouras de madeira de lei, e telhas de ferro galvanisado, de estanho e zinco, sobre barrotes de amarello vinhatico ou oiticica ou telhas de barro sobre caibros e ripas, se esta Camara julgar preferivel.

4.° O valor da obra, segundo se acha detalhada no orçamento do engenheiro da municipalidade para um pequeno mercado é de 151:785$900.

O proponente porém se obriga a construir um edificio com as mesmas dimensões, segundo o modelo do de S. José e o esboço junto pelo mesmo firmado, com as modificações já mencionadas nos precedentes artigos, pela quantia de 110:000 $000.

Além das modificações mencionadas, se esta Camara, antes da execução da obra, pretender outras que tragam augmento de custo será este avaliado por peritos e pago logo que esteja executado, servindo de arbitro desempatador das avaliações o engenheiro director das obras publicas.

5.° A obra será paga em dez prestações pela fórma seguinte:

A 1ª na occasião da assignatura do contracto.
A 2ª quando os alicerces estiverem feitos e cheios de alvenaria.
A 3ª a chegada da columnata.
A 4ª quando esta estiver assentada.
A 5ª á chegada ou compra do material para a coberta.
A 6ª quando a mesma estiver montada.
A 7ª quando estiverem levantadas as paredes e portões.
A 8ª quando o edificio estiver ladrilhado.
A 9ª quando estiverem collocadas as venezianas.
A 10ª quando os compartimentos estiverem feitos e todo o edificio pintado e concluido.

6.° O edificio ficará isolado e sem ligação com os contiguos, como esta Camara exige no referido edital, correndo porém por conta da mesma Camara as desappropriações á fazer, para alargamento da nova rua e praça.

7.° O proponente obriga se a demolir o velho mercado e as propriedades que a Camara desappropriar, tendo como indemnisação o material demolido como esta Camara propõe.

8.° Tambem se obriga a dar todas as explicações necessarias, para melhor dar a conhecer o plano que esboçou, e a conveniencia de sua preferencia, assim como apresentar em poucos dias a planta definitiva e a descripção da obra, isto é, com as alterações em que ambas as partes concordarem para realisação do contracto e sua execução.

9.° O proponente conforma-se com as multas propostas por esta Illma. Camara, é porém de toda a equidade que em compensação no caso de falta de pagamento de alguma ou algumas prestações no tempo contractado a Camara seja tambem obrigada a pagar pela mora o juro e multa de 1 1/2 por cento ao mez.

10.° O proponente obriga-se a dar fiança idonea em bens de raiz ou em apolices provinciaes ou geraes, á sua opção para garantia da primeira prestação e conclusão da obra, como do art. 4º do respectivo edital.

11.° No caso de que esta Illma. Camara ache difficuldade em realisar o emprestimo autorisado pela lei n. 1,834 de 28 de julho de 1884, o proponente obriga-se a receber em pagamento apolices ou letras municipaes de 200$000 cada uma, ao par, vencendo o juro annual de 10 %, pagos semestralmente e amortisaveis em 10 annos conforme a sobredita lei, garantidos com hypotheca no edificio e sua renda.

12.° A obra será começada dentro de oito dias contados do pagamento da primeira prestação e concluida no prazo de um anno.

Recife, 16 de janeiro de 1885.

Antonio G. do Rego Barroca.

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DOS DIAS 22 E 23 DO CORRENTE

Pelo Rvd. padre Mello, commissario de edificações:

Antonio Costa Parente, pedindo licença para fazer um pequeno rebôco e rebaixar a calçada da frente de sua casa sita á rua do Rosario, freguezia de S. Lourenço da Matta.—Limitando se ao que pede, concede-se, dando prévia sciencia ao fiscal.

Francisco Pinto de Assis, para mandar fazer um concerto geral em sua casa de taipa, sita no lugar Campo-Alegre, freguezia da Graça.—Declarando quaes os concertos e satisfeito o que dispõe o art. 76 da lei n, 1,129, volte querendo.

Hermogenes Manoel do Sacramento para mandar edificar uma casa de taipa no lugar denominado Gamelleira, freguezia de S. José.—Não autorisando a lei fazer casas de taipa, senão nos lugares de que trata o art. 97 da lei n. 1,129, e não estando neste caso a que pretende edificar o supplicante, indefiro a sua petição.

Isabel Maria do Carmo, para mandar retelhar e substituir madeira da coberta de sua casa de taipa n. 16 sita em Apipucos, freguezia do Poço da Panella.—Pagos os direitos e dando prévia sciencia ao fiscal, concede-se.

José Capitulino da Cunha Cavalcante, para tomar goteiras na casa do sitio do Sr. Adolpho, sita em Santo Amaro.—Dando prévia sciencia ao fiscal concede-se.

José Raymundo da Natividade Saldanha, para mandar augmentar as dependencias de sua casa sita em Santo Amaro, rua do Capitão Lima, construindo um quarto contiguo á referida casa.—Pagos os direitos concede-se.

Josepha Maria da Conceição, pedindo licença para edificar uma casa de taipa na rua do Rosario do povoado Torre, freguezia de Afogados.—Satisfeito o que dispõe o art 76 da lei n. 1,129, pagos os direitos municipaes e de conformidade com o parecer do Sr. engenheiro, concede se.

Marcolino Antonio Ferreira, para construir uma casa de taipa na nova estrada da Imberibeira, freguezia de Afogados.—Satisfeito o que dispõe o art. 76 da lei n. 1,129, pagos os direitos e de conformidade com o parecer do engenheiro, concede-se.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, para edificar uma casa terrea com sotéa, tendo a frente para a rua de S. João e o oitão para a do Marquez do Herval, freguezia de S. José.—Depois de cumprido o que dispõe o art. 76 da lei n 1,129 de 16 de junho de 1883, pagos os direitos municipaes e de conformidade com o parecer do engenheiro, concede-se

Pelo Sr. Viegas, commissario de policia:

Augusto Rodrigues de Oliveira, pedindo licença para abrir um estabelecimento de taverna no lugar Arêas, freguezia de Afogados, cuja armação comprou á Lourenço Justiniano de Lima.—Como requer.

Alpheo S. Raposo, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter comprado a pharmacia n. 26 á rua do Bom Jesus, aos herdeiros de Pedro Muniz.—Sim, á Contadoria para os devidos effeitos.

Antonio Casadomunt, pedindo licença para canalisar agua para a casa n. 90 á rua do Visconde de Goyanna.—Como requer, pago o imposto.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Antonio Pereira da Cunha, idem, com referencia á casa n. 9 á estrada de João de Barros.—Idem.

Ernesto Antonio Soares, para abrir uma officina de carpina e marcineiro na casa n. 114 á rua do Marquez do Herval, isentando-se o supplicante de qualquer debito que possa dever a referida casa.—Como requer.

Francisco Xavier de Moura Neves, para abrir uma officina de carpina no pavimento terreo do predio n. 132 á rua de Domingos José Martins.—Sim, pago o imposto do corrente exercicio.

Joaquim Fernandes da Rosa replicando, pede que seja feita a diminuição do valor locativo das casas de ns. 50 e 50 A sitas á rua da Imperatriz, visto provar com documento ser de 50$000 mensaes o valor locativo de ambas as casas e occupar com o seu estabelecimento sómente a de n. 50.—Deferido.

João Pedro da Paz, pedindo licença para armar uma barraca no largo de Santo Amaro, para venda de bolos, sorvete, café, cigarros e charutos durante os dias da festa.—Sim, pago o imposto, limitando-se somente a expor á venda o que requer, sobre o que chamo a attenção do fiscal.

Luiz Menezes & C., pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem comprado a Marcelino José da Paixão o estabelecimento de molhados sito na casa n. 137 A ao lugar Areias freguezia de Afogados.—Sim, a Contadoria para os devidos effeitos.

Maria de Aguiar, pedindo licença para ter uma barraca em Santo Amaro das Salinas, durante os dias da festa, para venda de sorvete, café e bolos. Sim, pago o imposto, limitando-se a vender o que requer, para o que chamo a attenção do fiscal.

Mendes Ribeiro & C., pedindo licença para transferir da casa n. 24 para a de n. 56 A sitas a rua do Motocolombó, o seu estabelecimento de taverna.—Sim, a contadoria para os devidos effeitos.

Maria Theresa da Silva Ducla, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter acabado com o seu estabelecimento de molhados, sito na Boa-Viagem.—Sim, devendo pagar o imposto do exercicio corrente em vista da informação do fiscal.

Bacharel Manoel Mayrinck Monteiro de Andrade, pedindo licença para mandar canalisar gaz para a casa n. 9 á rua da Aurora.—Sim, pago o imposto.

Mariano Marques Ferreira, replicando, pede que o isente do pagamento do imposto de muro que deve o ex-proprietario da casa n. 69 á rua da Ponte Velha, hoje de sua propriedade, bem como que seja eliminada a casa desse imposto.—Em vista da resolução da Camara em sessão de 21 do corrente em caso identico, defiro a sua petição.

Prospero Rossi, pedindo licença para expor ao publico junto as pontes e por poucos dias objectos nacionaes e estrangeiros de pouco valor.—Sim, pagando o imposto de que trata a ultima parte do § 87 artigo unico capitulo 2º do orçamento vigente e não prejudicando o transito publico.

Rachel de Souza Monteiro, pedindo licença para vender aguardente no Campo Alegre, freguezia da Graça.—Sim, pagos os impostos dos §§ 26 e 27 do artigo unico capitulo do orçamento vigente.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 24 de janeiro de 1885.

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE JANEIRO DE 1885

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Manáos*, que passou hontem para o sul, trouxe do norte as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 10 de janeiro:

São destituidos de interesse as noticias desta provincia.

Lemos no *Correio do Amazonas* de 8:

« O Sr piloto da armada nacional Antonio Monteiro Teixeira da Costa, escapou de ser assassinado com alguns tiros de revolver, em dias da semana passada.

« Consta-nos que *rixa* antiga e não liquidada, deu lugar a que o aggressor esperasse melhor occasião para a desforra, que segundo nos dizem é justificada.

« Lamentamos esse facto que em nada abona ao Sr. piloto Monteiro da Costa. »

Pará

Datas até 17 de janeiro:

No dia 12 verificou-se o 2º escrutinio no 4º districto eleitoral obtendo o Sr. conego Siqueira Mendes 387 votos e o Dr. Demetrio Bezerra, que havia declarado abster-se do pleito, apenas 1.

— Chegara a canhoneira portugueza *Rio Lima*, sendo a sua officialidade muito obsequiada.

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 14:

« A's 11 1/2 horas da noite de ante-hontem, na cadeia desta capital, o preso Manoel Pereira de Deus, que ahi aguarda julgamento no termo de Breves, aggredio inopinadamente os seus companheiros de prisão com uma faca de trabalho que escondera á tarde, e ferio os de nomes Angelo José Soares, José Alves de Castro Brito e Martiniano Antonio Pacheco, sendo graves os ferimentos do primeiro.

« Presume-se que Manoel de Deus tenha sido accommettido de loucura, pelo que se acha em observações medicas. »

— Fallecera o Dr. Leonidas Ferreira Barbosa, advogado em Belem, natural do Maranhão.

Maranhão

Datas até 18 de janeiro:

Foram eleitos deputados geraes:

1.º districto—Dr. José da Silva Maia.

3.º districto—Dr. Gomes de Castro.

— Devia proceder-se ao 2º escrutinio no 6º districto, no dia 26 do corrente.

— O presidente da provincia fôra á Monção visitar o engenho central alli montado.

— Lemos no *Paiz* de 13:

« Regressou de sua viagem á Vianna e Monção o Sr. Barão de Capanema, que alli foi examinar pessoalmente a natureza do terreno, para ver se por lá podia levar a linha telegraphica terrestre que se dirige para o Pará. Veio S. Exc. convencido da impossibilidade de construir a linha nesses enormes banhados, que se estendem na zona que percorreu.

« Liga o Sr. Barão de Capanema a maior importancia á construcção desta linha, porque ella tem de encontrar o cabo submarino norte-americano, que virá a um dos portos da costa do norte do Brasil.

« Não podendo passar a linha d'aqui para Alcantara, não só por ser preciso lançar um cabo submarino na bahia, que fica entre esta e aquella cidade, como porque, não offerecendo a linha existente boas condições nos extensos mangaes da Estiva, procura S. Exc. um ponto afastado desses lugares. Desejava que fosse por Pinheiro, Vianna e Penalva; mas, não sendo possivel por causa dos campos innundados, como já dissemos, a linha partirá do Itapecurú, na altura pouco mais ou menos de Caximbos.

« E' isto o que está por ora assentado.

« Vão para alli partir os engenheiros afim de estudar o terreno e levantar as plantas.

« O Sr. Barão de Capanema, a quem não ha fadigas que vençam, nesta viagem affrontou a todos os incommodos, para fazer o exame, que fez, completo a ponto de não deixar duvidas.

« Consta que S. Exc. parte para o Rio no proximo paquete. »

Piauhy

Datas até 4 de janeiro:

A junta apuradora do 1º districto expedio diploma de deputado ao Dr. Candido Gil Castello Branco. Houve protesto por nullidade da eleição nas parochias de Nossa Senhora das Dores de Therezina e de Nossa Senhora da Victoria de Oeiras, sendo protestante um dos membros da junta.

— Lemos na *Epoca*, de Therezina, de 27 de dezembro:

« Desde muito diziamos que a junta apuradora da Parnahiba não daria diploma ao Dr. Simplicio Rezende, fosse qual fosse sua maioria de votos na eleição de deputados geraes.

« Travou-se o pleito e sahio victorioso o nosso collega com 60 votos de maioria.

« Não modificamos o nosso juizo e continuamos a pensar da mesma maneira, porque sabiamos ser juiz de direito da Parnahiba o bacharel *Firmino de Souza Martins*, incontestavelmente um dos homens mais indignos desta provincia.

« Pois bem. Os acontecimentos acabam de dar-nos razão, como verão os nossos leitores do seguinte telegramma, recebido a 25 do Peripery:

« Dr. Simplicio Mendes. Junta Parnahiba diploma Basson. Subtrahiram authentica Pedro II, violaram authentica União, tirando folha votação e dos nomes candidatos. Grande discussão; força publica casa camara. Dr. Rezende embarcará 24 essa cidade. Responda.—O mesario *José Olympio*. »

— Sob o titulo *Melhoramentos do Parnahyba*, escreve o *Paiz* do Maranhão, de 10 do corrente:

« Informa-nos pessoa que acaba de passar pelos sertões do Piauhy, que se acham concluidos os trabalhos da cachoeira da Varzea da Cruz, no rio Parnahyba, havendo franca passagem, na época de maior estiagem, para as embarcações que alli navegam.

« Na parte encachoeirada do rio, nesse ponto, a commissão de engenheiros limitou-se ao quebramento de algumas pedras mais salientes, porém ao lado opposto, em rocha viva, um canal bastante largo e profundo que assegura á navegação livre caminho. Entre a cachoeira e o novo canal foi construido um extenso paredão de pedra solta, de mais de dois metros de largura, e que se eleva acima do nivel das aguas, fazendo com que no canal ellas corram mansas e serenas.

« A cachoeira da Varzea da Cruz era a que maior difficuldade offerecia á navegação do Parnahyba, e a celebre—pedra do risco,—enorme rochedo que se levanta no meio das aguas, e sobre o qual a força da correnteza atirava as embarcações, fazendo-as sossobrar, deixou de ser o terror dos navegantes forçados a passar na cachoeira, pois graças aos melhoramentos realisados, o novo caminho offerece toda a franqueza e segurança.

« A commissão tendo concluido as obras d'essas cachoeiras, mudou-se para a Villa de Nova-York, afim de proseguir nos trabalhos do—Surubim—cujo serviço já bastante adiantado, tem estado parado, por falta de algumas maquinas necessarias para a continuação das obras, e que pela commissão foram requisitadas ao governo central.

« Ao Dr. Benjamin Franklin, chefe da commissão, e aos engenheiros, seus auxiliares, cabe a gloria de ligar o seu nome ao mais importante e proveitoso melhoramento material da provincia do Piauhy,—qual o de franquear á navegação o rio Parnahyba, fazendo desapparecer os muitos e perigosos tropeços que alli existem. E nesse empenho tem o illustrado engenheiro e seus dignos companheiros de trabalho envidado todos os esforços, felizmente coroados de bom exito, como as obras da Varzea da Cruz.

« Nossos parabens aos distinctos profissionaes. »

Ceará

Datas até 21 de janeiro:

As folhas desta provincia nada referem digno de nota.

No anno proximo findo de 1884 a estrada de ferro de Baturité apresentou este balanço:

Receita	299:508$614
Despesa	261:157$793
Saldo	38:350$821

Rio Grande do Norte

Não recebemos jornaes desta provincia.

Parahyba

Datas até 23 de janeiro:

Pelo 4.º districto fôra eleito, em 2.º escrutinio, o Dr. Manoel Dantas Corrêa Góes.

— Constava que seria perturbada a apuração do 2.º escrutinio no 3.º districto Para alli seguiram o chefe de policia com uma força e os Srs. commendador Silvino E. Carneiro da Cunha e Dr. Manoel Carlos.

— Escreveram da villa da Conceição em 4 do corrente ao *Diario da Parahyba*:

« O delegado de Pombal, capitão José Juviniano, a requesição das autoridades de Cajazeiras, foi a povoação de Santa Fé, cercou o commercio no dia 21 do passado, estando no commercio os celebres caboclos Agostinho e Nicoláu—que tanto têm estragado a freguezia de S. José de Piranhas.

« Os caboclos romperam a tropa, como se diz no sertão, e depois fizeram fogo sobre ella e retiraram-se para um serrote visinho.

« A povoação está assombrada, e os homens, a quem esses caboclos perseguem, em verdadeira afflicção. »

INTERIOR

Congresso da Instrucção DO RIO DE JANEIRO

8ª QUESTÃO

Educação physica nos jardins da infancia, nas escolas primarias e nos collegios.

Parecer do Dr. João Pedro de Aquino

Introducção

De todas as questões de pedagogia moderna, aquella que mais interesse e solicitude deve merecer da parte das familias brazileiras, e sobretudo do governo imperial, é sem duvida alguma a *educação physica*.

Baseada na physiologia e na hygiene, intimamente ligada com a educação moral e intellectual, ella offerece uma serie tão grande de assumptos importantes que é muito difficil, senão impossivel, tratar de todos elles minuciosamente em um simples *parecer*, como este, que tenho a honra de apresentar.

Assim, pois, limitando-me a descrever em traços largos as principaes questões de *educação physica*, que cuidadosamente se deve attender nos *jardins da infancia, nas escolas primarias e nos collegios*, procurarei por em evidencia as idéas dos mais distinctos physiologistas e hygienistas modernos.

A educação physica começa desde o nascimento do homem e a natureza é o melhor dos mestres.

As diversas sensações de fome, de sêde e de frio que a criança experimenta, determinam energicamente a hora em que ella deve comer, beber e agazalhar se.

Os movimentos instinctivos que ella faz com a cabeça, com os braços e com as pernas, encarregam-se de desenvolver os musculos de todas as partes de seu pequeno corpo.

O grito e a risada que ella dá, quando não são em excesso, muito contribuem para fortalecer os seus fracos pulmões e mais ainda para facilitar a respiração.

Finalmente, o movimento de seus olhinhos para acompanhar uma luz que se move ou uma bola que oscilla como um pendulo; a attenção que ella presta ao canto suave de sua mãi, quando a quer fazer dormir; o esforço que ella emprega para apprehender um objecto que se lhe apresenta pela primeira vez; nada mais é do que um principio da educação natural dos sentidos.

O bom educador deve guiar se pela natureza e observar attentamente como ella procede, para poder imital-a.

A maior prova desta verdade está em que o homem selvagem é *physicamente* mais apto do que o homem civilisado.

E, si nas lutas contra os civilisados nem sempre vencem os selvagens, é porque estes não possuem armas de guerra iguaes aos daquelles; e tambem porque os selvagens não têm aquella moralidade e instrucção que, revestindo a consciencia do homem de uma certa superioridade, lhe dá ao mesmo tempo toda a coragem de que elle necessita para resistir aos perigos.

DA EDUCAÇÃO PHYSICA, EM GERAL

A educação physica tem por fim empregar todos os meios necessarios para que os diversos orgãos do corpo humano funccionem conforme o seu destino, sem nunca de modo algum comprometter a saúde do individuo.

A physiologia nos dá a conhecer a funcção de cada orgão e a hygiene nos mostra os meios de conservar a saúde.

O educador physico deve ter bem presentes os seguintes principios:

1.º—*Todo orgão cresce e fortifica-se pelo exercicio e se enfraquece pela inacção.*

2.º—*O progresso de um orgão contribue para o progresso dos outros orgãos e mais ainda para o desenvolvimento do corpo inteiro.*

3.º—*O progresso de um orgão só se faz depois de muito tempo e de um modo insensivel. Nenhum orgão póde ser desenvolvido bruscamente.*

As partes da educação physica de que nos vamos occupar, são as seguintes:

1.º—*Desenvolvimento do systema nutritivo.*

2.º—*Desenvolvimento da força de resistencia contra os agentes externos que tendem a enfraquecer o corpo.*

3.º—*Desenvolvimento da força muscular e da agilidade.*

4.º—*Desenvolvimento da actividade de todos os sentidos.*

DESENVOLVIMENTO DO SYSTEMA NUTRITIVO

Alimentação.—Os meninos devem ser alimentados em hora certa, mastigar e insalivar bem a comida, e receber uma quantidade de alimento tal, que elles fiquem satisfeitos. Não ha razão alguma para limitar-se a porção de alimento que cada menino precisa; emquanto tiverem appetitte, é signal certo de que o estomago ainda póde suportar mais alimento. E' preciso, porém, não confundir este appetite com o que se chama gula.

[illegible] que não tem outra [illegible] a obrigação que se impõe aos meninos de comerem pouco; porque quando os meninos são convidados para alguma festa e não se póde tomar conta delles, acontece muitas vezes que o appetite, por ter sido muito reprimido, reage e desenvolve-se com bastante energia; e o resultado de tudo são as indigestões.

Si, porém, não se privar o menino, desde pequeno, de satisfazer o seu appetite, então nas occasiões extraordinarias em que elle tiver de alimentar-se, a reacção não apparecerá, e a saude do menino não será perturbada.

A quantidade de alimento de que o menino precisa, depende de uma multiplicidade de causas, taes como: da temperatura e do estado hygrometrico do ar; da electricidade da atmosphera; do maior ou menor exercicio muscular e intellectual; da maior ou menor rapidez da digestão, conforme o estado de saude do menino; da maior ou menor quantidade de alimento absorvido na ultima refeição. E' portanto absurdo querer determinar exactamente a quantidade de alimento que precisa este ou aquelle menino.

Quanto á quantidade da alimentação, está hoje reconhecido que ella deve ser mixta: conter substancias azotadas e hydrocarburetadas, isto é, *alimentos plasticos e alimentos respiratorios*; servindo os primeiros para a renovação dos tecidos e os ultimos para serem queimados pelo oxygeneo que a respiração introduz no organismo.

Está hoje provado que, para uma alimentação ser boa, deve conter pouco mais ou menos 173 grammas de carbono e 80 grammas de substancia azotada; e como não ha alimento algum que contenha nestas proporções o carbono e o azoto, segue-se que a alimentação deve ser variada. Além disto, ainda ha uma outra razão para variar a alimentação: a diversidade de alimento é um estimulante nervoso—activa as pulsações do coração e faz com que o sangue, sendo expellido com mais força, auxilie a digestão.

D'onde se conclue que nos *collegios* a comida deve ser abundante e variada; cada menino no estado perfeito de saude deve escolher instinctivamente os alimentos que mais lhe convêm; e no estado de molestia deve preferir este ou aquelle alimento, que fôr aconselhado pelo medico que o estiver tratando.

Respiração.—Os orgãos da respiração são aquelles que mais necessidade tem, aqui no Rio de Janeiro, de devolver-se muito nas crianças, afim de evitar a grande mortandade, devido á tisica pulmonar.

Para isto devem ser as aulas, os dormitorios e os refeitorios bem arejados, espaçosos e claros; e os meninos devem fazer constantemente exercicios de leitura em voz alta, de declamação e de musica vocal.

Comtudo, é preciso não abusar destes ultimos meios, porque podem resultar delles consequencias bem funestas, taes como a perda mais ou menos completa da voz, as laringites chronicas, e certas molestias pulmonares.

DESENVOLVIMENTO DA FORÇA DE RESISTENCIA

Vestuario.—Demonstra-se em physiologia que a irradiação do calor no corpo das crianças é muito maior que no dos adultos; e que é necessario para impedir a perda de calorico, que traz como consequencia a falta de crescimento dos meninos e differentes molestias, que o vestuario seja de uma fazenda compacta.

Liebig dizia *«que o vestuario é para nós o simples equivalente de uma certa quantidade de alimento»*, porque diminuindo-se a perda de calorico, diminue-se tambem a necessidade de combustivel para manter o corpo em uma temperatura conveniente.

O vestuario dos meninos não deve ser de seda, de velludo, nem de qualquer outra fazenda de luxo; e tambem não deve ser de cores que se sujem facilmente.

O vestuario dos meninos deve ser de lã escura bastante folgado, para que os meninos possam pular, correr e brincar livremente.

Banhos frios.—Quando se expõe o corpo humano, durante pouco tempo, a um frio muito intenso, observa-se que o organismo soffre uma reacção: a circulação accelera-se, a pelle fica vermelha e sente-se um calor mais forte do que antes da exposição.

Esta reacção fortifica a pelle, habitua-nos a melhor supportar o abaixamento de temperatura, e por isso tem-se considerado o banho frio como um poderoso meio hygienico de prevenir e de curar certas molestias, principalmente nos paizes quentes.

Comtudo, é preciso se ter sempre em vista os seguintes preceitos hygienicos:

1º. *Só se deve tomar banhos frios depois de terminado o trabalho de digestão.*

2º. *Os banhos frios devem ser rapidos e seguidos immediatamente de exercicios moderados.*

3º. *Salvo indicação therapeutica, só podem tomar banhos frios os individuos que estiverem no estado perfeito de saude.*

DESENVOLVIMENTO DA FORÇA MUSCULAR E DA AGILIDADE

Gymnastica.—Existem 3 especies de gymnastica: *gymnastica de corpo livre; gymnastica com apparelhos moveis; gymnastica com apparelhos fixos.*

A primeira é a unica que convem aos alumnos maiores de 6 e menores de 10 annos de idade; a segunda póde ser dada a alumnos maiores de 10 e menores de 14 annos; a terceira sómente a alumnos maiores do 14 annos.

Antes de 6 annos de idade, nenhum menino deve aprender gymnastica.

Nos *jardins da infancia*, que são estabelecimentos destinados á educação de crianças menores de 6 annos, a gymnastica é substituida pelos exercicios que o menino faz com a cabeça, com os braços, com as pernas e com a voz imitando diversos officios e profissões, taes como o alfaiate, o sapateiro, o serralheiro, o amolador de facas, o soldado a cavallo, o machinista de um trem de ferro, etc., tudo acompanhado de canticos proprios, dando cada um uma idéa do officio ou da profissão que o menino pretende imitar.

A *gymnastica de corpo livre* tem por fim desenvolver, por meio de certos movimentos e attitudes proprias, uma flexibilidade *conveniente* a todos os orgãos do corpo do menino, relativamente ao seu estado de saude.

O Dr. Schreiber, o primeiro mestre desta especie de gymnastica, apresenta em seu livro—*Gymnastique de chambre*, traduzido do allemão para o francez pelo Sr. Augusto Delondre—quarenta e cinco destes exercicios, cada qual mais interessante e destinado a um certo e determinado fim hygienico ou therapeutico.

Todos os directores de collegios deviam ler este livro e fazer praticar todos estes exercicios, como eu fiz em meu collegio, sob a direcção do distinctissimo professor de *gymnastica pedagogica* o Sr. Paulo Vidal.

Quando os exercicios de corpo livre são acompanhados de um canto alegre e patriotico, como se pratica na Suissa, onde ha uma musica especial para a gymnastica escolar, então os effeitos que elles produzem, tanto no moral como no physico do menino, são de alcance extraordinario.

A estes exercicios se costuma reunir outros, não menos importantes, como formaturas militares em pelotão, marchas, contra-marchas, etc.

A *gymnastica com apparelhos moveis* tem por fim dar bastante energia não só aos musculos dos braços e das pernas, como tambem aos musculos dos orgãos respiratorios e abdominaes.

Os apparelhos empregados nesta gymnastica são: os panhos (*haltères*) de ferro ou de chumbo, as clavas (*mills*) de madeira em fórma de garrafa, as varas simples, as barras de madeira terminadas por espheras, a tamborete inclinado e corda para saltos em altura, os cabos para tensão, as perchas cylindricas e cabos para subidas.

A *gymnastica com apparelhos fixos*, taes como barra fixa, barras parallelas, mastros, trapesios e argollas, está hoje condemnada por quasi todos os educadores modernos, como servindo mais para acrobacia do que para pedagogia.

Outros exercicios de não menos utilidade são: a natação, a equitação, a esgrima e a remação (exercicios de remos); os quaes não podem ser aqui descriptos por falta de tempo.

DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DOS SENTIDOS

Vista.—De todos os sentidos aquelle que diariamente mais vai perdendo o seu vigor é incontestavelmente o sentido da vista; e a prova disto está em que em uma grande reunião de pessoas, por exemplo no theatro lyrico, nota-se sempre um numero extraordinario de oculos e de *pince-nez*, usados tanto pelos homens como pelas senhoras.

Ainda que actualmente seja muito menor o numero de cegos por causa da variola, graças ao descobrimento do immortal Jenner; comtudo o numero de myopes e de presbytas tem crescido consideravelmente.

Explica-se [illegible] 1ª, pelo [illegible] que se dá aos olhos dos meninos, deixando-se tomar na mesa de estudo certas posições, que trazem como consequencia uma certa congestão sanguinea para o globo ocular: 2ª, porque hoje exige-se dos meninos muita leitura em salas quasi escuras, tanto de dia como de noite (por economia de gaz), ou então leitura em salas illuminadas á noite por uma forte luz de gaz; 3ª, porque a mobilia das aulas em todos os collegios não está disposta de um modo conveniente, relativamente á luz que vem das portas e das janellas; 4ª, porque emprega-se em geral na aula de calligraphia tinta muito preta em papel muito claro, ou tinta muito clara em papel azulado; 5ª, porque o habito que certos meninos têm de fumar charutos e principalmente cigarros, produzindo uma fumaça irritante, esta indo de encontro aos olhos exerce uma acção deleteria sobre estes orgãos; 6ª, porque um enfraquecimento geral do organismo, devido a diversas causas, como vermes, dyspepsias, etc., affectando a todos os orgãos, reflecte por sua vez sobre o orgão da vista, produzindo uma maior distensão deste orgão.

A educação da vista comprehende as cinco partes seguintes: *1.ª agudeza de vista; 2.ª adaptação da vista; 3.ª illusões da vista; 4.ª memoria das impressões*; ou menor, *5.ª precisão ou golpe de vista.*

A *agudeza de vista* obtem-se nos meninos fazendo com que elles observem constantemente objectos situados a grandes distancias.

E' em virtude deste exercicio continuado que os marinheiros, habituados a viverem em frente de horisontes immensos, possuem tanta agudeza de vista.

A *adaptação da vista* é a faculdade que têm os olhos de verem nitidamente o mesmo objecto a distancias diversas.

Obtem-se esta adaptação fazendo com que os meninos não se conservem por muito tempo em salas pequenas e quasi escuras; nem tambem que leiam livros impressos com lettra miuda.

As *illusões da vista* podem ser reconhecidas pelo constante exercicio de comparação de diversas estampas do mesmo objecto desenhado em differentes posições, ou pela observação de objectos naturaes collocados em maior ou menor distancia do observador.

Todas estas illusões coordenadas e sujeitas a regras determinadas, servem de base a este ramo importante das mathematicas, que se chama *Perspectiva*.

A *memoria das impressões* consiste em fixar no pensamento, para ser apresentada quando houver necessidade, a lembrança de certas impressões visuaes. Adquire-se esta memoria por exercicio continuado de concentração do pensamento.

Applicada aos lugares, chama-se *memoria local*; ao rosto humano, *memoria physionomica*; aos objectos, *memoria graphica*; ás cores, *memoria chromatica*.

A *precisão ou o golpe de vista* é a qualidade que têm certas pessoas de rapidamente determinarem o cumprimento de uma linha, o numero de objectos ou de pessoas contidas em um grupo, a velocidade de um movimento, etc.

Esta qualidade só se adquire no fim de muito tempo e depois de muito exercicio.

Os engenheiros, quando têm muita pratica dizem, sem medir, qual é o comprimento de tal linha, o general que tem vivido muito tempo no exercito, olhando para um batalhão, diz quantos soldados elle contém; do mesmo modo o machinista pratico diz com que velocidade se move um trem de ferro, etc.

Ouvido.—Póde-se educar o sentido da audição pelo exercicio deste orgão; é preciso porém não abusar, porque em vez de desenvolvimento podem apparecer diversas molestias.

Um exercicio conveniente e que os meninos gostam muito, consiste em dar uma grande pancada em um tympano ou em uma campainha e fazer com que elles attendam e esperem que o som vá passando por diversos graos de intensidade até desapparecer completamente. Por estes exercicios os ouvidos adquirem grande sensibilidade.

Gosto e olfacto.—Estes dous sentidos só se desenvolvem no fim de muito tempo; elle tem sua importancia em chimica, por causa das propriedades *organolepticas* dos corpos.

Tacto.—O tacto tem por orgão toda a superficie da pelle; onde, porém, elle se manifesta com mais intensidade. é nas mãos.

Por meio do tacto reconhecemos a temperatura, o polido e a rugosidade dos objectos, a fórma e muitas outras propriedades dos corpos.

Por uma lei admiravel da Providencia Divina, quando um sentido falta, os outros adquirem mais energia; é por isso que os cégos têm o tacto muito fino e os surdos-mudos uma grande agudeza de vista.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia de 23 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia de 17 e 20 foram exoneradas, a pedido, as seguintes autoridades:

Raymundo de Sá Araujo do cargo de delegado do termo de Salgueiro;

O alferes Joaquim Eduardo de Godoy Vasconcellos do cargo de delegado do termo de Panellas;

O tenente Gercino Martins de Oliveira Cruz do cargo de delegado de Tacaratú.

Foram nomeados na mesma data sob proposta as seguintes autoridades policiaes:

O alferes Carlos Augusto de Almeida Soares para delegado de Tacaratú;

Tenente-coronel Joaquim de Sá Araujo, delegado de Salgueiro;

Antonio José Gonçalves Pires Ferreira, delegado de Panellas.

Bilhetes falsos.—O Sr. Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva delegado do 1.º districto da capital, concluio ante-hontem o inquerito que abrio para o descobrimento dos autores da falsificação de bilhetes da estrada de ferro de Olinda e Beberibe, facto de que já demos aos leitores resumida noticia.

Além das buscas rigorosas que procedeu nos estabelecimentos de Agostinho Albino Beserra, de Raposo & Roma, de Epaminondas Marianno de Souza Gouveia e de Macedo & Irmãos, procedeu tambem em a casa de residencia de Antonio da Silva Azevedo á rua do Apollo; por ordem do Sr. Dr. chefe de policia procedeu o subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, buscas tambem em casa de José Martins de Castro, morador em Olinda, e na de um dos socios da lytographia de Raposo & Roma, em Beberibe.

Apprehenderam-se bilhetes em poder de Manoel Augusto Ferreira de Novaes, Antonio da Silva Azevedo, José Martins de Castro e Joaquim de Almeida Reis Junior, impressor da lytographia de Epaminondas.

Novaes, declarou que por mais de uma vez vendera bilhetes a diversos, entre os quaes citou Dionisio da Silva Guimarães, que por sua vez declarou vendera-os na Estação, sendo desmentido pelo respectivo empregado.

Antonio da Silva Azevedo declarou que os bilhetes encontrados em seu poder, tinha-os achado na rua da Penha, e José Martins de Castro e Joaquim de Almeida Reis Junior, que compraram os ditos bilhetes na Estação.

Interrogado tambem Austreclino Gomes, declarou que achou no pateo do Carmo em Olinda, trinta e tantos bilhetes da companhia, os quaes por duas outras vezes déra a Novaes para vender.

Interrogado Pedro de Fontes Ferraz, declarou que em 6 de novembro ultimo lhe appareceu João de Almeida Reis Junior, em sua casa, e encommendou-lhe que abrisse a gravura de um bilhete de segunda classe, a mandado de seu patrão Epaminondas M. de Souza Gouveia, declarando Reis que o gravador da casa estava doente—Ferraz, ajustou o trabalho por 5$000, e no dia seguinte deu a gravura prompta, recebendo a importancia do seu trabalho.

O depoimento de Ferraz foi confirmado por 3 testemunhas que foram inqueridas.

Interrogado Reis, negou o que disse Ferraz, o qual por sua vez, reconheceu até entre os bilhetes falsos, segundo o exame, alguns sahidos ou impressos da gravura que fez, e apprehendidos no bolso de Reis, na lytographia de seu patrão Epaminondas.

Cumpre notar que João de Almeida Reis já uma vez fôra preso na porta do theatro de Santo Antonio, por estar passando bilhetes falsos de espectaculos, e o Antonio da Silva Azevedo é o mesmo que se acha pronunciado pelo facto de com outro apresentar ao garantidor um bilhete de loteria emendado, reclamando o pagamento do maior premio, sendo preso pelo respectivo garantidor.

Pelo exame que procedeu-se verificaram os peritos que existem duas chapas de bilhetes da companhia, falsificados, de segunda classe, e uma de primeira.

O inquerito principiou no dia 16 [illegible] e finalisou-se ante-hontem como acima dissemos.

Mostrou nisto muito zelo e tino o Sr. Dr. Fonseca e Silva, que encontrou dous grandes auxiliares no subdelegado da freguezia da Bôa-Vista Sr. Jeronymo José Ferreira, e no escrivão Sr. João Gomes dos Santos Filho. Cumpre agora que na formação da culpa a justiça publica procure descobrir os demais culpados, o que poderá conseguir com grande difficuldade uma vez o inquerito já foi remettido ao juiz competente.

Fallecimento—Victima de uma affecção cardiaca falleceu ante-hontem o professor publico de instrucção primaria de uma das cadeiras da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, Galdino Eleuterio Teixeira de Barros.

O fallecido era um homem estimado. Tinha 50 annos e exercia o magisterio ha mais de 20.

Deixou na maior pobreza a sua virtuosa esposa e 5 filhos.

Club Litterario e Recreativo Nazareno—Esta associação solemnisará com uma festa, no dia 27 do corrente, o 4º anniversario da sua fundação.

A commissão nomeada para os festejos compõe-se dos Srs. Abilio Clementino Bezerra, Bellarmino de Andrade Lopes e Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos Sobrinho.

Festejos carnavalescos—Tambem os moradores da rua da Imperatriz se preparam para festejar, como é de costume, os tres dias de carnaval. Para isto, organisou-se desde o principio da semana uma commissão, que tem já trabalhado bastante, encontrando o necessario auxilio de todos quantos alli residem.

Compõe-se a referida commissão dos Srs. Joaquim Teixeira Peixoto, Abilio Pereira da Silva, João Fernandes Alves de Carvalho, Justiniano Pereira da Silva, Francisco Soter, Antonio Vicente da Silva, Antonio Maciel de Siqueira e José Henrique Pereira da Silva, o penultimo dos quaes é o thesoureiro.

Applaudimos de coração estes festejos pois que além de concorrerem para maior brilhantismo dos folgares daquelles dias, fazem com que seja esquecido o estupido e perigoso entrudo.

Instituto Archeologico e Geographico—Esta associação, na fórma do costume, commemora no dia 27 do corrente, depois de amanhã, o 23º anniversario de sua creação e o 229º anniversario da restauração de Pernambuco, com a expulsão dos hollandezes.

Haverá sessão magna litteraria, á 1 hora da tarde, na séde do Instituto, que se conservará aberto e franco á visita publica.

Anniversario—No mesmo dia 27 completa 7 annos de idade S. A. o principe D. Luiz, segundo filho da princeza imperial.

Exposição artistico-industrial—Hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, terá lugar no salão de honra do Lycêo de Artes e Officios, a distribuição dos premios conferidos aos expositores da ultima exposição artistico-industrial realisada pela Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Cousas graves—Encontramos no *Paiz*, folha do Maranhão, o seguinte:

« Hoje entre os despachos pelo Sr. Barão de Capanema recebidos de Montevidéo veio o seguinte, de que fez-nos S. Exc. o obsequio de dar copia:

« Montevidéo, 17, ás 11 h. 50 m. da m.—Em Buenos-Ayres foi declarado curso forçado para os bilhetes do Banco Nacional. O ouro tem 20 % de premio.

« As manobras do Conde d'Eu, nas frontreiras, teem causado muita inquietação.

« Na capital do Chile deram-se grandes demonstrações contra Lopes Netto, ministro do Brasil, por seus discursos contra o Chile no tribunal internacional para as indemnisações de guerra. Receia-se rompimento das relações diplomaticas com o Chile. »

« Sendo muito grave esta noticia, perguntou o Sr. Barão de Capanema se eram fidedignas as fontes d'onde ella vinha. Responderam que constava de todos os diarios de Montevidéo, de hontem e hoje. »

Representantes da nação—Ao bordo do paquete *Manáos*, seguem para a côrte vindos do norte:

Amazonas—Dr. Antonio dos Passos Miranda.

Pará—Dr. José Ferreira Cantão, Dr. Guilherme Francisco da Cruz, Dr. Demetrio Bezerra da Rocha Moraes e Dr. Samuel Wallace Mac-Dowel.

Maranhão—Dr. Francisco Dias Carneiro e conselheiro Almeida de Oliveira.

Ceará—Dr. Frederico Augusto Borges, Dr. José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, conselheiro Antonio Joaquim Rodrigues Junior, Dr. Mettou da Franca Alencar e Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil.

Rio-Grande do Norte — Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante.

9º. Districto — No dia 22 do corrente reunio-se, no Bonito, a junta apuradora do 9º districto eleitoral desta provincia e expedio diploma ao Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior. Não houve protesto.

Dinheiro—O paquete *Manáos* trouxe do norte para:

Silva & Guimarães	4:640$000
Baltar & Oliveira	2:001$000
Miguel José Alves	2:000$000
Costa Carvalho	1:500$000
José de Oliveira Lopes	1:073$680
Joseph Krause	600$000
Braga & Gomes	587$500
José da Silva Reis	500$000
Soares do Amaral	270$000

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Dos *Artistas Mechanicos e Liberaes*, em assembléa geral, ás 10 horas da manhã, para eleição da nova directoria.

Da *Alliança*, ás 11 horas do dia, para eleição.

Do *Monte Pio Bom Successo*, em assembléa geral, ás 10 horas da manhã.

— Amanhã ha as seguintes:

Da *irmandade de Nossa Senhora da Luz*, ás 11 horas do dia, no respectivo consistorio no convento do Carmo, para eleição da nova mesa.

Villa de Quipapá—Em 23 do corrente escreveu-nos o nosso correspondente a seguinte carta:

« Não occorre aos antigos desta terra uma epocha tão escassa de chuvas como a que temos atravessado desde os primeiros dias de setembro até hoje!

« Durante o interregno da ultima secca faltou chuva bastante para crear a lavoura mas nunca faltou a ponto de não poder alimentar os ribeiros como agora succede.

« Estamos quasi sem agua para beber!

« A semana passada houve uma trovoada ao poente acompanhado de relampagos; se houve chuva não nos constou ainda e aqui apenas tivemos a atmosphera carregada, como dizem, e nada mais.

« Occultamos ha dias tres casos de variolas nesta villa, felizmente benignos, visto que semear a noticia é desanimar o commercio e afugentar o povo que emigra para aqui, e demais pedir recursos aos poderes publicos é clamar no deserto, por cujo dissabor temos passado mais de uma vez.

« O *Diario*, entretanto, em seu numero de 17 do corrente, dando conta da abertura de uma estação, diz que somos um povo que merecemos já alguma attenção dos poderes publicos, etc.

« Pois bem, os ultimos casos da variola foram tratados pela caridade popular tendo á frente o Sr. Dr. Lustosa e o delegado de policia; agora ha mais quatro em uma numerosa familia pobre, a qual, conforme ouvi dizer vendera alguns objectos de imprescendivel necessidade para o tratamento dos doentes e aquelles cidadãos, continuam na meritoria tarefa de agenciar donativos para auxilial-os.

« E, se propagar-se a epedemia quem está disposto a supprir hospitaes de todo o necessario?

« Uma vez pedimos vaccina e esta cá não veio; reiteramos o pedido que não custa muito para ser attendido.

« Deus queira que mais tarde não tenhamos de responsabilisar os taes poderes publicos por tanta falta de interesse pelo bem publico.

« Para quem não conhece o horario da partida dos trens daqui para Una, cumpre advirtir que é ás 8 horas em ponto, da manhã; isto para que ninguem perca o trem, como já alguem tem succedido.

« Continúa activo o movimento de cargas e passageiros pela nossa estação.

« Os generos que mais figuram na exportação são couros e algodão.

« Corre que em Agua Branca em lugar de estação haverá apenas ponto de parada como em Boa Sorte.

« A medida é de alcance para as finanças da estrada, visto que o lugar é insignificante e não promette prosperidade e Páo Ferro que lhe fica a uma legua póde ser servido pela estação daqui, de onde fica a duas leguas.

« Acha-se quasi concluido o tunel de Pilões e os trilhos empregados até as suas immediações.

« Estamos gozando a vantagem de ler os *Diarios* quotidianamente, vantagem que quizera gozassem todos os povos desta provincia.

« A' excepção das bexigas como acima fallamos que de certo modo impressionou o publico nada mais tem havido que mereça especial menção. »

Modestia do marechal Moltke.—Na *Deutsche Heeres Zeitung* de 18 de dezembro findo, contém os pormenores d'uma festa de inauguração do novo casino do regimento de granadeiros de Kolberg n. 9 em Stargard, a qual foi honrada com a presença do marechal Moltke.

Aos discursos que lhe foram feitos nnquella occasião com elogios a seu respeito, elle respondeu com estas poucas palavras, apontando com o dedo para os dous retratos de Gneisenau e seu que pendiam da parede:

« Meus senhores, quando um homem é victorioso, então é cousa muito facil fazer estrategias; mas quando soffre as derrotas, ja cousa é muito diversa. Esta é a differença entre os dous retratos que hornam esta sala. »

Utilidade das unhas—As unhas pertencem á pelle e entram no dominio da belleza. Como pode ser bella uma mão com feias unhas?

As unhas defendem as extremidades dos dedos aos quaes dão solidez para apertar e tocar. Ellas nas mãos crescem um melimetro por semana; nos pés do mesmo tamanho crescem cada mez.

O cuidado das unhas está estreitamente limitado ao uso do canivetinho e das tesouras sobre a margem livre e pressor do marfim, afim de prevenir que a epiderme adhira á superficie da lunula e se prolongue sobre ella. A margem d'esta epiderme não deve nunca ser cortada, e nem rasparse ou limar-se a superficie da unha, porque assim ella engrossa-se muito.

As unhas devem limpar-se com a escovinha molhada, e jamais com instrumentos agúdos. E' preciso que sejam cortadas as unhas a semicirculo, e não muito curtas. A dos pés devem antes ser com a forma quadrada e sobretudo não devemos apertal-as com calçado muito justo.

Não ha para isso regra mais importante do que apertar para traz a margem livre da epiderme, que forma o limite da base da unha. Basta apenas adoptar o pressor de marfim duas vezes na semana para conservar destacada a margem livre da epiderme, sem offender a raiz da unha. E se isto quizermos usar com muita violencia e frequencia a raiz ficará offendida e se formarão manchas brancas.

Quando as unhas sujas ou pallidas, deve-se adoptar o succo de limão.

Ter as unhas muito compridas, posto que polidas, é loucura e prova de effeminação. Só convém para dar uma semelhança de unhas de gavião, desprezar muito tempo, renunciar a voluptuosidade d'apertar a mão dos homens de bem e como se deseja ás bellas; é preciso igualmente ter pouca estimação ao tempo para prestar tanto culto e tanta attenção a uma parte tão insignificante do nosso corpo.

A estes leões ennuchos lhes applicam murmurando o verso de Dante:

Ache vil fine convien che tu caschi.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, em frente á Associação Agricola, de assucar bruto.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de fazendas inglezas.

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de um predio com sitio e um cavallo.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 29, de moveis.

— Quarta-feira:

Pelo agente A. Guimarães, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 43, da refinaria ahi sita.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Barão da Victoria n. 45, da armação e roupas do estabelecimento ahi sito.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Idalina Regueira Cavalcante.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de Joaquim José de Seixas.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Manáos*:

José E. da Fonseca, Antonio T. de Carvalho e 2 irmãs, Antonio P. Monteiro Junior, Estevão G. de Araujo, Euzebia Maria da Conceição e 1 menor, Manoel Joaquim da Costa Pinheiro e 1 filho, José C. Pinheiro, padre José Esteves Vianna, Francisco Ribeiro Guimarães, Manoel Antonio Pinho, José da Silva Oliveira, Octaviano A. de Magalhães, Maria C. de Magalhães e 1 filha, Alexandre F. Godinho, José F. da Silva, Carlos A. da Silveira, F. W. Comber, Manoel M. Viegas, José Justino, Manoel Ferreira, Francisco Thioplo de B., Vicente Bello, Antonio J. dos Santos, Antonio F. de Sonza, Florencio F. F. Tano, Joaquim José P. Gonçalves, Sebastião Teixeira, Antonio Ramos, L. C. Lima, Manoel Henrique Stay, Deeji J., H. M. Gilbert, Joaquim Manoel Pimenta, J. J. Leal, Eliza H Oliveira; J. M. Galle, Esnesto B, Dr. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, sua senhora, 8 filhos e 1 criada, Apolonia Silva, Alexandre e Sebastião, José Valeriano Costa, Joaquim das Mercês S. e Silva, Dr. Henrique D. da Silva, Mauricio Catunda, Euclides Bevilaqua.

Loteria da provincia—Quinta feira, 29 do corrente, se extrahirá a loteria n. 103, em beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro das Salinas, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 14 de fevereiro proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 5 de março proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Bahia—Esta loteria, cujo premio grande é 100:000$000, consta que corre impreterivelmente no dia 10 de fevereiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abirl proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 170 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 28 de janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Loteria de 30:000$000—A loteria 170 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 28 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 23 de janeiro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 22 bois, pesando 3.475 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 422 kilos.
Farinha, milho e feijão, 65 cargas.
Fructas diversas, 21 ditas.
Suinos, 3.
Carneiros, 3.

Preços dos dias:

Carne verde a 720, 480, e 320 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

43 talhos de carne verde.
12 ditos de suino.
10 ditos de fressuras.
35 compartimentos de farinha e comidas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

70 idem de [illegible]
Deve ter sido [illegible] tancia de 179$840.

Matadouro publico.—[illegible] no matadouro publico da Cabanga, para consumo do dia 25 do corrente 78 reses.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 23 de janeiro:

Existiam presos 388, entrou 1, sahiram 5, existem 384.

A saber:

Nacionaes 356, mulheres 4, estrangeiros 14, escravos 12.—Total 384.

Arraçoados 360, sendo: bons 343, doentes 17—Total 360

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Barnabé, escravo do tenente-coronel Lourenço de Sá Cavalcante.

Teve alta:

Graciano Francisco de Lima.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 23 do corrente:

Maria Marcelina dos Santos Villas Boas, Pernambuco, 22 annos, casada, Recife; febre puerperal.

Nabor Arthur de Araujo, Rio Grande do Norte, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

Laurentina Maria Falcão, Pernambuco, 33 annos casada, Recife; tuberculos pulmonares.

Maria José de Jesus, Pernambuco, 42 annos, viuvo, Afogados tuberculos pulmonares.

Manoel Francisco Rodrigues, Pernambuco, 46 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; Variolas.

João, Pernambuco, 2 annos, S. José; colite.

Paulino Baptista da Silva, Pernambuco, 33 annos, casado, S José; febre tiphoide.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 22 DE JANEIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos e commendador Lopes Machado, faltando os Srs. deputados Beltrão Junior e Rolim.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Aviso circular do Ministerio da Agricultura. Commercio e Obras Publicas, de 12 do corrente para que se envie uma relação das marcas de fabrica e de commercio registradas nesta junta desde a execução da lei n. 2,682 de 23 de outubro de 1875.—A' secretaria para os fins convenientes.

Officios:

De 10 do corrente, da junta commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados no mez de dezembro proximo passado.—Responda-se e archive-se.

De 16 do corrente, da junta commercial de S. Salvador, accusando o recebimento do officio que se lhe dirigio á 31 de dezembro ultimo.—Para o archivo.

De 15 do corrente, do Dr. inspector commercial de Maceió, remettendo uma representação que lhe dirigio a junta dos correctores d'aquella praça instruida com um documento, contra o despachante da alfandega Francisco Manoel de Souza Pinto pelo facto de exercer attribuições proprias do officio de corrector sem titulo competente, mediante modica commissão.—Haja vista o Dr. fiscal.

De 2 do corrente, de Francisco José de Oliveira Rodrigues ex-presidente da junta dos correctores desta praça enviando o relatorio dos trabalhos da junta dos correctores e da bolsa no anno proximo passado.—Vista ao Dr. fiscal.

De 17 do presente mez, da junta dos correctores desta praça remettendo o boletim das cotações officiaes de 12 á 17 do corrente.—Archive-se.

De 10 do corrente, da junta dos correctores da praça de Maceió, dando sciencia de estar em exercicio a nova junta nomeada a 4 de dezembro findo.—Seja archivado, depois de accusar-se a recepção.

Diarios officiaes de ns 362 á 364 do anno proximo passado e de ns. 1 á 14 do corrente anno.—Archive-se.

Distribuiram se á rubrica os seguintes livros: Diarios, de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Souza Pinheiro & C., João Chrysostomo Galvão, Ferreira Rodrigues & C., da typographia do *Diario de Pernambuco*, Beirão & Almeida, Manoel Cortez da Silva Curado, Passo & C., e Lopes Alheiro & C., e copiadores de João Chrysostomo Galvão, Gomes de Mattos Irmãos, Souza Nogueira & C. e de Lopes Alheiro & C

O Sr. commendador presidente deu sciencia á junta e esta ficou inteirada de que á vista da urgencia solicitada mandou registrar a nomeação de Joaquim Barbosa de Lima e Izidoro Bezerra de Vasconcellos caixeiros de Eufrosino Rodrigues do Couto, e archivar a alteração da condição 2ª do contracto de sociedade de Manoel da Silva Peixoto & C. archivado em 1882, de cuja sociedade são sociaes dito Peixoto e Norberto José Teixeira, domiciliados e estabelecidos na cidade, provincia das Alagôas.—Inteirada.

DESPACHOS

Petições:

De Justiniano Francisco Pereira da Silva, para que se registre a nomeação de seu caixeiro José Henrique Pereira da Silva e se dê baixa na de seu ex-caixeiro Manoel da Silva Pereira.—Deferida de conformidade com o parecer.

Do gerente da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco para que se archive na forma da lei e relação nominal dos accionistas de dita companhia.—Archive-se.

De José Gonçalves Lopes Pereira, Bernardino Lopes Alheiro e Bellarmino Alheiro Pinto Osorio, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo, e em commandita que celebraram sob a firma de Lopes Alheiro & C, com o capital de 19:343$200, sendo o fundo em commandita de 4:343$200, para a contrucção do commercio de mercadorias n'esta cidade á rua larga do Rosario n. 21.—Seja archivado.

De Joaquim Alves da Silva Santos, para que se registre o credito maritimo que apresenta.—Seja registrado.

De Antonio José Moreira e Francisco Joaquim Antunes, para que se archive o distracto de sociedade que tiveram sob a firma de Antonio José Moreira & C., ficando dito Moreira de posse do activo e do estabelecimento sito á rua do Duque de Caxias n. 60 A, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive-se na forma da lei.

De Fragozo & C., para que se archive o distracto de sociedade que celebraram Antonio Ferreira Pinto de Magalhães e Domingos José Fragoso, ficando este de posse do activo e do estabelecimento sito á rua do Livramento n. 30 e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Achive-se depois de satisfeito o parecer fiscal.

A's 11 horas e 1/4 da manhã o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão por não haver mais nada á despachar.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, *Leonardo de Albuquerque Cavalcante,* medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victo-

[illegible] residencia [illegible] rua dos [illegible]

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio, rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1.º andar, das 11 ás 3 da tarde e em sua residencia – rua da Imperatriz n. 7, 2.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora.

= Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico da faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 52 (antiga da Cadeia), das 11 ás 3, ou em sua residencia á rua da Imperatriz n. 7, segundo andar. Chamados por escripto a qualquer hora.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperado n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Pharmacia homeopathica

A. Caors Rouquayrol Frères (*Successores*), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan de Paris – 22 rua da Cruz, (Recife.)

Botica Franceza e Drogaria de Rouquayrol Frères, successores de A. Caors

N'este estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22- rua da Cruz, Recife.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Olaria da Casa Amarella

De Candido Thiago da Costa e Mello, rua Imperial n. 322, vende barato tijolos para paredes, ditos para ladrilho de qualquer dimenção e formato, telhas, etc. Tem canôas para condução e aluguel. Apparelho telephonico n. 221.

PUBLICAÇÕES A PEDIDC

Máo visinho do pateo da Soledade

Chamamos a attenção da policia para o inquilino de uma das casas daquelle Pateo que, não só vive em continua gritaria offensiva a moral, como tambem pelo facto de apredejar as casas visinhas, como hontem se deu, cuja pedrada foi jogada com tanta força que penetrando no predio n. 14, hia fracturando o craneo de uma creança, attribuindo-se isto o ter sido encontrada uma gallinha preza no chiqueiro da casa do mesmo, sem sabermos para que fim.

Providencias.

Recife, 24 de janeiro de 1885.

Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui retirando-se temporariamente para o sul do imperio com sua familia e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz por meio do presente, offerecendo-lhes os seus limitados prestimos onde se achar. Aproveita a occasião para declarar aos seus amigos e ao commercio que encarregado de seus negocios tendentes a leilão fica o seu preposto o Sr. José Augusto Rodrigues e de seus negocios particulares deixa como procurador o Sr. Antonio de Pinho Borges.

Recife, 24 de janeiro de 1885.

Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui.

3º. districto

O resultado da eleição, a que se procedeu n'esse districto, não é, nem pode ser objecto de duvidas.

Todo o paiz tem noticia, e está na consciencia desta provincia inteira, que, apezar da intervenção official a mais desbragada, o resultado do pleito me foi favoravel.

Até os falcificadores das authenticas de Itamaracá, e estes mais que todos, estão intimamente convencidos de que obtive nas urnas, sobre o meu competidor, mais de cincoenta votos.

Julgo, portanto, absolutamente desnecessario defender semelhante eleição das contestações anonymas, que lhe tem sido oppostas pelo *Jornal do Recife.*

Todas essas contestações basêam-se em documentos visivelmente falsos, obtidos por meios inconfessaveis, que revelam, por certo, grande falta de escrupulos da parte dos que os promoveram.

Mas, assim como taes documentos não produziram o desejado effeito perante a junta apuradora de Olinda, que foi presidida por um magistrado integro, como é o Dr Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos; assim tambem não o produzirão na Camara dos deputados, onde apresentarei opportunamente provas irrecusaveis da sua falsidade.

Não se incommodem, pois, os meus amigos, nem se contrarie o independente eleitorado do 3º. districto: a fraude a que recorreram os meus adversarios, em desespero de causa, não ha de vingar.

O diploma de deputado, com que tanto me honro, será reconhecido pelos eleitos da nação tão puro e legitimo, como dignamente o alcancei das urnas eleitoraes.

Recife, 24 de janeiro de 1885.

Antonio Francisco Correia de Araujo.

SONETO

Ao distincto abolicionista pernambucano

DR. JOAQUIM AURELIO NABUCO DE ARAUJO.

Eis que se alevanta portentoso,
No grande imperio do Brasil!
Um vulto sympathico e gentil,
O grande abolicionista valoroso.

Rasgando com mão varonil
O jugo horripilante, horroroso!
Do escravo mizerrimo, choroso!
Accena-lhe um céo côr de anil..e

Mostrando a grande multidão,
A força que desprende seu Trabuco,
A livrar a negra geração!

E brada—ergue te—Pernambuco!
Livra-te do abutre—escravidão!!!
Eis-me aqui, o teu—Nabuco.

Vicencia. 20 de janeiro de 1885.

E. Pegas.

Pastoril

Faltaria a mocidade pernambucana com um dever se por ventura não procurasse demonstrar com o maior calor e enthusiasmo a apreciação justa e merecida de que tem sido alvo a sympathica e activa D. Adelaide.

Retirando-se a companhia que trabalhava no largo do Arsenal de Guerra, e de cujo pastoril era D. Adelide a mestra, resolveu esta continuar com o seu sempre applaudido pastoril no theatro Santo Antonio, e terá lugar na quarta-feira proxima a estréa, sendo que é em beneficio da mesma sympathica Adelaide, pelo que a mocidade amante do pastoril deve concorrer, afim de que tenha a exhibição esperada e devida.

Viva Adelaide, a sempre applaudida e intelligente pastora que tem sabido exhibir se sempre com a melhor perfeição e sympathia geral.

G. C.

Fiquem conhecendo

(Continuação)

No dia seguinte ao que eu dei ao Sr. Antonio Elisiario da Silva Camões, a quantia de 13:500$, apresentou-me elle o Sr. José Avellar para caixeiro, afim de receber as contas deixadas por meu marido, e vender as mercadorias que existiam não só no armazem como as que estavam armazenadas [illegible] rém ha por ahi quem diga que elle o fez), fiou, pois, o Sr. Avellar como caixeiro da liquidação; não podendo este entregar ao Sr. Camões as quantias que recebia (que era como o Sr. Camões queria), fez este uma ordem por escripto em meu nome, em que eu autorisava o Sr. Avellar a entregar-lhe todas as quantias que recebesse, e pedio-me para que eu assignasse, dizendo que assim era preciso, o que fiz; cujo documento o Sr. Avellar deve ter em seu poder.

Ao depois de ter eu entregado ao Sr. Camões os titulos de predio, terrenos, escravos e todos os documentos de tudo que havia pertencido a meu marido, fiquei muito descançada, porque julgava que me tinha confiado á um homem de consideração.

Tinha eu uma vida completamente isolada, sem relação alguma, (por que elle evitava, fingindo ter ciumes), e sendo elle tão habil na arte de enganar e illudir, só vim a conhecer o seu caracter muito tarde, ao depois de sua primeira quebra.

Sigamos os acontecimentos.

Semanas ao depois que lhe dei a primeira quantia, apresentou-se em minha casa o Sr. coronel Barata, da parte dos Srs. Saunders Brothers & C., um dos credores de meu marido, para entender se commigo sobre o que meu marido ficara a dever á casa d'aquelles senhores, então eu disse lhe que se entendesse com o Sr. Camões que era a pessoa encarregada de pagar a todos, pois tratava do inventario; a mesma cousa disse a mais alguns que me procuraram.

Chegando o Sr. Camões a minha casa, perguntei-lhe porque razão não tratava de pagar aos credores; elle com muitas evasivas e a muito custo, disse-me que não tinha pago porque o que havia para vender-se e contas á receber, dava para pagar a todos, e sendo com abatimento ainda ficava bastante, e que o dinheiro que tinha recebido de minha mão tinha botado em negocio!!... Suas palavras:—o dinheiro é mudo—; que este anno tinha sido feliz com 1:000$ que tinha dado para negociar ao João Marcineiro, tinha dado de lucro á este a quantia de 400$, e se havia de dar lucros á elle, daria a mim (porém nunca m'os deu). Eu porém, não satisfeita com este modo de proceder, de novo exigi que me passasse um documento, disse-me então, que eu ficasse descançada por que estava creditada em seus livros; com effeito, indo eu ao seu armazem, elle mostrou me os livros, dizendo que estavam sellados e rubricados, e nesta occasião vi que eu estava como sua credora da quantia de 10:000$; perguntei-lhe por que não me tinha creditado em toda quantia? respondeu-me, que conforme o negocio que elle fizesse botaria o resto, e que eu não era estranha, e não havia de dar-me prejuiso.

Convém notar-se, que muitas pessoas viram estes livros e disto sabem plenamente, assim como que não foram estes livros os que o Sr. Camões apresentou na sua fallencia; fez livros novos para o que levou um guarda-livros para a sua casa da rua do Progresso; sei disto perfeitamente e muitas pessoas o sabem; a mim communicou-me, dizendo que eu não podia apparecer como sua eredora, por que eu estava com elle!..... O publico que dê o nome que elle merece.

Embolsou-se, pois, o Sr. Camões, não só dos.... 13:500$ que lhe dei, como de todas as quantias que Sr. Avellar recebeu, o que elle proprio vendeu, a importancia das escravas que vendeu-se por 1:200$, o producto da venda dos terrenos, que foi 4:442$, a importancia da casa da rua do Nogneira por 1:700$, vendida em praça por acção que promoveram os Srs. Saunders Brothers & C., para pagamento da divida de meu marido, na importancia de 1:900$; porém como estes senhores perdoassem a divida, recebendo sómente as custas que importaram em 775$, o restante o Sr. Camões chamou á ordem. Eu não soube em que dia se venden a casa, tanta confiança tinha eu no tal cavalheiro de industria.

Narremos mais um acto de esperteza.

Veio á minha casa o Sr. Camões, acompanhado da pessoa que comprou os terrenos, e as testemunha, os quaes vinham me fazer entrega da importancia; o Sr. Camões deixou que elles se retirassem, e pedio-me o dinheiro, dizendo que precisava para acabar o inventario; admirei me e perguntei se um inventario gastava tanto dinheiro?!! Eis suas palavras—por causa de seu dote e a justiça, vai todo o dinheiro, só ao escrivão 800$—; pedi-lhe que dos 4:442$ me deixasse em casa ao menos os 42$, mas nem isto consentio.

Recife, 23 de janeiro de 1885.

Isabel Augusta de Oliveira Motta.
(Continúa).

Medicina

DA HYSTERIA NOS DOUS SEXOS
(*Clinica de Nazareth*)

Nevrose muito frequente na mulher, a hysteria seria segundo a opinião de Jaccoud, um predominio das funcções da medula sobre as funcções do cerebro; no estado normal o cerebro ordena, a medula obedece; na nevrose hysteria seria o contrario que se observaria.

Para Niemeyer e Hasse a hysteria seria uma perturbação da nutrição do systema nervoso em sua totalidade; esta nos parece ser a verdadeira pathogenia da hysteria.

Na mulher a doença se manifesta quasi sempre a partir do momento da puberdade para desapparecer no momento onde findam as regras. Tem-se querido estabelecer uma correlação entre as affecções do utero (ulcerações do collo, e flexões deste orgão) e de seus annexos. (Kisto do ovario) com o desenvolvimento da hysteria. Nota-se algumas vezes esta correlação, mas, d'ahi a estabelecer como regra geral, como quizeram fazer alguns autores, que toda mulher affectada do utero é uma hysterica, ou que toda hysterica é uma doente do utero, vai longe; comtudo nota-se frequentemente a hysteria nestas doentes. Tem-se attribuido tambem uma correlação entre a chlorose e a hysteria de sorte que Guedeau de Mussy affirma que toda a chloretica é mais ou menos hysterica: temos verificado a justeza da proposição deste illustre clinico. As decepções no casamento: a demora ou o desengano deste: os supprimentos perigosos que enganam a natureza, como diz Rousseau, nas virgens; a posse de um marido envelhecido ou usado pelos excessos anteriores ao casamento: as leituras que exaltam a imaginação: a frequentação de bailes e principalmente uma educação negligenciada, como vê-se em certas familias onde tem-se o pessimo habito de aceeder a todos os caprichos de uma creança fantastica, podem engendrar a hysteria. Durante longos annos pensou-se que o celibato era uma das causas mais frequentes da hysteria, e tinha-se por habito trazer como exemplo as Ursulinas da cidade de X, (deixo no silencio o nome da cidade), que eram todas hystericas.

Estas graciosas Religiosas serviram assim durante muito tempo de exemplo, nos cursos da Faculdade, em favor da producção da hysteria pelo celibato. Mas, oh decepção das decepções! as pacientes buscas de Bernutz, creio eu, que sempre sustentou uma opinião opposta, levaram a descobrir-se que existia um caminho subterraneo que fazia communicar este convento com o convento da gente do sexo feio que ficava perto: de sorte que cada *donzella* tinha o seu *petit homme* no convento vizinho... Talvez que fossem hystericas não por celibato absoluto; mas por por celibato relativo .. Emfim, a imitação é uma causa da hysteria; conhece-se em Paris a hysteria das operarias da fabrica da rua de Sevres que teriam ficado todas hystericas, de Nanst, medico do estabelecimento, não tivesse posto termo a esta invasão nervosa com a ameaça formal [illegible] ajusta o casamento com um homem de « sua escolha: marca-se o tempo; porém, « uma febre intermittente rebelde vem tudo interromper. Fui consultado então; « já ella soffria a dous mezes e offerecia « uma cachexia um pouco adiantada. « Restabeleceu-se finalmente, mas, a decepção que ella experimentou pela demora forçada do casamento a lançou » n'uma mania hysterica a fórma melancolica. Comtudo effectuou-se o casamento: a mania persiste não obstante « casamento e apresenta oscillações ora « melhor, ora para peior. Nota-se nesta « doente a anestheria absoluta dos membros de sorte que ella não tem consciencia de uma agulha enterrada nestas partes. « Nota se tambem uma grande fraqueza « nestes membros, porém, estes phenomenos não são constantes, elles desapparecem em certos momentos para apparecer « de novo etc. Temos tratado esta doente com a hydrotherapia e as injecções « de morphina segundo a pratica de Voisin « de Paris, depois, todavia de ter feito « uso do bromureto de potassio por algum « tempo. »

Vemos n'este caso brotar facilmente n'uma hysterica a mania melancolica por seguida de uma pequena decepção (que para ella foi immensa) provindo de uma simples demora do casamento e talvez tambem do desgosto motivado pela descrença de ver a sua saúde se restabelecer.

Não é tão somente a este grave inconveniente que estão sujeitas as hystericas: pode-se tambem observar n'ellas as differentes paralysias, a perda da sensibilidade, a catalepsia e muito raramente, felizmente, a nymphomania. Era a apparição possivel d'esta complicação que fazia da hysteria uma doença quasi inconveniente a tal ponto que não era permitti lo a um medico, sob pena de passar por mal educado, de dizer a uma senhora, *a senhora é hysterica.* Era preciso dizer, *a senhora é nervosa*; isto dá-lhe, como diz meu excelle mestre o professor Peter; *um ar de boa companhia.*

Hoje não é mais possivel negar-se hysteria no homem: a sciencia abunda em exemplos. Vimos no Hotel Dieu de Paris no serviço do professor G. Sée, um moço de bordo, de apparencia effeminada, que dava e recebia, provavelmente, toda sorte de cousa, apresentar ataques de hysteria bem caracterisados e que determinaram a sua entrada n'este hospital.

Porém, para que vamos procurar exemplos tão longe? N'esta cidade onde a clinica é rica em casos importantes e variados da medicina, temos entre nossos clientes, um doente que offerece o typo da hysteria no homem. Trata-se de um moço de temperamento nervoso, de constituição delicada; este moço intelligente e activo luta continuamente com a manutenção e com a redacção de seu espirituoso jornal, o *Thermometro de Nazareth.* Esta luta de cada dia, cheia de emoções de toda especie, não nos parece estranha ao desenvolvimento de sua doença.

A nosso pedido o nosso cliente teve a bondade de nos enviar estas linhas, nas quaes elle decreve o seu soffrimento e que annexamos voluntariamente a este artigo.

« Ha uns tres annos comecei a experimentar um certo acabrunhamento ou « qualquer cousa que não posso exprimir « no espirito. Isto prolongava-se por poucos minutos; porém, já para o fim tomava certa intensidade que tornava-se uma « especie de syncope e obrigava-me a encostar um pouco a cabeça afim de fazer « passar aquelle embaçamento de idéas.

« Andava eu assim quando a 10 de dezembro de 1883 estando a escrever, appareceu-me a primeira vertigem ou ataque o qual até hoje se tem reproduzido « mais quatro vezes E' então, dizem-me, « que perco a falla e os sentidos, experimento fortes contracções em todos os « musculos, principiando a catastrophe por gritos que desprendo. Isto que dura por « poucos minutos desapparece, tornando eu « a falla e a razão. N'estas ultimas vezes « quando torno a mim sinto ainda nos nervos uma impressão desagradavel que « desapparece pouco a pouco, ficando-me « o corpo bastante doido e principalmente « os musculos, como ainda da ultima vez « senti por dous dias muito doloridos os « musculos do pescoço. Algumas vezes « resta-me a cephalagia; e de outras findo « o ataque nada me resta senão uma certa « hypocondria, que não se dissipa senão « por uma explosão de choros copiosos. »

Como se vê, o nosso doente descreve, quasi como um pathologista, o seu ataque hysterico. Temos tratado com a hydrotherapia e o bromureto de potassio, mas, ainda não obtivemos um resultado bem manifesto.

Dr. *Dourado de Azevedo.*

The Equitable Life

(A Equitativa)

Sociedade de seguros sobre vida, dos Estados-Unidos

Esta sociedade comprou recentemente o edificio do banco The Metropolitan Bank, na esquina ao norte de Broadway e de Pine Street, pelo preço de $765,500 (m/m mil e novecentos contos de réis em moeda brasileira).

A compra é feita pora melhor accommodação da companhia, correspondendo assim ao seu grandioso e rapido desenvolvimento.

A Equitativa já possuia a propriedade adjacente ao banco em Pine Street (tendo sido uma parte comprada ha pouco á propriedade Storm) e igualmente os predios ns. 112 e 114 em Broadway, actualmente occupados por Delmonico.

Os directores da Equitable consideram estas propriedades optima acquisição e o preço vantajoso, pelo custo de $113,52 por cada pé cubico (square foot).

Ha pouco foi vendida, por $119,00 cada pé cubico, a propriedade da companhia de seguros de fogo:-The Willamaburg;—e estando a propriedade agora adquirida pelo Equitable mais proxima de Wall Street de dous blocks, calcula-se a differença do valor em mais de vinte por cento acima do preço do custo.

O preço baixo pelo qual a obtiveram foi devido ao facto de achar-se o banco — The Metropolitan Bank—em liquidação e forçado a realisar seus haveres para saldar suas contas com o Clearing-House.

(Extrahido da *New-York Daily Tribune* de 29 de novembro de 1884).

Obrigai a que o cabello cresça!

324

Debaixo da cuticula superficial de uma cabeça quasi calva existem quantidades de germens de cabello, que unicamente requerem o estimulo necessario para os fazer productivos.

Para activar á estes elementos inertes e ajudal-os a fazer crescer o cabello sobre o craneo, o melhor [illegible] do é o Tonico Oriental [illegible] na America Hespanhola por suas propriedades de produzir e aformosear o cabello. Como preparação para o cabello, torna-se infinitamente preferivel aos oleos e pomadas que não fazem senão tapar e obstruir os póros da cutis, e tornando-se rançosos com o calor, actualmente envenenam e matam o cabello.

Ao publico

O tabellião publico Antonio Borges da Silveira Lobo, tendo no dia 3 do corrente, assumido o exercicio de suas funcções offerece ao respeitavel publico em geral e especialmente ao corpo commercial desta cidade, os seus serviços relativos ao officio, a qualquer hora do dia e da noite. Escriptorio rua estreita do Rosario n. 24. Residencia, rua da Imperatriz n. 14, 1º andar.

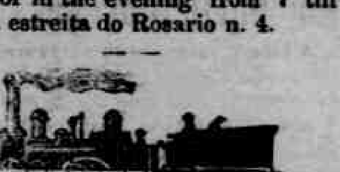
English

Mr. J. Faustone (of London) begs to inform his pupils that he will recommence his *Evening Classes* of PRACTICAL ENGLISH on Feb. 3., at his rooms, rua estreita do Rosario n. 4.

Gentlemen or *Ladies* wishing to perfect themselves in the *English language* and desiring *private* lessons please to communicate early.

Mr. Faustone begs also to inform such gentlemen as have honored him by requesting tuition for their sons, and which he was obliged to decline through pressure of engagements, that he is directing *English Classes* both *Practical* and *Theoretic* at the highly efficient colleges MEIRA (rua da Imperatriz) and INSTITUTO ACADEMICO (Mondego).

Mr. Faustone may be consulted from 12 till 2, *P. M.*, or in the evening from 7 till 9, at his office, rua estreita do Rosario n. 4.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

(BILHETES FALSOS)

Tendo sido apprehendidos bilhetes falsos de 1ª e 2ª classe em circulação nesta companhia, e havendo noticia de que fóra de suas estações e dos seus trens tem sido realisados trocos e vendas desses bilhetes, de uso exclusivo do seu serviço; aviso aos Srs. passageiros em particular, e ao publico em geral, que a circulação de nossos bilhetes deve ser limitada ao nosso trafego; que a companhia não está obrigada a aceitar bilhetes não emittidos nas suas estações ou trens, conhecidos por signaes caracteristicos; e que os bilhetes falsos que agora appareceram, se distinguem pelas seguintes differenças:

O fundo colorido dos bilhetes verdadeiros não é uniforme, notam-se ahi pequenos pontos brancos desordenadamente espalhados; ao passo que esse fundo é plenamente igual nos bilhetes falsos; sendo differente o papel de impressão de uns e outros.

No bilhete falso de 1ª classe notam-se as seguintes differenças mais caracteristicas em relação aos verdadeiros; a letra *m* da palavra *meia* é mais aberta, curta, e espontada, sendo as linhas de ornato das pernas da letra mais espaçadas. No monogramma que occupa a parte central do bilhete, a letra *o* é menos encorpada, sendo que o traço horisontal do *t* é mais grosso, mais regular e limpo, acabando differentemente em pontas rombudas. Os pontos no geral são menos regulares e iguaes, sendo as letras que os precedem mais delgadas.

Nos bilhetes falsos de 2ª classe, dos quaes duas são as estampas falsas, notam-se em relação aos verdadeiros as seguintes differenças mais visiveis: A gravura é toda muito mais mal feita. O letreiro C T U R O B é mais baixo e mais delgado, faltando em alguns a saliencia que tem os verdadeiros, como enfeite na letra *C* desse letreiro. A letra *m* da palavra *meia* e a letra *p* da palavra passagem são mais delgadas e menos francas. Os pontos são tambem todos differentes, menos pronunciados e mais irregulares. Sendo que o monogrammo que encima o bilhete é em todas as suas partes mais acanhado e delgado.

Fazendo semelhante aviso, é meu fim prevenir deploraveis enganos, pois de accordo com a lei, será preso em flagrante todo o individuo que, nos trens ou estações da companhia, pretender passar taes bilhetes.

Em um quadro fixado no vestibulo das estações da rua da Aurora, existem afixados para o exame do publico, tacos de bilhetes falsos e dos verdadeiros.

Escriptorio da Companhia, 22 de janeiro de 1885.

O gerente,
A. Pereira Simões

Camara Municipal do Cabo

Errata

Na quarta columna, terceira pagina, linhas lei leia-se:
d'onde resulta ou a nenhuma applicação da 30 ou a absolvição dos ladrões pelos mesmos proletarios.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, mudou seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1º andar e fixou sua residencia na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

Aula particular de primeiras lettras

Antonio Cesario Moreira Dias Junior tem aberto, á rua das Nymphas n. 2, uma aula de primeiras lettras que comoçrá a funccionar no dia 8 do mez de janeiro vindouro.

Seminario episcopal de Olinda e Collegio Diocesano

A começar do dia 1º de fevereiro proximo, estará aberta a matricula do curso superior do Seminario de Olinda e a do de preparatorios do Collegio Diocesano; as aulas, porem só começarão a funccionar no dia 3.

As disciplinas de que consta o curso de preparatorios. inclusive a aula primaria, são:

Portuguez, latim, francez, inglez, geographia, historia, arithmetica, geometria, philosophia, rhetorica e musica.

Recebem-se pensionistas e externos. Não serão admittidos á primeira matricula alumnos pensionistas maiores de 14 annos, excepto se vierem determinadamente para a carreira ecclesiastica.

A pensão destes, é de 350$000 pelo anno lectivo (10 mezes), pagos adiantamente em duas prestações de 175$000 cada uma.

Dous irmãos pagarão a annuidade na razão de 30$000 por mez, cada um; sendo tres, um delles pagará metade da pensão mensal de 35$000; sendo quatro, um será gratis.

A joia é de 50$000 por uma só vez, a qual dá direito ao que prescreve o prospecto de 1882, exceptuando-se papel, pennas e lapis.

Os externos matriculados no curso de preparatorios pagarão adiantadamente a pensão de 5$000 por mez, e os da aula primaria, 3$000.

Cada alumno deve ter no Recife ou n'esta cidade de Olinda, um correspondente ou pessoa idonea que se responsabilise pelos pagamentos de suas mensalidades, sem o que não poderá ser conservado no estabelecimento, como determina o prospecto de 1882.

Para informações e esclarecimentos deverão os interessados entender-se directamente com o reitor do estabelecimento.

Seminario de Olinda, 19 de janeiro de 1885.

Conego *Antonio Arcoverde de A. Cavalcante.*

Collegio

Curso primario e preparatorio

15 Rua da Imperatriz 15

As aulas deste collegio acham-se abertas desde o dia 7 do corrente.

D'ora em diante o curso primario acha-se a cargo exclusivo do director.

Este curso constará no maximo de 50 alumnos entre internos, externos e meio-pensionistas.

Recife, 16 de janeiro de 1885.

O director,
Manoel C. Silva Braga

Instituto 19 de Abril

1-Rua do Progresso-1

Numero telephonico 275

DIRECÇÃO DO

Bacharel Luiz da Costa Ferreira P. Carreiro

Este estabelecimento de educação, recentemente mudado para a rua do Progresso n. 1, offerece aos Srs. pais, pelas magnificas accommodações e boa hygiene da nova casa, todas as condições exigiveis de um estabelecimento de educação superior.

Continúa a aceitar alumnos internos, meio-pensionistas e externos, assim como continúa com o curso de ferias abrangendo todas as materias para os exames officiaes de fevereiro, de accordo com o programma do Exm. Sr. ministro do imperio.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

THE EQUITABLE (A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhiador 388 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60	sinistros	$ 268,925
» fevereiro por	50	»	$ 209,615
» março por	75	»	$ 252,186
» abril por	84	»	$ 396,261
» maio por	61	»	$ 409,595
» junho por	58	»	$ 290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6	de	$ 19,125
» á Escossia	5	»	$ 10,000
» á Irlanda	2	»	$ 22,500
» ao Canadá	8	»	$ 34,000
» ás Indias Occid.	10	»	$ 87,000
» á França	2	»	$ 12,000
» á Allemanha	2	»	$ 5,680
» á Hespanha	6	»	$ 30,000
» á Suissa	1	»	$ 7,000
» ao Chile	3	»	$ 17,000
» ao Mexico	6	»	$ 28,000
» aos Estados-Unid.	337	»	$ 1,558,912
Total	388		$ 1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56	sinistros	$ 199,900
» fevereiro »	55	»	$ 22[illegible],112
» março	75	»	$ 255,654
» abril	54	»	$ 232,205
» maio	65	»	$ 365,358
» junho	64	»	$ 227,370
Total por	369	»	$ 1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83 877,699 51 ou m/m........ 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53,030,582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825.00; deixando o enorme surplus, *fundo de reserva,* a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As pessoas desejando informações ou querendo fazer uma proposta para segurar a vida, podem dirigir-se aos Srs. Henry Forster & C., os correspondentes, ou ao Sr. William Munn Webster, rua do Commercio n. 3, o encarregado dos negocios da companhia, nesta praça.

Recife, 7 de Novembro de 1884.—*Theod. Simon,* Agente geral neste imperio.

Embarque

O cirurgião dentista José Basilisco participa aos seus clientes e amigos, que segue no dia 5 para o sul, em busca de melhoras á sua saude, e espera que na sua volta continuem a dispensar-lhe a confiança, com que sempre o distinguiram.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

Collegio de N. S. das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte d'Uchôa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: Religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho e pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são as franceza, ingleza e allemã, para as quaes tem mestras que residem no collegio

A directora encarrega-se segundo a vontade dos paes, de preparar as alumnas para fazer exames na Academia, como fez este anno com brilhante resultado a collegial Maria Eugenia de Mattos, obtendo distincção em francez, inglez e portuguez.

Directora,
Anna Carroll.

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora,
I. Adour.

Collegio de S. Luiz Gonzaga

Com o titulo acima acabo de abrir na rua do Hospicio n. 20, um instituto em que tenciono occupar-me da educação de meninos de cinco á doze annos.

Comquanto ousada seja a tentativa, todavia nutro a esperança de que os pais de familia não negarão o seu valioso apoio á uma empreza que redundará em immediato beneficio de seus filhos.

Não pouparei esforços para ministrar aos meninos que me forem confiados, a par da melhor educação intellectual a devida cultura moral e religiosa, hoje, mais que nunca tão necessarias á nossa juventude.

Os pais de familia, que desejarem saber das condições de aceitação em nosso collegio, podem procurar-me na casa acima indicada.

Recife, 16 de janeiro de 1885.
Padre *Manoel Lobato Carneiro da Cunha.*

Collegio SANTA CRUZ
34--Rua do Marquez do Herval--34

A directoria do collegio Santa Cruz faz sciente ao respeitavel publico que este estabelecimento acha-se aberto desde o dia 12 do corrente.

Escola particular

Para o sexo Femenino

D. Maria dos Anjos Dornellas Camara competentemente habilitada, tem aberto em sua residencia, rua Duque de Caxias n. 70, 2.° andar uma aula particular de primeiras lettras, para o sexo femenino, a qual funcciona das 9 ás 2 horas da tarde dos dias uteis. Ensina, além das materias que constituem a instrucção primaria; os diversos trabalhos de agulhas. As pessoas que a quizerem honrar confiando-lhes suas filhas podem dirigir-se á casa acima, ou com seu pai o professor Camara.

Collegio Pedro II

Caes do Ramos n. 32

As aulas deste estabelecimento principiarão a funccionar no dia 7 do corrente. Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

O academico Julio de Mello Filho, propõe-se a leccionar, segundo o programma official, francez e inglez em collegios e casas particulares, ou em sua residencia, á rua do Coronel Suassuna n. 173, por modico preço.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.° andar. Chamados por escript a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este collegio para instrucção do sexo feminino e que funcciona no predio n. 15 da travessa do Veras, abrirá suas aulas no dia 12 de janeiro proximo.

Tendo feito acquisição de bons professores para as materias que constituem o ensino do mesmo collegio, acha-se nas melhores condições de preencher o seu fim.

São professores os seguintes Srs:

Primeiras letras—D. Maria Luiza Sampaio.

Portuguez - Dr. João Feliciano da Matta e Albuquerque.

Arithmethica - francez e geographia - idem.

Desenho—Jeronymo José Telles Junior.

Piano e musica a directora.

Além dessas disciplinas, o collegio ensina trabalhos d'agulha, bordados, etc.

Recife, 31 de dezembro de 1884.

A directora,
Vicentina Cesaria de Mello.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

Abrirá as aulas no dia 12 do corrente. Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.
A directora,
O. A. de Mendonça.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas
O director
Dr. Arruda Beltrão.

Aula particular para meninas

Vidal de Negreiros n. 12

Carolina Leopoldina Coelho de Araujo, participa aos pais de familia que de fevereiro em diante estará aberta sua aula particular para meninas, á rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço) n. 12, 1· andar, onde a mesma leccionará primeiras lettras, francez, piano e diversos trabalhos de agulha.

Ao publico

Achando-me desempregado, sem meios de subsistencia, e onerado de familia, pelo que vejo-me obrigado a incommodar parentes, amigos e conhecidos, em grande escala, quasi que diariamente, para não descer a praticar actos illicitos que a moral e os bons costumes altamente reprovam; e por não dever continuar por mais tempo a incommodal os, quando disponho de algum cabedal litterario, que me póde auxiliar de alguma forma; venho hoje do alto da imprensa pedir e rogar ao distincto corpo commercial d'esta provincia, ao illustrado fôro do Recife, e a digna classe dos funccionarios publicos, a protecção que sabem dispensar aos que os procuram; afim de poder publicar n'esta cidade, em alguma de suas typographias, uma comedia de minha lavra, sob o titulo de— « Um Engano Conjugal. »

Dirigir-me-hei pessoalmente, ou por carta, a diversos negociantes desta praça, empregados do fôro, e funccionarios publicos, pedindo lhes sua digna coadjuvação, no sentido de contribuirem com a pequena importancia de um mil reis, para uma assignatura; afim de com algumas fazer face ás despezas da impressão, que será simples.

Assim tenha obtido numero de assignaturas sufficientes, que cubra o quantitativo da edição, suspenderei o alvitre aqui tomado, e proseguirei na distribuição de exemplares por diversas classes e pessoas, á vista d'elles.

Aquelles a quem tiver a honra de derigir me pedindo-lhes assignaturas adiantadamente, para o fim acima dito, terão direito, cada um, á um exemplar, e se quizerem a dous (sem indemnisação do segundo); e em prova de muita gratidão e consideração, publicarei no fim da mesma comedia, a exemplo de outros, os respeitaveis nomes dos bemfeitores de sua publicação, em lista alphabetica.

Recorro á este meio de publicação por não poder dispor de outro.

Em quanto disposer de exemplares de meu trabalho litterario, embora humilde, e encontrar almas generosas e bemfazejas, terei meios para impedir de ver minhas filhinhas, thesouros de minh'alma, soffrerem necessidades.

Creio que se conseguir em poucos dias algumas assignaturas, pelo fim de fevereiro ou principio de março vindouros, estará dita comedia promptificada.

Confio em que será coroado de bom exito o meu franco appello ás distinctas classes a que ora me derijo, e d'aqui lhes envio minha gratidão.

A' primeira em 1880, dediquei uma comedia de minha producção, sob o titulo de Uma Patuscada, - em prova de consideração e estima.

A' segunda, pertenço ainda como simples escrevente que tenho sido de cartorios e advogados.

A' terceira, pertenci (e d'ella tenho a mais saudosas recordações), como 4.° escripturario, no meio dos meus distinctos ex-companheiros do Thesouro Provincial, d'onde sahi, pedindo exoneração, por uma então loucura, em 1875.

Tudo tenho a espererar dos homens de bem, dos distinctos cavalheiros que compõem as tres dignas classes a que me dirijo.

Recife, 22 de janeiro de 1885.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

Dr. Bettencourt

Cirurgia: estreitamentos da urethra e do recto curados pela electrolyse sem dôr; fistulas; tumores do utero. Hydroceles sem injecção (cura radical). Embalsamamentos pelo processo de Sucquet. Ulceras. *Medicina*: molestias do peito e da garganta. Syphilis, molestias venereas e da pelle; affecções do coração. Rua do Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Instituto Philomatico

33 RUA DO VISCONDE DE ALBUQUERQUE - 33

Curso de intrucção primaria e secundaria

DIRECTOR
Bacharel Olintho Victor

Internato e externato

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

COLLEGIO
Instituto Academico
153 Rua de Visconde de Goyanna 153
(Mondego)

Este collegio, estabelecido em um dos mais vastos edificios d'esta cidade, acha-se convenientemente preparado para receber alumnos internos, semi-internos e externos.

A situação do edificio em um dos lugares mais hygienicos, a disposição dos salões de estudo e dormitorio de acordo com a boa disciplina, a excellente chacara, para recreios, o corpo docente e a longa pratica do director nas materias do ensino devem ser penhores assaz sufficientes de optimo desenvolvimento physico, intellectual e moral da infancia.

Pensões e Honorarios

Os pagamentos são feitos adiantadamente por trimestres nos 5 primeiros dias dos mezes de janeiro, abril, julho e outubro. O director não fornece objecto algum ao alumno, salva a convenção com seu pae ou tutor.

Os alumnos internos pagaram por trimestre	150$000
Os semi-internos da eschola infantil	75$000
Os semi-internos do curso secundario	100$000
Lavagem e engommado de roupa	20$000
Externos do curso primario	20$000
Externos por qualquer classe do curso secundario	15$000
Por qualquer classe de artess.	15$000
Piano	30$000

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos do collegio durante o anno de 1884.

PORTUGUEZ

Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Arcenio [illegible] de M. Vasconcellos, approvado.
Elisio Alberto Silveira, idem.
Andre Dias Pinheiro, idem
Alfredo Olyntho Barbalho, idem.
Antonio J. do Rego M. Netto, idem.
Carlos de Paula Lopes, idem.
Justino E. das Neves, idem.

FRANCEZ

Zeferino Pontual, approvado plenamente
Manoel C. do Rego Barros, approvado.
Carlos Adour, idem.
Manoel S. Nunes Machado, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Reprovado 1

INGLEZ

José Gaspar da Silva Loyo, approvado com distincção.
Alfredo Felippe da Costa, idem.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, approvado plenamente.
João Custodio de B. Costa, idem.
Alfredo da Silva Loyo, idem.
Manoel C. do Rego B. approvado.
Andre Dias Pinheiro, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Joé Luiz G. Ferreira, idem.
Reprovados 4.

LATIM

Horacio de Almeida Guimaraes, approvado plenamente.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Joaquim N. Ferreira Coimbra, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Leonidas A. de Mattos Torres, approvado.

ARITHMETICA

José Hugo Gonçalves, approvado plenamente.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, approvado.
João Custodio de B. Costa, idem.
André Dias Pinheiro, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Reprovado 1.

GEOMETRIA

D. Delmira S. da Costa, approvado plenamente.
Eutichio Autrant, approvado.
José Hugo Gonçalves, idem.
João S. de Arruda Falcão, idem.
Eduardo I. Ferreira da Silva, idem.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
Praxedes B. de Mendonça Vasconcellos, idem.
João Custodio de Barros Costa, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem

GEOGRAPHIA

Pompeu da Silva Loureiro, approvado plenamente.
João S. de Arruda Falcão, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Eduardo J. da Ferreira da Silva, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Reprovado 1.

HISTORIA

João Siqueira de A. Falcão, approvado com distincção.
D. Delmira S. da Costa, approvada plenamente.
José Ferreira Muniz, approvado plenamente.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
João Custodio de Barros Costa, approvado.

RHETORICA

João Siqueira de Arruda Falcão, approvado plenamente.
Manoel Alfredo M. do Passos, idem.
Reprovados 2.

PHILOSOPHIA.

D. Delmira Secundina da Costa, approvada plenamente.
João S. de A. Falcão, idem.
João C. de Barros Costa, approvado.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
Reprovado 1.

RESUMO

Approvados com distincção	3
Idem plenamente	23
Approvados	45
Total	71

Reprovados 10.

Para conhecimento do publico o director do collegio declara que os cursos do anno lectivo começarão a 15 de janeiro de 1885.

Recife, 24 de dezembro de 1884.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira

FABRICA DE MACHINAS DE COSTURA
FRIRTER & ROSSMANN
SOCIEDADE POR ACÇÕES
BERLIN
Unico representante em PERNAMBUCO
THEO. JUST
2—LARGO DO CORPO SANTO—2

Machina superior, systemas Singer e Whreler & Wilson.

APERFEIÇOADAS
PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

Pastilhas doces anthelminticas de Hering

Para completa expellição dos vermes intestinaes em crianças e adultos.

EFFEITO FACIL, PROMPTO E CERTO
UNICO AGENTE
Theo. Just
17—CORPO SANTO—17

Deposito nas principaes drogarias e pharmacia.

INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO
Instrucção primaria, secundaria e recreativa

Este collegio fundado em 1876, continúa a funccionar á rua de S. Francisco, palacete n. 72, e admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

As materias professadas são: **Primeiras lettras, Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Rethorica, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Philosophia, Musica, Dança e Desenho.**

Os professores são habilitados e moralisados, tendo os alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no Instituto como no Collegio das Artes.

A alimentação é sã e abundante, reservando se apenas certos fructos e outras comidas nocivas.

O regimen interno não é vexatorio: ha horas destinadas para estudo, recreio e repouso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de repousar as horas exigidas pela hygiene.

O trabalho é distribuido de conformidade com a idade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, aceiado e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobiliadas convenientemente.

O collegio fornece gratis, pennas, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, livros para consultas aos alumnos internos, no Collegio.

Os alumnos internos tambem têm direito á roupa lavada e engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade.

Tambem não dão joia na entrada.

Enxoval dos alumnos internos

Camisas	12	Cobertor de baêta encarnada	1
Camisolas	6	Colcha	1
Calça preta de casemira	1	Cama de lona	1
Calças de brim pardo	6	Travesseiros	2
Jaqueta preta de panno fino	1	Lavatorio de ferro e bacia	1
Colete preto, idem idem	1	Toalhas para rosto	9
Gravatas pretas	2	Ditas para banho	1
Chapéo preto redondo	1	Copo de metal	6
Lenços	12	Escova para dentes	1
Pares de meias	12	Pente de alisar	1
Botinas par	1	Dito fino	1
Sapatões idem	1	Espelho pequeno	1
Lençoes	6	Thesoura	1
Cobertas	4		

Em attenção as difficuldades com que luctam os senhores paes para educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella:

Alumno interno	40$000 por mez	Alumnos externos d'aula secundaria (2 preparat.)	9$000 » »
» meio-pensionista	25$000 » »	» externo d'aula secundaria (3 preparat.)	12$000 » »
» externo d'aula primaria	5$000 » »	Aula de musica	5$000 » »
» externo d'aula secundaria (1 preparat.)	5$000 » »	» dança	5$000 » »
		» desenho	5$000 » »

N. B. - Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

As aulas começam a funcionar a 7 de janeiro e terminam a 15 de dezembro.

O director.
Hermino Rodrigues de Siqueira

EDITAES

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do 3· districto criminal e preparador dos processos do jury, por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faz saber que na primeira sessão ordinaria do jury, convocada para o dia 9 de fevereiro do corrente anno tem de ser julgados os réos ausentes Raphael, liberto e Albino Lopes Ferreira, aquelle pronunciado no artigo 257 do codigo criminal, e este no referido artigo combinado com os artigos 5º e 35 do dito codigo com referencia ao artigo 6º § 1º em virtude do requerimento do autor João Walfredo de Medeiros, visto como, os mencionados réos ausentes são pronunciados em crimes que admittem fiança; sob pena de serem julgados a revelia se no dia designado para o julgamento não estiverem presentes.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Subscrevo e assigno. - O escrivão do jury, Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Recife, 23 de janeiro de 1885.
Francisco Alves da Silva.

Gymnasio Pernambucano
EM 20 DE JANEIRO DE 1885

Pela Secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e corographia do Brazil.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando se cada um d'elles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto acceita alumnos em tres cathegorias conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso ensinadas, segundo o programma estabelecido: a ser alimentados sadia e abundantemente; tractados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamento; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio: isto pela modica quantia de 240$.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interior e ter correspondente na capital, para compromptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario.
Celso Tertuliano F. Quintella.

Edital n. 10

O administrador do consulado provincial faz publico a quem interessar possa, que o prazo de 30 dias uteis, marcado para o pagamento, independente de multa, das importancias relativas ao 1· semestre do exercicio de 1884-85 dos seguintes impostos: taxas de repartição, 20 0/0 sobre estabelecimentos não comprehendidos no perimetro desta taxa; 2$500 por tonelada de vapor; 1:000$ por casas de garantir bilhetes; 1:000$ por casas de vender bilhetes de fóra da provincia, e 20$ por escravo empregado no serviço de estivador ou magarefe, terminará improrogavelmente no dia 7 de fevereiro proximo vindouro.

Consulado provincial de Pernambuco, 23 de janeiro de 1885.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector e de conformidade com o despacho da junta de 22 do corrente, fica marcado o prazo de 15 dias para que os interessados venham allegar o que for a bem de seu direito, relativamente ao processo da tomada das contas do collector do Cabo Augusto da Veiga Pereira Dutra, fallecido em 27 de novembro proximo findo, referentes aos exercicios de 1879 á 80 e 188 á 81.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 23 de janeiro de 1885.

O secretario da junta,
Luiz Emygdio Pinheiro da Cunha.

— O procurador da Camara Municipal do Recife, chama aos possuidores de apolices a virem receber nesta procuradoria a 6ª prestação de juros das mesmas.

Procuradoria da camara municipal do Recife, 23 de janeiro de 1885.

Francisco de Paula Silva.

DECLARAÇÕES

Deutscher Huelfsverein

General Versammlung am 24 Januar 1885.
Abends 8 uhr im Locale des Clubs Concordia
Fagesordnung.
Rechnungsablage und Bericht
Neuwahl des Ausschusses.
W. Reimers Schriftfuehrer.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Esta associação celebra o 23º anniversario da sua installação e o da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, no dia 27 do corrente a 1 hora da tarde, no edificio da *Escola Modelo.*

São pois convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os Srs. socios honorarios, effectivos e correspondentes, associações litterarias artisticas e de beneficencia, existentes n'esta cidade, authoridades nacionaes e estrangeiras, e chefes de repartições publicas.

Para conhecimento das pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra, se declara que antecipadamente deverão dirigir-se ao 1º secretario, para este providenciar na forma do art. 28 dos estatutos, ultima, parte.

A palavra será dada:
1º. Aos membros do Instituto.
2º. Aos oradores das commissões presentes.
3º. Pela ordem, da inscripção, aos cavalheiros que tiverem de fallar.

Secretaria do Intituto, 22 de janeiro de 1885.

1º. secretario
João Baptista Regueira Costa.

Associação Commercial de Pernambuco

Vinhos artificiaes

Em apoio do louvavel empenho da Sociedade Centro Commercial de Molhados, do Rio de Janeiro, esta associação faz publicar o officio abaixo transcripto. Recife, 24 de janeiro.—*A directoria.*

CENTRO COMMERCIAL DE MOLHADOS

Illm. e Exm. Sr.—Sahio ante-hontem deste porto com destino aos de Pernambuco e Maranhão, a barca portugueza *Camões*, com carregamento de vinhos artificiaes das fabricas aqui estabelecidas.

A directoria do Centro Commercial de Molhados pede a intervenção e o concurso da Associação Commercial de Pernambuco, afim de que seja o commercio dessa praça avisado da origem e natureza dos vinhos que transporta o referido navio; e saibam ao mesmo tempo os consumidores o perigo á que tem a saude exposta usando semelhantes vinhos artificiaes sob o falso nome de vinhos naturaes conforme são vendidos no mercado.

Tratando-se de defender o commercio legitimo contra os ataques dos falsificadores de vinhos, que a um tempo desprezam a moralidade de commerciantes, a saude da população e desfalcam as rendas do Estado, esta directoria conta com o apoio da Associação Commercial de Pernambuco.

Deus guarde a V. Exc.—Rio de Janeiro.—Secretaria do Centro Commercial de Molhados, 12 de janeiro de 1885. - Illm. e Exm. Sr. presidente da Associação Commercial de Pernambuco.

João José dos Reis Junior,
Presidente.
M. P. Barbosa,
Vice-presidente.
Paulo Faria,
Secretario.
Carneiro Abranches.
Thesoureiro.

COLONIE FRANÇAISE

Réunion de tous les français samedi 24 courant à 8 heures du soir á l'hotel de l'Europe.

— O Centro Litterario Recreativo Nazareno, em sessão da assembléa geral de 18 do corrente mez, resolveu mandar eliminar na primeira sessão do conselho director do mez de fevereiro deste

COMMERCIO

Praça do Recife, 24 de janeiro de 1885

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Algodão do Aracaty, 1ª sorte, 8$400 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano, 7$400 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte, 6$400 por 15 kilos, hontem.
Cambio sobre a Bahia, ávista, 1/2 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 9/16 d. e do banco 19 3/8 d por 1$.
Cambio sobre Napoles, ávista, 495 rs. a lyra, do banco.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 166 0/0 de premio.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1885

Alfandega—De 2 a 23	631:806$289
Idem de 24	24:820$222
	656:626$511
Recebedoria—De 2 a 23	22:079$727
Idem de 24	4:150$620
	26:230$347
Consulado provincial—De 2 a 23	187:108$537
Idem de 24	15:047$932
	202:156$469
Recife Drainge—De 2 a 23	3:335$532
Idem de 24	12$066
	3:347$598

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 26 á 31 de janeiro de 1885

Assucar mascavado, 90 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 24 de janeiro de 1885.

Os conferentes,
E. M. Pestana.
A. de A. Marques.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 23 de janeiro de 1885

Para o exterior

— No brigue norueguense *Okonom*, carregou: Para Liverpool, J. H. Boxwell 90 saccas com 6,545 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Boreas*, carregou: Para New-York, P. Carneiro & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 410 ditos com 30,750 ditos de dito; Julio & Irmão 97 ditos com 7,275 ditos de dito.

— Na barca ingleza *S. Antonio*, carregou: Para New-York, F. Cascão & Filho 886 saccos com 66,450 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Mary G. Reed*, carregou: Para New-York, M. J. da Rocha 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Benjamin*, carregou: Para New-York, Pohlman & C. 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Minho*, carregou: Para Lisboa, J. S. Loyo & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 1.000 ditos com 75,000 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No patacho allemão *Hermann*, carregou: Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 1,425 barricas com 112,917 kilos de assucar branco e 565 ditas com 47,426 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Maria 2ª*, carregou: Para Porto-Alegre, Maia & Rezende 17 volumes com 500 kilos de oleo de ricino.

— Na barca nacional *Mimosa*, carregou: Para Pelotas, B. Oliveira & C. 500 barricas com 43,200 kilos de assucar branco.

— No patacho dinamarquez *Express*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 740 barricas com 71,983 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Manáos*, carregou: Para Bahia, M. F. Marques & Filho 100 barricas com 10,418 kilos de assucar branco; S. G. Brito 164 ditas com 12,300 ditos de dito.

Para Victoria, P. Carneiro & C. 200 saccos com 5,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, B. C. M. Vieira 11,000 cocos fructa.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregou: Para o Natal, P. Alves & C. 6 barricas com 500 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Lindoya*, carregou: Para S. Luis, J. Luz da Luz 20,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Manáos por escalas— dias, vapor nacional *Manáos*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60 passageiros, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

Cardiff—54 dias, patacho allemão *Triede*, de 170 toneladas, capitão Jan Geblocez, equipagem 7. carga carvão; a Samuel Johnston & C.

Montevidéo—9 dias, vapor inglez *Sicily*, de 1078 toneladas, commandante Harbord, equipagem 27, carga graxa; a N. J. Lidstone & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro por escalas—Vapor nacional *Manáos*, commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Brigue inglez *Cambrian*, capitão H. Phelps, carga assucar.

Pelotas—Patacho allemão *Perle*, capitão C. Warring, carga assucar.

Observações

Procedente de Trieste e escalas, fundeou hoje ás 9 horas da manhã no Lamarão o vapor austriaco *Menfi*, o qual não communicou com a terra por estar em quarentena de 24 horas.

Tambem fundeou no Lamarão procedente de Genova e escalas o vapor italiano *Rapido L.* que tambem não communicou com a terra por estar com 24 horas de observação.

VAPORES ESPERADOS

Sculptor	da Europa	hoje
Merrimac	de New-port-News	amanhã
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	amanhã
Pernambuco	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29
Architect	de Cardiff	a 31
— Fevereiro —		
Magellan	do Pacifico	a 2
Bahia	do norte	a 3
Maranhense	de New-York	a 3
Senegal	da Europa	a 4
Espirito Santo	do sul	a 6
Tamar	da Europa	a 10
Trent	do sul	a 14
Araucania	da Europa	a 15
Manáos	do sul	a 16
Equateur	do sul	a 25

anno, todos os socios que não saldarem seus debitos até o dia 27 deste mez.
Secretaria do Centro Litterario Recreativo Nazareno, 20 de janeiro de 85.
José Maria Coelho,
1º secretario.

Irmandade
DE
N. S. do Bom Parto, erecta na igreja de N. S. de Riba-mar

De ordem da mesa regedora desta irmandade levo ao conhecimento de nossos irmãos que tendo a assembléa geral resolvido mandar edificar as catacumbas no cemiterio publico, foram nomeadas as commissões para agenciarem as esportulas dos que quizerem ter o direito a ellas, passando o devido documento, que será assignado pela mesma commissão, composta dos irmãos abaixo.
Freguezia de S. José, Livino Christiano Praxedes.
Santo Antonio, Manoel Severino da H. Martins.
Recife, Manoel Maria do Nascimento.
Boa-Vista, José Maria da Conceição.
Livino Christiano Praxedes,
Secretario.

Sob.·. Loj.·. Alliança
Sess,·. Esp.·. de Ell.·.

De ord.·. sup.·. convoco a todos os nossos CCh.·. e RResp.·. IIr.·. a comparecerem a sess.·. esp.·. de ell.·. para o anno social de 1885 a 1886 (Er.·. V.·.) que terá lugar domingo 25 do andante, pelas 11 horas da manhã, em sua séde ao vall.·. do Imper.·. n. 14, terceiro andar.
Secret.·. 23 de janeiro de 1885 (Er.·. V.·.)
Meltke 18.·.
Secr.·.

Sociedade Recreativa Juventude
Soirée bimestral em 8 de fevereiro

Scientifico aos Srs. socios, que esta soirée, principiará ás 7 horas da noite.
Ingressos em mão do Sr. thesoureiro
Recife, 20 de janeiro de 1885.
Manoel Bandeira Filho.
Secretario.

Companhia Santa Thereza
De abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda
AVISO

Pelo regulamento da companhia está estipulado:
I. Que quaesquer reclamações acerca do serviço publico ou particular, quer do fornecimento d'agua, quer relativo á illuminação, *para serem attendidas* devem ser feitas POR ESCRIPTO, *datadas e assignadas*, dirigidas ao escriptorio da companhia (officinas de gaz nos Milagres) diariamente.
II. Que são *responsaveis* por semelhantes reclamações os seus *signatarios*, no caso em que as despezas não sejam da competencia da companhia (canalisação no solo das ruas por onde passem os encamentos).
III. Que a companhia reserva para si o direito de *fechar a communicação* do gaz ou agua a qualquer casa ou estabelecimento, cujo dono não pagar com promptidão suas contas de consumo, as quaes deverão ser pagas em Olinda.
Publicando estes artigos para pleno conhecimento do publico, aproveito a oportunidade para declorar que qualquer *conta* de consumo ou concerto d'agua ou gaz só deve ser pago mediante recibo e estando *por mim* rubricado.
Escriptorio da companhia, *1* de janeiro de *1985*.
A. P. Simões,
Gerente.

Escola Normal

De ordem do Dr. director faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.
Os pretendentes á matricula do 1· anno deverão instruir os seus requerimentos com os documentos seguintes:
1º Certidão de idade maior de 18 annos para homens, e 16 para senhoras.
2º Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que motivam a perda da cadeira aos professores publicos.
3º Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.
4º Attestado de moralidade passado pelo respectivo parocho, ou pelas autoridades policiaes e litterarias da freguezia em que residir o peticionario. Aquelles que não poderem exhibir attestados de exame primario em alguma escola publica, deverão inscrever-se para os exames de admissão, que deverão começar no dia 26 do corrente, de conformidade com os arts. 75 e 76 do regimento interno de 17 de setembro de 1880
Para as matriculas do 2· ou 3· anno basta instruir o requerimento com a certidão da approvação no exame do anno anterior.
Secretaria da Escola Normal do Recife, 7 de janeiro de 1885.—O secretario,
A. A. Gama.

THEATRO
SANTA ISABEL

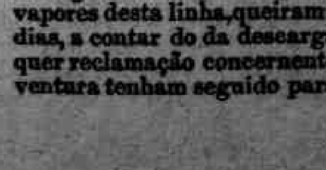
Em principio do mez vindouro, fevereiro, terá lugar o
Concerto vocal e instrumental
DO
Violinista Francelino Domingos de Moura Pessoa
com o concurso de alguns bons artistas que graciosamente prestam-se a coadjuval-o.

Tiro ao alvo

Grande desafio entre amadores e peritos atiradores nacionaes e estrangeiros
Domingo 25 do corrente
No largo do Carmo, em Olinda, ao lado do tivoly do Braguinha
A tostão o tiro
Das espingardas de ar
A mil réis seis tiros
Da espingarda FOWLER
O premio será com honras conferido ao vencedor

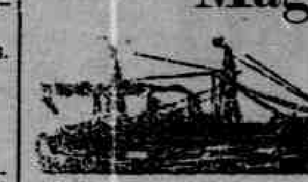
MARITIMOS
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
Ville de Rio de Janeiro



E' esperado da Europa até o dia 26 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabiliza por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Magellan

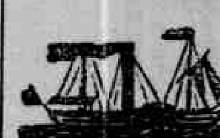


Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de fevereiro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— DO COMMERCIO N. 14

O VAPOR
Araucania

Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de fevereiro e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor
Merrimac

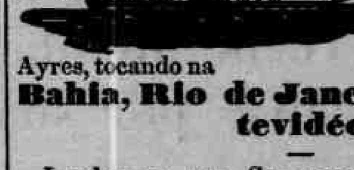


Espera-se de New-Port-News até o dia 26 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro
Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.·andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Neva

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.
Tem optimas accommodações.
Em consequencia das quarentenas nos portos brasileiros, os vapores que sahem de Southampton no primeiro de cada mez deixam de fazer escala por Bordéos, continuando de tocar aqui nos dias 18 a 19, e os vapores sahindo de Southampton nos dias 9 de cada mez deixarão de tocar neste porto e no da Bahia, indo em direitura de Lisboa a Rio de Janeiro.
As datas de regresso para Europa nos dias 14 e 29 de cada mez por emquanto sem alteração.
Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul
Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1· classe 90$000. 3· dita 27$000
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Senegal
Commandante Moreau



Espera-se da Europa até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO —9

Faz-se publico que, por ordem superior, os vapores desta companhia do mez vindouro em diante, na volta para a Europa tocarão neste porto em 25 de cada mez em lugar de 20 como até agora.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de janeiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO - 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 26.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES
Agente Pinto

Segunda-feira 26 do corrente continua o agente Pinto com leilão de differentes volumes com fazendas de lei propria para este mercado, existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Leilão
De 45 saccos com assucar bruto
Segunda-feira 26 do corrente
A's 9 1/2 horas
Em frente a Associação Agricola

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento dos exequentes Bezerra Irmãos, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, de 45 saccos com assucar bruto, pertencentes ao executado Justino Pereira de Brito, cujo assucar se acha depositado no armazem dos Srs. João Lucio & Irmãos.

Agente Pestana
Leilão

De uma excellente casa terrea de pedra e cal e um grande sitio no lugar denominado Cumbe em Beberibe tendo a casa 2 portas e 2 janellas de frente e 2 portas e 2 janellas nos oitões e 1 terraço; tendo a casa os seguintes commodos: 2 sallas, 5 quartos, cosinha fóra e grande sitio arborisado sendo todas as arvores novas tendo o sitio, a frente e um dos lados todo murado e outro lado murado até o meio, e o resto cercado; passando no fundo o rio Beberibe, cujo sitio e casa pertenceram ao Sr. Valença.
Terça-feira, 27 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12
O agente Pestana competentemento autorisado fará leilão da casa e sitio acima mencionados.
N. B. Para qualquer informação os Srs. pretendentes podem desde já dirigir-se ao referido Agente no mencionado armazem.

Leilão
Da refinação da rua do Rangel n. 43
Quarta-feira 28 de janeiro
A's 11 horas

O agente Alfredo Guimarães autorisado pela viuva e inventariante do finado José Fernandes dos Santos Bastos, venderá no dia acima mencionado a refinação e seus utencilios, contendo mais de mil arrobas de assucar em caroço e refinado, cujo balanço se acha em mão do referido agente, onde poderá ser examinado pelos pretendentes.
Em continuação venderá o mesmo agente differentes moveis no 1º e 2º andares do mesmo predio.
Garante-se as chaves do estabelecimento.

Leilão
De bons moveis

Sendo uma mobilia de páo carga entalhada, com encosto de palha e tampo de pedra, 1 cama franceza, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 guardalouça, 1 mesa elastica, 1 marquezão, 1 toillett, 1 meia commoda, 1 lavatorio, 1 sofá, cadeiras avulsas e muitos outros moveis em bom uso.
Terça-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No sobrado da rua Estreita do Rosario n. 26
Pelo agente Martins

Agente Pestana
Leilão
De um excellente cavallo mellado, andador de baixo e meio
TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

Leilão
Fazendas inglezas
(Em continuação e por liquidação)
Constando de

Deversos volumes com madapolões, chitas, brins, cambraia victoria, cobertores e outras fazendas de lei.
Segunda-feira, 26 do corrente
A's 10 e 1/2 horas
Agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Leilão
Quarta-feira, 28 do corrente
A's 11 horas da manhã

O agente Silveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz da direito especial do commercio e assistencia deste juizo, levará a leilão a requerimento do Dr. curador fiscal, das massas dos negociantes Arruda Lustosa & C., e Arruda & C., constante no estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 45, 1 armação de amarello envidraçada, canalisação para gaz, bancos, roupas e mais utencilios, 1 copiador, e 1 burra de ferro.
O estabelecimento sito á mesma rua n. 41, uma armação de amarello, envidraçada, canalisação para gaz, utencilios e roupas.

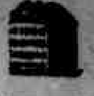
AVISOS DIVERSOS
A Estação

Compra-se dous numeros d'esse jornal de moda publicado no Rio de Janeiro; são de 30 de outubro e 15 de novembro do corrente anno. A' tratar n'esta typographia com o administrador, no 1.º andar.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia, ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth, á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Aluga-se o sobrado da rua do Antonio Chamiso (antiga rua Velha) n. 76, com commodos para familia, com agua e gaz encanados e apparelho da drainage: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 28.

= O abaixo assignado previne a quem interessar possa, de que o Sr. Leoncio José de Pilar não é mais meu empregado: assim como não se responsabilisa por trabalho algum que não seja feito e tratado em suas officinas á rua da Imperatriz numero 65.
Carlos C. Trease.



Quem quizer alugar a casa n. 4 á rua de Conde da Boa-Vista, póde procurar as chaves no estabelecimento n. 30, á rua do Imperador.

= A quem interessar declaramos que nesta data despedimos ao nosso empregado Joaquim Antonio de Araujo. Recife, 12 de janeiro de 85.
Floriano Passo & C.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1· andar.

= Precisa-se de impressores para typographia: a tratar na rua de Maris e Barros n. 14.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia, e de um menino para compras e recados: a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 51, 2º andar.

— José Paulo Botelho, tencionando retirar-se temporariamente para a Europa, julga nada dever nesta praça ou fóra della; todavia quem se considerar seu credor ou da firma José Paulo Botelho & C., queira apresentar-se com os respectivos documentos, dentro do prazo de tres dias, a contar da data de hoje. Scientifica mais que desde 31 de dezembro passado cedeu seu estabelecimento sito á rua de Pedro Affonso n. 68 ao Sr. Antonio José Lopes Braga, ficando este senhor encarregado da liquidação do activo José Paulo Botelho & C. Recife, 15 de janeiro de 1885.

— Aluga se a loja com dous quartos á rua estreita do Rosario n. 38, e a casa n. 30 da rua do Amorim; á tratar na rua do Pilar n. 56.

— Passo & C., declaram que o Sr. José Ferreira da Luz deixou de ser seu empregado desde o dia 31 de dezembro, e que não se responsabilisam por dividas feitas pelo mesmo senhor.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados; á tratar na rua Imperial n. 128.

— Alugam-se o 1º andar da casa n. 18, o 2º de n. 66 á rua Direita; o 1º, 2º e 3º da de n. 3 á rua da Penha; o 2º da de n. 25 a rua de Santa Rita; o 1º da de n. 34 á rua do Rosario Estreita; tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Costureiro de livros: precisa-se na rua Duque de Caxias n. 39.

= O abaixo assignado declara que o annuncio relativo a Martins & C., não se entende com os Srs. Martins & C., estabelecidos á rua do Amorim, e sim com outro de igual firma, estabelecidos á rua de Santa Cecilia. Recife, 23 de janeiro de 1885.
Manoel dos Santos Falcão.

= Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 28 á rua do Visconde de Albuquerque, muito fresco, limpo, com agua e banheiro: a tratar na rua Velha numero 28.

José da Silva Moraes
Participa a seus amigos e freguezes que mudou seu estabelecimento de cocheira de carros de aluguel e cavallos á trato da rua da Roda n. 60 para a de Santo Amaro n. 3, entrada pela mesma rua da Roda.

— Precisa-se de uma cosinheira, para casa de familia, paga-se bem: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

= Aluga se o 1· e 2· andares á rua do Imperador n. 39, e a loja no pateo do Terço n. 20: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

— Aluga-se o armazem com sotéa, á rua da Madre de Deus n. 1

Ao publico

Martins & C., estabelecidos á rua do Amorim n. 27, veem declarar ao publico que nunca tiveram negocios com o Sr. Manoel dos Santos Falcão; pelo que não se entende com os abaixo assignados o annuncio publicado neste *Diario*, em 21 do corrente, firmado por este senhor.
Recife, 22 de janeiro de 1885.
Martins & C.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão, e bronze de Berlim.
Gólitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.
Especialidade;
Construcção de machinas e apparelhos
para fabricas de assucar, destillações e refinações, com todos os aperfeiçoamentos modernos.
INSTALLAÇÃO DE:
Engenhos de assucar completos
Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.
Calle de San Ignacio n. 17.
Unicos representontes
Haupt Gebrúder
EM RIO DE JANEIRO
Para informações dirijam-se a
Pohlman & C.
Rua do Commercio n. 10

Aviso necessario

Carvalho Souza & C. não toma responsabilidade alguma por qualquer debito ou cobrança feito em seu nome, de quem quer que seja, salvo mostrando habilitações necessarias, como existem legalmente constituidos. Recife, 24 de janeiro de 1885.

Ao publico

O abaixo assignado declara que não se entende a publicação feita nos diarios de 22 do corrente com a firma dos Srs. Farias & C., a travessa do Peixoto, e bem assim com os Srs. Farias & C., á rua de Guararapes Recife, 24 de janeiro de 85.
Manoel dos Santos Falcão.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram pelo presente que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 55, sob a firma de Azevedo & Campos, retirando-se o socio Antonio José de Oliveira Campos pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Julio Luiz de Oliveira Azevedo obrigado pelo activo e passivo da mesma. Recife, 31 de dezembro de 1884.
Julio Luiz de Oliveira Azevedo.
Antonio J. de Oliveira Campos.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos para caixeiro: a tratar na rua larga do Rosario numero 1.

Boa acquisição

Fica transferida para a ultima loteria de fevereiro a secção entre amigos com o titulo acima, que devia correr com a ultima loteria do mez de janeiro.

= Cose-se com perfeição e preços commodos: na rua do Livramento n. 33, 2· andar.

CASA

Aluga-se uma boa casa, muito limpa, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, quintal com sahida para a rua dos Guararapes, na rua de S. Jorge n. 66: a tratar na rua Nova n. 3.

Almas do Recife

Dizem que a actual mesa regedora desta irmandade pretende vender em leilão 22 casas de seu patrimonio, as quaes foram doadas á mesma com a condição de que não sendo por ella satisfeitos os encargos dos legatarios, reverterem ditas casas em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife e Santa Casa de Loanda, como tudo consta das verbas testamentarias, portanto não podem ser vendidas, e ninguem deve propor-se á compra de taes casas sem antes ter examinado os testamentos, que são os unicos titulos que a irmandade tem para assim proceder.
Muitos irmãos antigos.

Gasta-se pouco

No já conhecido hotel da rua de Hortas n. 24. existe diariamente uma magnifica fejuada com os seus pertences, pela insignificante quantia de 320 rs.; assim como uma grande variedade de lunches, e tudo isto preparado com o maior esmero, promptidão e asseio.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha, para casa de familia: na rua de Pedro Affonso n. 34, primeiro andar.

Casa para alugar

O 2· andar da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja: a tratar na mesma casa, tabacaria popular.

Maria da Conceição Seixas e seus filhos, José Soares de Seixas e sua mulher Flora Soares de Seixas, tendo de mandar celebrar missas por alma de seu finado esposo, pai, tio e sogro, Joaquim José de Seixas, no dia 28 do corrente, 1· anniversario do seu fallecimento, na veneravel ordem terceira de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã, convida aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade e religião, pelo qual ficarão eternamente gratos.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira que dê fiança de sua conducta; á tratar na rua d'Apollo n. 36 armazem.

Ama

Precisa-se de uma, que cosinhe e engomme com perfeição para casa de familia de duas pessoas; á tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, segundo andar.

Engommadeira

Precisae-se de uma engommadeira á rua Duque de Caxias n. 86.

Loja denominada centro commercial á rua do Marquez de Olinda n. 15

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel corpo commercial, que em 31 de dezembro do anno proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham em dita loja sob a firma de Bourgard & C., retirando-se o socio José Leopoldo Bourgard pago e satisfeito de seu capital, ficando a cargo do socio José Antonio dos Santos o activo e passivo de dito estabelecimento, que continuará sob a razão de José Antonio dos Santos, successor de Bourgard & C., e unico proprietario do mesmo estabelecimento. Recife, 5 de janeiro de 1885.
José Leopoldo Bourgard.
José Antonio dos Santos.

Fabrica de cigarros a vapor á rua da Imperatriz

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel corpo commercial, que em 31 de dezembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na dita fabrica, sob a firma de Bourgard & C., retirando-se os socios José Leopoldo Bourgard e José Antonio dos Santos, pagos e satisfeitos de seu capital, ficando o activo e passivo a cargo do socio Pedro de Alcantara Borja e Castro, que continúa como o unico proprietario do mencionado estabelecimento, sob a firma de Pedro de Alcantara Borja e Castro. Recife, 5 de janeiro de 1885.
José Leopoldo Bourgard.
José Antonio dos Santos.
Pedro de Alcantara Borja e Castro

Attenção

Aluga-se um grande sitio bem conservado, com muitas arvores fructiferas e mais de 200 pés de coqueiros, baixa de capim, dous grandes viveiros, cacimba com agua boa, casa de moradia, proximo da linha dos bonds, aluga-se por preço modico, e muito conveniente para quem tiver carroças ou vaccas de leite. Só os dous viveiros rendem mais do que o aluguel para quem cuidar delles: a tratar na rua da Madre de Deus n. 7, de 11 horas até 2 horas da tarde.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar para duas pessoas: na rua do Visconde de Goyanna n. 72.

Ama

Na rua da Cruz n. 32, primeiro andar, precisa-se de uma ama que lave e engomme, para duas pessoas.

R. DE DRUSINA & C.
Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.
N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Ama

Aluga-se uma boa cosinheira; á tratar na rua do Cabugá n. 16, segundo andar.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortase babados redondos, pontudos e miudos.

Botica do Recife
Sobre direcção do pharmaceutico
ALPHEU SOARES RAPOSO

Promptifica-se as receitas com a maior presteza e cuidado a qualquer hora do dia e da noite: na rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Pernambuco.

Injecção anti-hemorrhagica
DO
Pharmaceutico Alpheu Soares Raposo

Cura rapida e sem dor: unico deposito, na botica do Recife, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Recife.

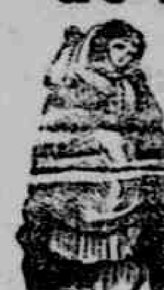
Patriotas

E' o nome de duas boas carroças com as competentes pipas para vender agua a quem tem sêde, e que se vende por barato preço. Tambem ha para vender uma boa casa de taipa, nova, bem preparada, com divisão ao lado para taverna e já com as competentes prateleiras, balcão e mais utensilios; assim como um bom terreno para edificar, tudo na rua do Quiabo em Afogados: quem quizer comprar entenda se com o Sr. alferes Constantino.

Sitio e casas

Aluga-se um sitio com casa, tendo bastantes commodos para familia, na rua das Crioulas numero 59.
Uma casa na rua da Ventura n. 4, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e cacimba.
Outra propria para taverna, com armação, na mesma rua n. 31.
Outra para familia, n. 35, na mesma rua; todas na Capunga: a tratar na praça da Independencia numeros 2 á 8.

Tricofero de Barry,



garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.
Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante
Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador de sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.
Depositos. - Em New-York em casa dos Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira : na rua da Aurora n. 109.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar em crianças : na rua do Apollo n. 2, 1· andar.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Aviso

A' rua do Marquez de Olinda n. 51 precisa-se de um pequeno que tenha alguma pratica de miudezas e que dê garantias de sua conducta.

Aprendizes e costureiros

Precisa-se na Encadernação Commercial, rua Duque de Caxias n. 39.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira : no largo do Corpo Santo n. 17, 3· andar.

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam :

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.
Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.
Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.
Merinó setim preto fino a 1$800.
Setins de cores finos a 1$400.
Setim preto superior a 2$500.
Fustão branco fino a 500 rs.
Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.
Completo sortimento de fichus.
E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas, leitoras.

61—Rua Duque de Caxias—61

Attenção

Na rua Direita n. 74, vende-se ovos muito frescos, em porção e a retalho, e mais barato que em outra qualquer parte.

Criado

Precisa-se de um criado : na rua da Aurora numero 109.

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos a venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba organisada segundo um bom plano, que contém os seguintes premios :

1 de	4:000$000
1 de	1:000$000
1 de	200$000
2 de	100$000
4 de	50$000
15 de	20$000
40 de	10$000
50 de	5$000
500 de	2$500

Este ultimo é o preço de cada um bilhete alli, sendo elle em Pernambuco 2$750 para os vendedores e na casa 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciados pelos que gostam do jogo das loterias.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Aluga-se

o terceiro andar e sotão da rua do Bom Jesus n. 63, junto ao Corpo Santo, com commodos para familia : trata-se na rua do Apollo n. 30, armazem.

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

AVISO IMPORTANTE

Pessoas de ma fé vendem, sob o nome de **Xarope** e **Gragêas** segundo a formula do Dr. Gibert ou de **Gibert & Boutigny**, contrafacções e **imitações** mais ou menos **inertes ou perigosas**.

Só garantimos as verdadeiras **Gragêas** e o verdadeiro **Xarope Depurativo Iodurado do Dr. Gibert** cujo rotulo leva, em tinta encarnada, as assignaturas do Dr. **Gibert** e de **Boutigny** *Successores* e alem **disto**, o sello do Governo Francez, impresso com tinta azul. O preço unico destes preparados é de **5 francos** em Paris.

Para satisfazer ao desejo de grande numero de pessoas conseguimos encerrar em **Gragêas** de *volume insignificante*, todos os principios activos do nosso Xarope.

DUAS GRAGÊAS REPRESENTAM UMA COLHER DE SOPA DE XAROPE

Tomadas no meio ou fim das refeições, as **Gragêas Depurativas Ioduradas do Dr. Gibert** têm sobre o **Xarope** a *grande vantagem* de serem de um emprego extremamente simples e facil, e de constituirem tambem o mais agradavel, melhor, mais activo e economico de **todos os depurativos conhecidos.**

Encontram-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

AZEITE DOCE DA CASA Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO a Frio

DEPOSITO GERAL na casa MICHEL & LOQUES de VENCE, perto de NICE (França)
Em Pernambuco : **B. SULZER & SILVAIN B.**
Exigir o rotulo MICHEL & LOQUES

ELIXIR & VINHO Digestivos TROUETTE-PERRET

de ***PAPAÏNA*** *(Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as **AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.**

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris : TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 165
Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as **Falsificações.**
Depositarios em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA & Cª.**

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo*.

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a **inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria)**, e **debilidade, a anemia e consumpção.**

DEFRESNE : Fornecedor dos Hospitaes, Paris, **Autor da Pancreatina**
E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE

Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR
Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir.* Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHEMENT COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÉVOL	VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT DES INDES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras
PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEIREIROS
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Sulfato de Quinina de Pelletier

Chamado dos 3 Cachets

ARMET DE LISLE & Cie. Successores

Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por PELLETIER, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apezar da competencia e da falsificação. Os Snrs. ARMET DE LISLE, successores de *Pelletier,* realisando um novo progresso, introduzem o **Sulfato de Quinina de Pelletier** em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito soluveis, de conservação indefinida, que não endurecem como as pilulas e gragêas. São o especifico certo das **febres perniciosas, terciarias e palustres,** das **dôres de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gota, rheumatismo,** as **affecções do figado e do baço.** Na dóse de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina constitue o mais poderoso dos tonicos; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, o que permitte ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas.

Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome *Pelletier* impresso em preto (PELLETIER)

Deposito exclusivo, em PARIS, **RIGAUD & DUSART,** ***8, Rua Vivienne,*** encontram-se em todas as Pharmacias.

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações DE 1$000 Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.—Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

FUNDIÇÃO DE FERRO DE CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER desinfectado pelo Alcatrão, ... balsamico, ... as propriedades do ...

O OLEO de FIGADO de BACALHAU FERRUGINOSO ... permitte ... o Ferro ... Frieto do Ventre ...

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubº-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO PURO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador ...

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

Depositos em Pernambuco : FRAN M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em **48 horas**, supprimindo a **Copahiba, Cubebas e Injecções.**

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS
Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para
DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & Cia. Lowell Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

AMA

Precisa se de uma para cosinhar na rua do Coronel Suassuna n. 149.

Arrenda-se

O engenho Santa Cruz, conhecido por Cabeça de Porco, sito na freguezia de Una comarca do Rio Formoso, moente e corrente, com duas boas casas de vivenda, magnifica capella, grande senzala, muitas mattas, grande e bem cercado para 200 cabeças com capacidade para safrejar 3000 pães annuaes, muito bom d'agua com moenda de 40×24 polegadas inglezas e assentamento de fazer assucar pelo systema do Sr. Emiliano de Brito que faz 240 pães por semana, espaçozas casas de engenho e caldeira, casa de purgar para 800 pães, boa casa de retame, casa de bagaço, distilação, casa de farinha e serraria movidas por agua, grande estribaria, e forno para 150 fórmas, quasi tudo de pedra e cal, em perfeito estado de conservação. O engenho tem magnificos sitios para lavradores e pode embarcar o assucar por Gamelleira, estrada de ferro ou por Una porto de mar. Vende-se a safra criada.

A tratar, com Leal & Irmãos rua do Marquez de Olinda n. 56.

Criados

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para andar com meninos, e um rapasito para recados; a tractar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Engenho

Traspassa-se o arrendamento do engenho GOIABEIRA, distante de Jaboatão meia legua, movido por agua, moente e corrente, muito bem acabado, com excellente casa de vivenda, sendo todas as obras de pedra e cal. Vende se a safra que acha-se nas melhores condições, boiada, carros, alambique, etc. O motivo se dirá ao pretendente, tractar na rua Nova de Santa Rita n. 49 ou mesmo engenho.

✝

Clara Breckenfeld Vieira da Silva

Terceiro anniversario

Christovão Breckenfeld Vieira da Silva e José Maria Breckenfeld Vieira da Silva convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada na igreja do Espirito Santo, no dia 24 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma de sua saudosa mãi Clara Breckenfold Vieira da Silva. Agradecem aos que se dignarem de comparecer.

✝

Idalina Regueira Cavalcante

João Barbalho Uchoa Cavalcante convida os amigos e parentes a ouvirem no dia 27 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, a missa do trigesimo dia do passamento de sua extremosa consorte, e agradece lhes o comparecimento a esse acto de religião e caridade.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

preparado em harmonia com a fórmula do do professor E. N. Horsford, de Cambridge,

para indigestão, prostração mental e physica, suores nocturnos, etc.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, magnesia, potassa e ferro com acido phosphorico, de tal forma combinados, que mui facilmente se assimila ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica, relativamente ao merito dos phosphatos; entretanto até hoje nenhuma preparação se offereceu ao publico que com os mais felizes resultados tenha satisfeito á necessidade geral, como esta.

E' agradavel o paladar, e sua acção se harmonisa perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar-se.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos tem ultimamente empregado o **Acido Phosphato** com melhor exito para combater **os máos effeitos produzidos pelo effeito do fumo.**

Faz um delicioso tonico simplesmente com assucar e agua.

AGENTE EM PERNAMBUCO
Adamson Howie & C.
3 — Rua do Commercio 3

Rua do Brum

Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua do Brum n. 62, com agua ; a tratar no mesmo (padaria).

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
Casa terrea da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa terrea na rua da Palma n. 11
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79
A casa terrea n. 7 da rua de Lomas Valentinas.
A loja n. 10 da travessa do Carmo.
O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A mei'agua da rua do Nogueira n. 2.
A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar

ILEGÍVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Luz brilhante sem fume

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 38

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes nevralgias— rheumatismo — queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

MUDANÇA

A Empreza do Gaz avisa, que muda o seu escriptorio da rua do Imperador n. 41 para a mesma rua n. 29, andar terreo, onde continuará a receber qualquer reclamação ou pedido que lhe for dirigido, e onde tambem estará exposto, um novo e lindo sortimento de apparelhos para gaz que se vendem por preços muito resumidos.

Chas. A Craveu,
Gerente.

PARTEIRA
Rua da Aurora numero 1.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 102ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 4795, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 680, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 14ª parte em beneficio da igreja da Piedade de Sants Amaro das Salinas 103, que se extrahirá quinta-feira 29 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,764 com a sorte de 2:000$000, 4 quartos n. 4,921 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (102.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro das Salinas, (103.ª) que se extrahirá na quinta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 717 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro das Salinas, (103.ª), que se extrahirirá na quinta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 102 em beneficio da igreja da Pidade de Santo Amaro das Salinas que se extrahirá na quinta feira 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Canarios d'Allemanha

DE

C. BRAUDMILLER

Vende-se

Rua do Imperador n. 12

Casa de Lopes & C.

Aluga-se

uma grande casa, sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal todo murado; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, entroncamento, Manguinho.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra: a tratar no escriptorio deste *Diario*.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Espelho do mundo

Espelho do mundo é o titulo de um bello quadro que talvez tenha de ser brevemente exposto á vitrina de uma das livrarias desta cidade. Este importante quadro é composição engenhosa de um modesto pincel allemão, e representa um louco interrogando no espelho a sua propria sombra, diante do qual fica, ou julga-se preso esperando com anciedade a resposta da pergunta que fez.

* * *

Cozinheira

Na praça da Independencia n. 38 a 40 se dirá quem precisa de uma mulher forra ou escrava para cozinheira de casa de familia.

Victoria de Bernardi

Modista á rua Primeiro de Março n. 18, 2º andar

Está preparando um completo sortimento de toilets para os bailes carnavalescos do club Carlos Gomes, tudo pelos ultimos figurinos de Paris. Encarrega-se de qualquer trabalho no mesmo genero para quem de seu prestimo se quizer utilisar. Garante modicidade nos preços e apurado gosto na confecção de seus trabalhos.

Ao commercio

Esteves & Secades, estabelecidos com refinação de assucar por grosso e a retalho no Caminho Novo n. 26, resolveram collocar o telephone em seu estabelecimento para mais commodidade nos pedidos de seus freguezes. Recebem tambem encommendas para fóra desta praça, garantindo pontualidade, modicidade em preços e sinceridade em suas transacções. Os proprietarios esperam merecer a protecção de seus freguezes e amigos.

Numero do telephone 77

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira: a tratar na rua do General Abreu e Lima n. 4, 1º andar (antiga de Santo Amaro, bairro de Santo Antonio).

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene inexplosivo de Coral & Cardeso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Aurora n. 109.

Caixeiro

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna: na rua do Marquez do Herval n. 170.

Cosinheiro

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de um cosinheiro.

Criado

Precisa-se de um criado: no largo do mercado n. 33, hotel.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, com pratica de balanços, contratos e distratos sociaes, offerece os seus serviços aos senhores commerciantes. Chamados á rua do Rangel n. 3, ou em sua residencia, á rua da Penha n. 7, primeiro andar.

— Por festa ou por anno, com pagamento adiantado ou fiança idonea equivalente, aluga-se o pequeno sitio da travessa da rua da Mangueira, que foi do fallecido João Francisco Carneiro Monteiro. Alem de muitas arvores fructiferas, tanques e cacimba com excellente agua potavel, e se achar murado, tem casa de habitação em bom estado, com 2 salas, 3 quartos, 1 despensa, cosinha e um quarto fóra para criado ou feitor, accrescendo ser esse sitio muito proximo ao rio Capibaribe e ás duas estações da Casa Forte e Caldeireiro da linha ferrea do Recife ao Caxangá: quem o pretender póde entender se com a familia do Sr. Manoel Miranda ou com o Sr. major José Camello do Rego Barros na mesma travessa da rua da Mangueira, que lhe mandarão mostrar e poderão dar as informações necessarias, ou com o Dr. Pinto Junior, á rua Velha n. 59.

— Precisa-se de ama que lave e engomme defronte do Gaz.

VENDAS

Borracha especial para limas

Vende-se na merciaria de Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41

— Na Travessa do Calabouço n. 2, vende-se uma machina media do autor Singer.

Vende-se

O engenho Amparo da Ilha de Itamaracá com proporção para satisfazer tres e mais mil pães de assucar, terreno de massapé preto craso de muito boa producção, muitos sitios de couqueiros e terrenos proprios para se plantar aos mil coqueiros que se queira, tem salinas, viveiros, fornos de cal e bôas pedreiras, mattas e porto de embarque junto ao engenho a tratar no mesmo engenho.

Cylindro

Vende-se um cylindro para padaria, com pouco uso; na travessa dos Pires n. 9 (Geriquiti).

Eglogas de Virgilio

traduzidas por J. Baptista R. Costa: á venda nas livrarias Franceza, Economica e Universal.
Preço=1$000

Circular importante

Verdadeiras pechinchas

59 = Rua Duque de Caxias = 59

Gorgurinas superiores para vestidos a 500 rs. o covado!

Alpacas de seda furta-cores a 400 rs. o dito! á ellas.

Merinós de duas larguras, todas as cores, a 1$200 o dito!

Idem prêto superior a 1$200 e 1$500!

Casemira diagonal para palitot a 2$200 o covado! são de duas larguras.

Idem de cores, inglezas, a 1$200 e 1$500!

Flanella ingleza, azul, a 1$480 o dito!

Camisas brancas francezas, superiores, a 28$ a duzia!

Ceroulas de bramante a 16$ a dita!

Lenços de linho em caixinhas a 3$ a dita!

Damascos e pannos proprios para mesa a 600 e 1$500 o covado!

Bramante de uma largura, trançado, a 600 rs. o metro! fazenda de 1$

Lençoes de dito, grandes, a 2$ um!

Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 uma!

Colchas de fustão, brancas e de cores a 2$500!

Ditas riquissimas de crochet a 10$!

Chales de casemira modernos a 2$500 e 3$.

Fichus superiores a 2$500, 3 e 4$.

Setim macáo verdadeiro a 1$400 o covado!

Dito preto superior a 1$200!

Cambraia victoria a 3$500 a peça de 10 jardas!

Madapolão boa-vista a 6$ a dita de 24 jardas!

Brins de cores superiores a 2$ o côrte!

Dito pardo, lona, a 320 rs. o covado!

Dito branco n. 6 a 1$500 a vara!

Atoalhado bordado, de linho, a 1$ o metro!

E outros artigos a preços resumidos.

59=Rua Duque de Caxias=59

Engenho

Vende se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães: os pretendentes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a rasão porque se vende, e trata-se com L. G. da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J. Matheus Ferreira.

Borracha para limas

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, á rua larga do Rosario n. 20.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.

Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.

Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.

Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.

Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.

Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.

Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.

Madapolão americano com 24 jardas a 5$.

Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.

Cortinados bordados a 6$.

Ditos ditos recortados a 7$.

Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Camisas brancas francesas a 2$ e 1$800 uma.

Ditas de cretones francesas a 2$, aproveitem.

Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.

Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.

Isto só se vendo. E' barato!

Lenços brancos com friso preto a 800 rs.

Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.

Ditos de linho para senhôras a 1$600 a duzia.

Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.

Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.

Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.

Lindos setins macáo a 1$300 o covado.

Velludilho bordados a 1$ o covado.

Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.

Ditas ditas bordadas a 1$.

Flanelas de todas as côres.

Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio e todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender:

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões:

1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9

Em lotes a vontade dos compradores.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredcres, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a
Livraria Industrial
á rua do Barão da Victoria n. 7.

BORRACHA
PARA
LIMAS

Vendem Souza & C., á rua Estreita do Rosario n. 22. E' especial e commodo o preço.

Piano forte

Vende-se um piano forte; á tratar na rua do Barão da Victoria n. 5.

A' elles!!

Nova remessa de fustões de cores a 240 rs. o covado!!

Lindos padrões em fustões brancos a 400 rs. o dito.

Cortinados bordado (novos desenhos) a 7$000 o par!!

Só na conhecida e acreditada loja de Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59.

Sabiá e chechéo

Excellentes cantadores

No casa 22 de Novembro n. 42-A, vende-se os dous passaros acima mencionados, proprios para um presente. Na mesma casa tambem se vende passaros de diversas qualidades

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito frances, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençoes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro a	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro	1$28
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençoes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e des mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, sntos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pecincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lâsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs todas estas lâsinhas são inteiramente modernas, e vende se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Sitio

Vende-se um bom sitio na Ponte dos Carvalhos, com 800 pés de coqueiros e outras fructeiras, seis viveiros com peixe, muito grande e proprio para plantações ou refazer gado por ter bastante capim salgado, tem boa casa de pedra e cal, agua, etc., etc., cuja venda se deseja effectuar com brevidade para pagamento de uma hypotheca vencida do mesmo sitio: a tratar na rua Imperial numero 136.

— Tendo-se desencaminhado a cautella numero 11,340 do Monte de Soccorro desta cidade, datada de 21 de outubro de 1884, pelo emprestimo de 21$20 0, roga-se á pessoa que a tiver, o favor de leval-a á rua do Marquez do Herval n. 63.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Pharmacia homeopathica

DO

Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos; rua do Barão da Victoria n. 43, Pernambuco.

Cimento portland e potassa nova

Vendem Orestes Travassos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis etectricos encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam esforços; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade; na rua Duque de Caxias n. 63.

São bonitas

as luvas de seda abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C, á rua Duque de Caxias n. 63.

— Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

E' barato

Vende-se um terreno em Beberibe, com 250 palmos de frente e mais de 1,000 de fundo, o qual fica junto ao do Sr. Francisco Antonio Lar[illegible]sa: quem quizer dirija-se ao escriptorio deste *Diario*, que se dirá quem vende.

Attenção

Vende-se por preços modicos, uma diligencia, um carro de engenho, quatro bois e cinco cavallos com tres collecções de arreios: para ver em Olinda, casa de Francisco Negro, e a tractar á rua Duque de Caxias n. 86, n'esta cidade.

Livros para escolas

CASTRO NUNES, compendio elementar da grammatica nacional, segunda edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 volume.

IDEM, elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza.

IDEM, resumo da doutrina christã, nova edição, revista e annotada por um sacerdote.

JOSÉ MARTINIANO, elementos de orthographia, terceira edição, revista e melhorada.

PERGENTINO GALVÃO, o livro dos bons conselhos.

BISPO DO PARÁ, historia biblica, ou narrativas do velho e novo testamento.

A venda na livraria Industrial n. 7, rua do Barão da Victoria; e na livraria Economica, rua Primeiro de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(Continuação)

XI

— Não! é um bravo tenente de gendarmes, chamado Vassseur.

Se Labor não estivesse tão absorto na contemplação da mão da condessa, teria ficado extraordinariamente sorprehendido, vendo a pallidez que subitamente invadio o rosto da formosa mulher.

Quando o general, pondo fim ao seu extasi diante da mão da condessa, levantou os olhos, a condessa não tinha ainda podido dominar a perturbação que lhe havia causado o nome de Vasseur.

A' vista d'aquelle rosto alterado, a fatuidade monstruosa do militar o obrigou a empregar uma enorme peta, que necessita de algumas explicações.

Labor era, como geralmente se diz, filho das suas obras. Antigo empregado em um açougue, agarrado pelo recruta nento em um dia de embriaguez, era sargento quando a revolução rebentou. Era um louco que gostava do cheiro da polvora, até á temeridade. As guerras da republica forneceram-lhe tantas occasiões de provar a sua audacia, que rapidamente fez a sua carreira.

Mas sob o uniforme de general, o homem havia ficado o que sempre tinha sido, isto é uma natureza brutal, grosseira, de appetites baixamente sensuaes, de instinctos vulgares. Pesado, alto, de bôa apparencia, julgava-se um Adonis quando não passava de um mono Triumphos faceis lhe haviam dado uma base sufficiente. Aquelle D. Juan de amores faceis tinha chegado a imaginar que nenhuma mulher lhe podia resistir.

Por isso, á vista da perturbação da viuva e notando que ella o tinha pouco a pouco levado para distante dos convidados, a vaidade estupida de Labor fez-lhe attribuir a si essa emoção e dizer-lhe com um sorriso de vencedor:

— Tome cautela, condessa, observam-nos.

Phrase, tom, sorriso, era tudo tão grosseiramente tolo, que a condessa ficou interdicta, perguntando a si mesmo se o bebado não teria bebido de mais.

Longe de comprehender. Labor attribuio-se ainda a gloria d'aquelle embaraço. Levou-o a conta da perturbação da mulher que se vê conhecida.

Sempre enfatuado, murmurou este segundo conselho:

— Por favor, condessa, domine a sua physionomia.

Depois accrescentou com um tom tolamente amavel:

— E' capaz, formosa dama, de ser a causa de que eu esta noite seja um covarde.

E apressou-se em dizer com um tom indolente:

— Sim, esta noite, tremerei diante do perigo, lembrando-me que posso ser para sempre privado da felicidade de a tornar a ver.

Ou porque a condessa não quizesse dar a comprehender que tinha comprehendido a inconveniencia do Lovelace de baixa esphera, reservando-se não tornar a ver, ou porque tivesse adiado para mais tarde a licção que merecia a sua impudente fatuidade, approveitou a occasião, que se lhe offerecia, de levar a conversação para outro lado.

— Tem, então, esta noite de affrontar algum perigo general? perguntou ella.

— Oh! oh! disse Labor, emendando a mão, digo um perigo sem ter a certeza, por que os bandidos, cuja destruição vou emprehender, só devem ter coragem para atacar os podres diabos sem defeza.

Comtudo, quero experimentar as forças do meu adversario. Por isso encarreguei-me de uma expedição que se deve fazer esta noite. Espero fazel os cahir em um laço que lhes preparo ha oito dias.

— Um bom laço? repetio a condessa com um tom de curiosidade que parecia pedir detalhes.

Labor comprehendeu e, sorrindo com o proximo effeito da sua astucia, continuou:

— Saiba que, ha oito dias, fiz espalhar o boato de que a receita de Nantes, que chegou a Ingrande, onde era augmentada com a receita desta ultima cidade, devia partir esta noite para Angers. Com certeza, os bandidos vão emboscar-se na passagem para atacar aquella presa, que excede de quatrocentos mil francos. Hão de perder a partida porque mandei escoltar as carruagens com forças distribuidas pela estrada que acudirão ao primeiro tiro. Os bandidos em vez de escudos encontrarão ballas.

— Quem sabe? disse a condessa com uma expressão de duvida.

— Julga que o famoso *Corta Cabeças* deixará de aventurar-se n'estas circumstancias?

A condessa de Meralec poz-se a rir.

— Se não receiasse offendel-o, general, diria que... começou ella.

— Que? disse Labor.

— Que o seu plano deixa muito a desejar. Tenho muito medo que os seus escudos não cheguem a Pariz.

— Porque?

— Manda escoltar o comboio só d'Ingrande até Angers, não é verdade?

— Sim, só até Angers.

— N'esse caso, quem lhe diz que os bandidos que tambem devem ter os seus espiões não irão esperar o comboio á sahida de Angers, onde já não correrão o risco de fazerem essa colheita de ballas que lhe promette?

Labor poz-se a rir.

— Não comprehendeu? perguntou elle.

— Ha jogo escondido?

— Naturalmente, minha querida senhora.

A condessa fingiu-se medrosa, o que a tornova verdadeiramente encantadora, e perguntou com um tom falsamente timido.

— Haveria receio de não ser attendida, se houvesse a tentação de perguntar qual é esse jogo escondido?

Labor aproveitou esta occasião para voltar á carga. Fazendo os olhos ternos mostrou o seu mais amavel sorriso e disse com uma voz languida:

— Pode-se-lhe recusar alguma cousa curiosa seductora? Um desejo seu não é uma ordem para mim?

A viuva, por seu turno, retribuiu-lhe a phrase:

— Tome cuidado, general, olhe que nos observam.

O beberrão, em vez de comprehender a ironia, teve uma nova crise de fatuidade idiota. Julgou ter a cidade conquistada e, com o rosto todo illuminado com uma gloriosa vaidade, ia soltar ainda alguma monstruosa tolice, quando a viuva lhe retribuiu a sua segunda phrase:

— Por quem é, general, domine tambem a sua physionomia.

Depois, sorrindo, peguntou;

— E esse jogo encoberto?

— Oh! é muito simples. Nas carruagens que mandarei escoltar até Angers não ha um soldo.

— Então os famosos quatrocentos mil francos não existem?

— Sim. Mas emquanto o *Corta Cabeças* os vai esperar na estrada de Ingrande a Angers, elles irão de Ingrande a Laval.

— Sem escolta?

— Para que? Se o meu deslocamento de forças em torno das minhas carruagens vazias attrahirá o *Corta Cabeças* para uma pista onde nada terá qua atacar?

A condessa abanou a cabeça com um ar de descontentamento.

— Sem escolta, repetiu ella; é muita imprudencia da sua parte, general-

— Mas, repito-lhe minha bella, que de Ingrandea Laval o meu plano terá libertado a estrada.

— Sim, mas quem lhe assegura que o *Corta Cabeças* não conhece o seu plano?

— Oh! disse Labor, com um soriso malicioso, quanto a isso desafio-o e por uma excellente razão.

— Qual?

— Que ninguem pode fallar d'elle.

Emquanto a viuva menciava a cabeça em signal de que não acreditava em uma discripção tão absoluta, o general accrescentou, pesando as suas palavras:

— Visto ser a senhora a unica pessoa que conhece esse segredo, pois, darei as minhas ordens só no momento da partida.

A viuva deitou a Labor um olhar, agradecendo-lhe a confiança que depositava n'ella, e ia sem duvida accrescentar algumas palavras quando, desviando o olhar, perguntou:

— Queres me fallar, Cardeuc?

A esta pergunta o general voltou-se. Por detraz d'el'e estava o fiel servidor, que respondeu:

Vinha receber as ordens da Sra. condessa antes de ir para casa. A senhora precisa de alguma cousa?

— Nada; que durmas bem, meu bom amigo, disse alegremente a condessa.

— Ah! affianço-lho que hei de comprir as suas ordens, disse alegremente á condessa.

Depois d'estas palavras, voltando-se para Labor, enviou-lhe este comprimento:

— Podemos agora dormir tranquillos, sabendo que temos o somno protegido pelo general.

E sahiu, com um passo arrastado e pesado, depois de comprimentar sua ama e o genal.

Uma hora depois, a condessa recebeu as despedidas dos seus convidados. Quando se despediu do general, olhou para elle anciosa:

— Até amanhã. disse ella, vou ficar muito inquieta. Conto com um recado seu quando voltar, para me tranquilisar.

— Consente que, em vez de escrever, venha pessoalmente mostrar que não estou morto? perguntou o general.

— Então até amanhã, disse vivamente a viuva. E nada de imprudencias esta noite; lembre-se dos seus amigos.

O general inclinou-se sobre a branca e pequena mão lhe que davam a beijar.

(Continúa.)

Uma tirada sobre Cora, a filha de Agar

(DRAMA DE JOSÉ CAVALCANTI RIBEIRO DA SILVA)

1884

I

Quem ha ahi que desconheça aquelle enorme vulto plastico de formas estatuarias, aquelle heróe luminoso e athletico dos tempos mythologicos da Grecia, aquella individualidade imaginosa que os poetas cercavam de reverberações e que enche o mytho grego como a chamma do sol o infinito todo?

Que bello, aquella figura musculosa, semi-deus e escravo ao mesmo tempo, ora cavalleiro andante, ora audacioso corsario, trançando umas vezes fios d'ouro em tear pequenino, outras vezes esmagando monstros e gigantes!

Quem não conhece Hercules—o heróe e o amante, a incarnação da força e a incarnação da fraqueza á um tempo, ora com a testa altamente bella á bater no céo, ora com a pequenez da gruta mistica e perfumosa em que a lormecia Omphale, a deusa?

Pois bem. Não quero aventar a hyrperbole; não quero dizer que Ribeiro da Silva, o sympathico autor da *Cora*, seja da estatura soberana do heróe da lenda grega. Não.

Quero simplesmente apontar o seguinte: Ribeiro da Silva tem a grandeza do homem que luta e a terna fragilidade do homem que ama. Tem alguma cousa de Hercules á derrubar columnas e algumas cousa de Hercules, tremulo de anceios, á desfiar todas as perolas d'aquelle vasto amor em chammas.

Ribeiro da Silva é assim: após as lutas do cerebro, sente se compensado e verdadeiramente feliz com um sorriso de bocca vermelha de moça.

Para elle, a baga do pranto da commoção rolando das palpebras d'uma mulher bonita vale mais do que a corôa de louros com que a Grecia historica engrinaldava a fronte de seus heróes.

Ha n'elle o poeta e o pensador, o cerebro e o coração ligados como que pela escada mysteriosa de Jacob.

E' capaz de atirar flechas ao sol com a mesma agilidade com que atira um soneto á um pé pequenino de mulher.

Parece que nasceu para soldado: ama o retinir de um clarim tocando á rebate e as delicias de Capua, que são mais doces que o deslumbrante harém paradisiaco de Mafoma.

Vós que já lestes as estrophes languidas de muito anceio amoroso de Alfredo de Musset, este lyrico que soube alliar á seus versos alguma cousa de dondo e alguma cousa de melancholico que faz sorrir e que emociona; o poeta que tão galantemente fallou d'essas paixões italianas e hespanholas, que mordem nos beijos e apunhalam nas alcovas, vós que já lestes A. de Musset, dizei me: ha nada mais esthetico do que aquelle desprender d'alma de Rolla - o suicida—no espasmo de um beijo, o mais casto de seus beijos nos labios rubros de paixão de Marion adormecida?

Vós que sabeis de que episodios tocantes estava recheiado o livro d'aquella vida vagabunda e triste, não tereis á refluxionar em vosso coração uma vaga santa de commoção e compaixão ante o cadaver d'aquelle moço descahido ao seio offegante da amante?

Ribeiro da Silva é capaz de ter essas pretensões: lutar e morrer, porém morrer como Jacques Rolla ou então como Marco Antonio no regaço morno d'uma mulher que ama.

Eu admiro a rija musculatura moral e intellectual d'esse moço e tenho sempre as minhas desculpas para os seus desfallecimentos de poeta e portanto de amante.

Que lhe atirem a primeira pedra aquelles que podem passar sem que os tentem os fructos da arvore do paraizo.

Bem o disse eu. O Ribeiro da Silva tem a grandeza do homem que luta e a terna fragilidade do homem que ama.

Poeta e pensador.

Já vimol-o poeta cinzelando no marmore da phantasia umas canções da côr das ma drugadas para revestir um idéal de mulher, idéal que fez de Phidias um doudo.

Agora apresenta-se o Ribeiro da Silva com a face voltada para o mundo social, empenhando-se na grande questão que agita o espirito publico brasileiro, augmentando assim o numero dos que nada tem á perder no dizer dos retardatarios.

Eil o abolicionista sincero, trabalhando em defeza dos direitos dos pobres seres decapitados de suas almas e condemnados á pensar e querer segundo a vontade de outrem, ne dizer brilhante de Pelletan; sem outro fim á não ser, ter como premio dos serviços e esforços empregados hoje, a ingratidão e o esquecimento do dia de amanhã.

Temol-o propagandista por meio do *drama*.

Analysemos o drama.

II

E' um drama apparatoso o *Córa*—cheio de situações atrahentes que fallam á alma e que por vezes fazem porejar em muitos olhos compassivos algumas gottas de pranto.

Ribeiro da Silva filiou este drama de propaganda á escola romantica.

Os typos por excellencia, os que occupam os primeiros lugares no plano do drama, são: Córa uma escrava quasi branca, formosa como aquella Esmeralda, a heroina de *Notre-Dame*, aquelle ideal que V. Hugo entrevira em sonhos e que revistira da volupia d'um beijo, da doçura d'uma caricia; aquelle conjuncto de anjo e demonio, creatura para quem se podia ter, á uma vez, a genuflexão de um extasi platonico e o impulso d'um desejo lubrico.

Pedro um velho negociante fallido, á quem os azares do destino e os desgostos da vida occasionados pela morte prematura da esposa e a perda do filhinho a quem o oceano serviu de tumulo, o collocaram na posição de dirigir pobres machinas humanas, mas que em compensação torna-se o carinhoso pae da triste raça espuria da senzalla; um feitor excepcional pela grandeza d'alma.

O senhor *fazendeiro* tenente-coronel Andrada, uma individualidade que tem nas veias muitas gottas do sangue de John Falstaff pela crapula mais feia, e em quem Dracon, o grego, talvez encontrasse um bom substituto pela rigidez barbara do coração de pedra bruta.

Carlos o orfão, um pobre official de marinha que concebe pela escrava um amor vasto, castissimo e santo como o amor dos anjos nas nupcias do ceu.

Jorge de Almeida, um bandido que traz a carteira recheiada de papel moeda, calça luvas de pellica e cuja consciencia é assim da côr dos fundos dos tumulos cerrados; uma miseria social cuja vida é uma serie de crimes de toda especie...

Junte-se a tudo isto a pintura faiscante de naturalidade da vida de nossos sertanejos morenos e membrudos, que amam á Deus no ceu, e a viola unida aos gostosos saracoteios de um samba rasgado, na terra, a entremeiar o drama e á fazer rebentar de rir!

O enredo é simples.

A escrava Córa para furtar-se aos rigores do jugo servil e ás seducções do tenente-coronel seu senhor, e sob a egide do bom velho feitor Pedro, foge da *fazenda* do Pará para a capital de Pernambuco onde frequent a *a high life* social; d'ahi se vê coagida a emigrar para o centro da provincia por ter sido descoberta.

Quando na capital, Carlos um orphão official de marinha tem para com ella Cora, os estremecimentos de um amor immaculado que ella partilha, mas que se envergonha de o confessar, por ser captiva. A' par d'este amor santissimo de Carlos ha as tentativas do amor brutal e satanico de Jorge de Almeida o ricaço bandido em cuja casa commercial o protector de Córa—Pedro é empregado.

Surge d'ahi uma inimizade crua entre Carlos e Jorge de Almeida; a virtude e o vicio combatem, o que dá em resultado um projecto negro de vingança da parte de Jorge contra Carlos e Córa que lhe resiste.

O desenlace é este: o reconhecimento de Córa por filha do tenente-coronel, Andrada, filha que elle tivera de Agar sua amante e escrava a quem assassinara no momento d'esta dar á luz: o reconhecimento de Carlos por filho do velho Pedro, filho que elle julgava achar-se, por effeito d'uma catastrophe, no fundo do oceano, mas que fora salvo por um abastado commerciante do Rio Grande do Sul chamado Jeronymo de Willemy, que fora assassinado annos depois por J. de Almeida para roubal-o. Segue-se á isto o arrependimento do tenente-coronel Andrada pae do Córa, o pedido de casamento feito por Carlos, e o suicidio de Jorge de Almeida exasperado pela descoberta de seu negro crime.

III

Agora sobem as minhas observações.

Ribeiro da Silva filiou o seu drama á escola romantica, será esta a feição caracteristica do drama na actualidade?

Tenho para mim que o drama deve ser a tella fulgurosa onde a realidade salte, palpite como palpitavam as entranhas das victimas que os antigos feiticeiros dilaceravam para encontrar augurios. O drama, para mim, é a acção, é a vida, é a paixão á fallar bastante alto em frente a multidão pasma.

No drama actual tudo quanto estiver revestido do cunho do ideal impossivel, como aquellas creações shakspearianas, cheias de transfigurações luminosas, ricas de muita poesia, para fascinar pelo brilho mas nunca para convencer pela nudez da verosimilhança, deve ser repellido.

Em Londres aquelles grandes quadros tragicos, aquellas soberbas creações imaginosas que traziam impregnadas em si todas as paixões violentas e ternas da humanidade e de que Shakspeare o grande espiritualista e psychologo, sabia revestir tão bem, já são postas á margem, não sobem á scena. E porque?

Porque o theatro moderno já não supporta as impossibilidades do theatro antigo, porque a litteratura dramatica não póde ir alem do circulo da naturalidade.

O espectador torna-se mudo de assombro e admiração em frente d'este ideal tragico que o fascina, que lhe falla ao coração sem fallar lhe ao espirito todo, que lhe é estranho, que não está ao alcance de sua comprehensão porque já não é do seu tempo, e sahe com a alma vasia de convicção, convicção que só a verosimilhança pode gerar.

Por isso os inglezes deixaram para a imaginação dos pintores esses typos tragicos, illuminados e impossiveis do theatro antigo.

O drama moderno deve ser o desdobramento palpitante, vivo da natureza, cheio de quadros reaes onde haja o reflexo de alguma cousa de grandioso, moral e insinuante que faça o homem olhar para dentro de si e traçar a norma de conducta que o ha de guiar no scenario da vida.

Já o naturalismo invadiu a poesia, invadio o romance e porque não ha de invadir o drama?

Para isto trabalham os grandes espiritos.

O talento finamente aristocratico de Dumas Filho, a grande intelectualidade de V. Sardon, Feuillet, Augier, Zola e outros vão dando uma nova orientação ao drama.

Para mim os perfis traçados pelas mãos d'esses homens têm a nudez correcta da verdade, são a copia fiel da realidade.

Não ha negal-o. Aquella maneira fina e aristocratica com que elles vão apontar todas as maculas que enfeiam a sociedade, toda a corrupção que reina n'ella á moda de Sybaris; aquelle tacto e perspicacia que os leva a matar todos os abusos, ridiculos e vicios quer na sua manifestação domestica quer na sua manifestação social e que turvam o dia azul e primavival da felicidade humana, são dignos d'uma admiração enthusiasta.

Eu vejo n'ellas, n'essas peças theatraes, a rigidez cortante d'uma espada que dá golpes profundos nos costumes.

No entretanto condemna-se por ahi essas peças por serem vasias de moralidade, por não terem talvez no final as apotheoses da virtude, um como que agrupamento de corôas de louros sobre a fronte dos heróes ou das victimas.

Mas que querem? Por acaso o espectador que se conserva mudo em frente ás peripecias naturaes que entremeiam o drama, não estará deduzindo das iniquidades do vicio o castigo fatal, não estará collocado na posição de juiz para julgar os crimes praticados, as maldades á reprimir, o ridiculo á affastar; e d'esta dedução concentrada, d'este reflectir consciencioso não tirará elle illações provaveis á respeito do desenlace final?

Serão por acaso os espectadores d'essas peças uns beocios, que não *enchergam dois dedos adiante do nariz*, e para os quaes haja mister uma tirada final onde se mostre a virtude triumphante e o vicio calcado como Satan aos pés do anjo do bem?

Li algures o seguinte, que synthetisa perfeitamente o que quero dizer: A moralidade d'uma obra dramatica jaz no centro de sua propria acção, a sua força provém das proprias forças do vicio e se embalde procurades em scena o representante da virtude, olhae para a platéa porque ahi encontrareis a indignação e essa curiosidade de quem quer conhecer a verdade para poder deslindal-a na vida real.

Pois bem: acham que não é assim, e que estas obras geniaes que tem por fim dissecar o cadaver social, que tem por fim estudar e condemnar os costumes depravados de uma epocha, são immoralidades incompativeis com muitos ouvidos e vistas castissimas e que transformam o theatro em lupanar.

Então porque se pinta e se apresenta o vicio em sua manifestação domestica incarnado, por exemplo: n'uma mulher como a *Mathilde* de Dumas, que para assegurar a fortuna do marido vende-se torpemente a um homem a quem aborrece, deve ser isto taxado de immoralidade e repellido da scena como attentatorio da honra e dignidade?

Então, não cabe ao dramaturgo revolver a chaga d'uma sociedade corrupta applicando-lhe o cauterio, não pode ser licito a um espirito perspicaz examinar essa ferida que poreja, sondal a e apresental-a como ella é, aos outros membros da familia humana para exemplo futuro? Não ha merito nisto?

Não ha uma missão civilisadora e doutrinante neste naturalismo?

Por acaso seria mais plausivel se Molière, aquelle grande espirito superiormente analytico, em lugar de pegar pelo golla o tratante do Tartufo e de o mostrar a nossos olhos em toda a hediondez e nudez de sua hypocrisia e devassidão descaradas, tivesse collocado na bocca de qualquer typo de sua comedia, com medo de offender as orelhas castas de muita gente honesta, com receio de fazer revoltar os sentimentos de honra e dignidade humana, uma jeremiada sobre a perversidade do vicio beato que se ostenta sob a mascara da devoção a mais cynica?

Não; Molière perderia parte de sua gloria.

E porque razão o vicio sob sua manifestação mesmo brutal não deve apparecer em scena, não para ser triumphante, não para ser glorificado, mas para ser esbofeteado, para ser assassinado pelo punhal da indignação do espectador honesto?

E porque o naturalismo apresenta todo o lado canceroso e máo da sociedade, em scena aberta, toda luta voraz das paixões humanas em sua forma mais negra, tendo um fim humanitario como o do cirurgião amputando um membro qualquer do corpo humano para evitar os progressos da gangrena, deve ser repellido como attentatorio aos bons costumes?

Será porventura nesses dramas onde ressumbra um sentimentalismo doentio, onde ha scenas que servem de lançar o germen de muita corrupção em corações virgens de toda macula, será nesses dramas aphrodisiacos, sem forma, nem pensamento que faça tocar a alma como uma setta finissima, que existe a moralidade?

Entre o romantismo que acoroçôa o vicio sobre um punhado de petalas de rosas e o naturalismo que procura extirpal-o de vez, vós, meus burguezesh onestos, preferis o primeiro, não é assim?

Val mais que vossas filhas e vossas esposas aprendam o poema erotico em toda a extensão da sua perniciosidade. do que acostumem-se a repellir todos os factores do atrophiamento d'alma, tudo quanto pode corroer-lhes os santos estimulos do bem e do dever?

E pensar que toda essa gritaria contra o naturalismo no drama vem unicamente pela apparição do vicio em scena aberta!..

Mas, que querem? O homem não pode se consagrar á virtude senão sob a condição essencial de saber o que é o vicio, disse-o um bom poeta burguez. A virtude não é mais do que a pratica do bem alliada á abstenção voluntaria do mal; ora, para que a vontade se exerça é mister que a intelligencia a preceda. Para se decidir, para escolher, é mister começar por saber, por conhecer.

O drama naturalista tem o poder de curar a enfermidade moral da sociedade em que vivemos, da mesma forma que aquella miraculosa piscina de que falla a Escriptura onde aquelles pobres doentes que nella sa lançavam quando o anjo vinha revolver-lhe as aguas sahiam curados e fortes pela grande fé que lhes acariciava a alma.

Tem uma missão civilisadora e doutrinante, e se expõe o vicio em toda nudez é para corrigil-o somente.

« A pathologia não creou a doença por estudal-a nas funções do organismo, ao contrario apontou á medicina o meio de combatel-a de modo mais directo e proficuo. Não se emendam os defeitos sociaes, não se corrigem os costumes fechando os ouvidos ás vozes que lhes annunciam as maculas », disse o illustrado Dr. Souza Pinto prefaciando um drama de um seu amigo.

Ora, eis ahi está a minha intuição sobre o drama na actualidade.

Voltemos ao nosso drama *Cora*.

IV

E' um drama cheio de episodios que emocionam e onde ressumbram aquella doce melancholia de Sterne; ha nelle quadros naturaes como ha tambem situações que peccam pela inverosimilhança.

Ribeiro da Silva delineou um poema romantico de dor em trovas quentes, tendo em vista não a satisfação d'uma vaidade litteraria, mas um fim humanitario.

Volveu um olhar humido de piedade á sorte dos escravos, quiz tambem carregar a sua pedra para a obra da regeneração.

Achou que a propaganda devia ser dirigida ao lado terno e affectivo da humanidade ao coração—e lá se foi a bater em todos os peitos, a bater em todas as almas e a pedir a esmola d'uma lagrima, a esmola da compaixão para os desgraçados

Nenhuma censura lhe cabe.

Discutio o thema que convulciona hoje todos os espiritos, com essa convicção de quem tem crenças e as conserva immaculadamente firmes e discutio regularmente.

Abrio sua alma larga de poeta e fallou ao coração do publico, inoculando-lhe uma pulsação de mais—o sentimento invencivel d'uma piedade profunda pelos soffrimentos materiaes e moraes junto ao sonho sempre querido da liberdade

Eu posso applicar ao *Córa* o que um espirito bastante illuminado disse daquellas paginas radiantes de René de Chateaubriand:—René é mais do que um poema, é uma revolução e uma revelação.

Córa é tambem uma grande ternura.

Os desfallecimentos angustiosos daquella alma isolada e suave, aquellas vivas lutas travadas entre o coração e o preconceito, são como um grande soluço dilacerante que sobe da terra ao céo, e ao descer sobre as almas contristadas é acolhido como uma supplica de mãi carinhosa e boa.

Deste acolhimento nascem as santas resoluções que vão se avolumando como as aguas d'uma corrente que já se tornou cascata para chegar a ser oceano.

Eis o fim que teve em vista Ribeiro da Sliva, fallando ao coração com a sua Córa, para fazer adeptos á causa da redempção dos captivos.

Múito bem! A curvatura de minha saudação ao poeta e amigo Ribeiro da Silva.

1884.

LANDELINO CAMARA.

VARIEDADES

Humorismo

LAÇO

Tambem preguei-te um logro! Acreditaste
Que não mais fallaria a teu respeito,
Chamaste-me de tolo e de medroso,
De *fazedor* de versos sem ter geito.

Andaste com o *Diario* pelas casas
De tuas conhecidas da cidade
Dizendo: —Inda não sabem do que deu-se?
Vou dar-vos uma grande novidade.

— Que foi? Que succedeu? pergunta um bando
De *mumias linguarudas*, muito antigas,
Tão feias como tu! só me parece
Que são furias do Averno as taes amigas.

— Não sabem? Leiam isto! O tal *sujeito*
De medo se recolhe aos *bastidores*
Graças! D'hoje avante não leremos
Mais versos no *Diario, amolladores*.

— Emfim! Já era tempo d'emendar-se
O tal *versejador*, diz D. Andreza
Mulher já muito velha e toda torta
— Aborto como tu da natureza.

— Covarde, desertou! Eu logo via
Que não era capaz para a contenda
Exclama D. *Chica*, linda *joia*
Vinda lá do inferno de encommenda.

Foi grande o enthusiasmo! Vocês todas
Cahiram sobre mim tanto de *lingua*
Que outro que não eu teria susto
De vir morrer, coitado! quasi a mingua.

Mas eu não faço caso dessas cousas,
Conheço a vocês todas muito bem
E sei que *cortam a pelle* umas as outras
Não tendo que fallar de mais ninguem.

Eu quiz e consegui que tu cahisses
No laço que te armei, —*espertalhona*,
E hoje convencido digo alto;
— Que és uma completa *toleirona*.

Julguei qu'estimarias que mais nunca
Houvesse de seguir os passos teus
E que por tal motivo satisfeita
Tivesses de render graças á Deus.

Mas tal não succedeu! Precipitada
Fizeste renascer a tempestade,
Pois eu d'hoje em diante te garanto
Teus erros profligar sem piedade.

Não mais te deixarei! Heide por força
Contar o que tu és á toda a gente
A quem vais enganando com mentiras,
Com *ares*, coitadinha! d'innocente.

Descanço não terás! Direi á todos
Da *quêda* que tomaste na escada
De uma certa casa para onde
Disseste que tu ias *raptada*.

Cahiste, é bem verdade! Uns quinze dias
Ficaste de uma perna muito *manca*.
Porém não houve roubo, pois no mundo
Quem é que vai roubar uma *carranca*?

Qual é o desgraçado e sem juizo
Que tal cousa faria de máo gosto?
Nenhum! pois causa medo e causa tedio
Olhar-se mesmo á furto p'r'o teu rosto.

Foi tudo uma comedia que arranjaste,
— Asneira que te veio ao pensamento
Quizeste ver assim se mesmo velha
Podias conseguir um casamento.

Contando que algum tolo, algum palpavo
Quizesse se prestar a seductor,
Mas nada! nem um doudo ou mesmo cego
De tal se lembraria! Causa horror!

Voltaste para a casa! Uma semana
Fingiste ter ataques, —*faniquitos*
Que toda a vizinhança encommodada
Não pôde socegar, pois davas gritos

Horriveis, estrindentes, só dizendo:
— Porque foste tão falso ó meu *Manduca*!
Fingida! se eu te visse te applicava
Um *caustico* muito forte sobre a *nuca*.

Depois já convencida que falhara
O plano que escolheras illusorio.
Pozeste-te de pé mais sempre crente
De achar para o futuro algum *casorio*

Descança, fica em paz! morres solteira!
Não penses que assim fallo por chalaça,
O mundo findaria se tivesse
Acaso de esperar por tua *raça*

Desculpa-me porém, —não tinha em vista
Contar neste momento a tal historia
Embora tenha factos similhantes
Gravados, indeleveis na memoria.

Culpada foste tu! Se não tivesses
Fallado muito mal da minha vida
Talvez que não voltasse e que te desse
O meu eterno adeus de despedida.

Agora paciencia! —inexoravel
Serei; não me commove o teu supplicio!
Eu hei-de sensurar-te! que não gostem!
Que eu não deixarei mais este *officio*.

Lograste-me, é verdade: ! Inda me lembro
Das *peças*, dos *biêtes* do Natal,
Porém toma sentido que bem perto
Eu vejo vir surgindo o Carnaval.

Recife, 24 de janeiro de 1885.

PAULO PEREIRA.

Lyrismo

ROSA

Rosa! Que nome bonito!
Diz bem com a côr de teu rosto
Onde parece que nunca
Pôde aninhar-se o desgosto.

E's tão feliz! nem de leve
Nunca soffreste, criança!
Tens uma vida risonha,
Fagueira, côr d'esperança.

Tens a teus pés mil vassallos
Qu'imploram um riso dos teus,
Por ti de amores suspira
Quem pode tudo, até Deus!

Não sei que dom, que attractivos
Tiveste da natureza
Que o mundo pasma e não cessa
De contemplar-te a belleza.

Surgissem lá do outro mundo
Os mais eximios pintores
Com seus pinceis sublimados
Munidos de finas cores

Que não teriam a ventura
De desenhar-te as feições
Embora á mente tivessem
Um bando d'inspirações.

Se eu pudesse, de certo
Te erigiria um altar
Onde prostrado, contricto
Toda a existencia a rezar.

Eu passaria contente
Em fervorosa oração
Tendo por ti tão somente
A mais fiel devoção.

Tens um altar, tens um throno
Na alma do trovador,
Rosa, sê minha! te abraza
Nas chammas do meu amor!

PAULO PEREIRA.

Recife, 24 de janeiro de 1885.

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.